



# TENDÊNCIA CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS CATARINENSES

Relatório Técnico – 3º Trimestre 2019

## **CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC**

**Alaor Francisco Tissot** - Presidente do Conselho Deliberativo

**Bruno Breithaupt** - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

## **ENTIDADES**

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmeras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

## **DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC**

**Carlos Henrique Ramos da Fonseca** - Diretor Superintendente

**Luciano Pinheiro** - Diretor Técnico

**Anacleto Ângelo Ortigara** - Diretor Administrativo Financeiro

## **ORGANIZAÇÃO**

**Soraya Tonelli** – Gerente Unidade de Mercado

**Cláudio Ferreira** – Analista Técnico Núcleo de Inteligência de Mercado

## **CONSULTORIA TÉCNICA – FOCO OPINIÃO E MERCADO**

**Cinthia Fraga** - Diretora Administrativa Financeira

**Cleismara Salvador** - Diretora de Projetos

**Juliana R. Kickhöfel, Karin Caneparo, Rejane Roecker** - Analistas Técnicas de Projetos

**Élvio J. Bornhausen** - Gerente de Análise

**Karolyne Coelho Leite** - Assessora Comercial

**Kelly Aparecida Santos** - Assistente Social

**Masanao Ohira** - Estatístico

2019 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

## Realização



Av. Mauro Ramos 559 B, Sala 1 – Centro – 88.020-301 Florianópolis SC - 48 3024.4090 – comercial1@focoopinio.com.br

## Ficha Catalográfica

S820t Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios Catarinenses – Medição Nº 20 – 3º trimestre 2019 / produção final de conteúdo: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Florianópolis: Foco Opinião e Mercado, 2019.

88 p. : il. (Série Nº 11: Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios Catarinenses – Medição Nº 20 – 3º trimestre 2019).

1. Conjuntura Econômica. 2. Indicadores. 3. Pesquisa. I. Foco Opinião e Mercado. II. Salvador, Cleisimara. III. Bornhausen, Élvio J. IV. Ferreira, Cláudio. V. Título.

CDU: 316.35

Esta publicação faz parte da série **Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios Catarinenses**, no âmbito do contrato nº 024/2019, firmado entre o **Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC** e a empresa **Foco Opinião e Mercado**.

## SUMÁRIO

1	Apresentação.....	7
2	Metodologia da Pesquisa.....	7
3	Forma de cálculo dos Índices .....	9
3.1	Cálculo do Índice da Situação Atual dos Pequenos Negócios (ISAPN).....	9
3.2	Cálculo do Índice de expectativas dos pequenos negócios (IEPN) .....	10
5	Índice de Expectativas dos Pequenos Negócios de Santa Catarina (IEPN).....	24
5.1	IEPN, por porte da empresa .....	28
5.2	IEPN, por segmento de atuação da empresa.....	30
5.3	IEPN, por empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC .....	32
6	Resultados dos Pequenos Negócios de Santa Catarina – 3º trimestre 2019.....	34
6.1	Resultados no 3º trimestre 2019 – Vendas .....	34
6.1.1	Motivos para o desempenho nas vendas.....	36
6.1.2	Vendas pela Internet .....	39
6.2	Resultados no 3º trimestre 2019 – Compras.....	40
6.3	Resultados no 3º trimestre 2019 – Custos .....	42
6.4	Resultados no 3º trimestre 2019 – Faturamento .....	44
6.5	Resultados no 3º trimestre 2019 – Produtividade .....	45
6.6	Resultados no 3º trimestre 2019 – Investimentos .....	46
6.7	Dificuldades enfrentadas no 3º trimestre 2019.....	48
7	Pessoas ocupadas nos negócios .....	51
7.1	Varição de pessoas ocupadas nos negócios ao longo dos trimestres.....	53
7.2	Expectativas com o quadro de colaboradores.....	55
8	Expectativas para o próximo trimestre.....	57
8.1	Expectativas – Vendas .....	57
8.2	Expectativas – Compras.....	59
8.3	Expectativas – Custos .....	61
8.4	Expectativas – Faturamento .....	63
8.5	Expectativas – Produtividade .....	64
8.6	Expectativas – Investimentos .....	65
8.6.1	Volume de Investimentos .....	68
8.7	Expectativa com relação à situação econômica do país .....	70
9	Anexos.....	72
9.1	Índices por Regional .....	72
9.1.1	Evolução dos Índices, por regional.....	73
9.2	Perfil da Empresa .....	82
9.2.1	Setor.....	82
9.2.2	Optante pelo Simples Nacional .....	82
9.2.3	Região.....	83
9.3	Perfil do Empresário .....	84
9.3.1	Escolaridade.....	84
9.3.2	Sexo .....	85
9.3.3	Faixa etária.....	85
9.3.4	Cargo .....	86
9.3.5	Participação em atividade SEBRAE/SC.....	87

## Índice de Gráficos

Gráf. 1:	IEPN – 4º trim 2019.....	24
Gráf. 2:	Evolução IEPN .....	24
Gráf. 3:	ISAPN e IEPN – Variação entre realizado no trimestre e esperado no trimestre seguinte .....	26
Gráf. 4:	IEPN, por porte da empresa – 4º trim 2019 .....	28
Gráf. 5:	IEPN em vendas, compras, custos, por porte da empresa – 2º trim 2019 .....	28
Gráf. 6:	IEPN, por segmento de atuação da empresa – 4º trim 2019 .....	30
Gráf. 7:	IEPN em vendas, compras, custos, por segmento de atuação da empresa – 4º trim 2019 .....	30
Gráf. 8:	IEPN, por empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC – 4º trim 2019 .....	32
Gráf. 9:	IEPN em vendas, compras, custos, por empresas clientes e não clientes – 3º trim 2019.....	32
Gráf. 10:	IEPN, por empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC (tipo de atendimento) – 3º trim 2019.....	33
Gráf. 11:	Desempenho de vendas no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019 .....	34
Gráf. 12:	Desempenho de vendas – 2015 a 2019 .....	35
Gráf. 13:	Vendas pela Internet.....	39
Gráf. 14:	Desempenho nas COMPRAS no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019.....	40
Gráf. 15:	Desempenho de vendas no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019 .....	40
Gráf. 16:	Desempenho nos CUSTOS no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019 .....	42
Gráf. 17:	Desempenho de vendas no 2º trimestre 2019, comparado ao 1º trimestre 2019 .....	43
Gráf. 18:	Desempenho no FATURAMENTO no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019 .....	44
Gráf. 19:	Desempenho na PRODUTIVIDADE no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019 .....	45
Gráf. 20:	Investimentos no trimestre .....	46
Gráf. 21:	Desempenho nos INVESTIMENTOS no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019 .....	46
Gráf. 23:	Variação de pessoas ocupadas - Medido no trimestre x expectativa para o trimestre seguinte.....	53
Gráf. 25:	Expectativas de aumento no quadro de colaboradores – 2015 a 2019 .....	56
Gráf. 26:	Expectativas com relação às VENDAS no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019 .....	57
Gráf. 27:	Comportamento da expectativa de vendas – trimestre a trimestre – 2015 - 2019.....	57
Gráf. 28:	Expectativas com relação às COMPRAS no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019.....	59
Gráf. 29:	Comportamento da expectativa de compras – trimestre a trimestre – 2015 – 2019.....	59
Gráf. 30:	Expectativas com relação aos CUSTOS no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019 .....	61
Gráf. 31:	Comportamento da expectativa de custos – trimestre a trimestre – 2015 – 2019 .....	61
Gráf. 32:	Expectativas com relação ao FATURAMENTO no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019.....	63
Gráf. 33:	Expectativas com relação à PRODUTIVIDADE no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019 .....	64
Gráf. 34:	Intenção de investir no próximo trimestre .....	65
Gráf. 35:	Investimentos da empresa, no próximo trimestre .....	68
Gráf. 36:	Aumento de investimentos para o próximo trimestre.....	68
Gráf. 37:	Expectativa com relação à situação econômica do país, com relação ao trimestre anterior .....	70
Gráf. 38:	Expectativa com relação à situação econômica do país, trimestre a trimestre .....	70
Gráf. 39:	Índices ISAPN e IEPN – por regional.....	72
Gráf. 40:	Evolução – Extremo Oeste .....	73
Gráf. 41:	Evolução – Foz do Itajaí .....	74
Gráf. 42:	Evolução – Grande Florianópolis .....	75
Gráf. 43:	Evolução – Meio Oeste .....	76
Gráf. 44:	Evolução – Norte.....	77
Gráf. 45:	Evolução – Oeste.....	78
Gráf. 46:	Evolução – Serra.....	79
Gráf. 47:	Evolução – Sul .....	80
Gráf. 48:	Evolução – Vale do Itajaí .....	81
Gráf. 49:	Setor.....	82
Gráf. 50:	Optante pelo Simples Nacional.....	82
Gráf. 51:	Localização geográfica no estado.....	83
Gráf. 52:	Escolaridade.....	84
Gráf. 53:	Sexo .....	85
Gráf. 54:	Faixa etária.....	85
Gráf. 55:	Cargo.....	86
Gráf. 56:	Participação em atividade no SEBRAE/SC .....	87

## Índice de Tabelas

Tab. 1:	Distribuição das entrevistas .....	8
Tab.2:	ISAPN em vendas, compras e custos, por período .....	13
Tab.3:	ISAPN em vendas, compras e custos - Evolução .....	13
Tab. 4:	ISAPN, por porte da empresa - variação 3º trim 2015 / 3º trim 2019 .....	15
Tab. 5:	ISAPN, por porte da empresa - evolução trimestral 2015 / 2019 .....	17
Tab. 6:	ISAPN, por segmento da empresa - variação 3º trim 2015 / 3º trim 2019 .....	19
Tab. 7:	ISAPN, por segmento da empresa - evolução trimestral 2015 / 2019 .....	21
Tab. 8:	Variação entre realizado no trimestre e esperado no trimestre seguinte .....	25
Tab. 9:	IEPN em venda, compras e custos – Evolução .....	27
Tab. 10:	IEPN, por porte da empresa – Evolução trimestral 2015 / 2019 .....	29
Tab. 11:	IEPN, por segmento de atuação da empresa – Evolução trimestral 2015 / 2019 .....	31
Tab. 12:	Comportamento trimestral das Vendas – 2015 – 2019 .....	35
Tab. 13:	Desempenho POSITIVO nas Vendas – 3º trimestre 2019 (julho-setembro 2019) .....	36
Tab. 14:	Desempenho INALTERADO nas Vendas – 3º trimestre 2019 (julho-setembro 2019) .....	37
Tab. 15:	Desempenho NEGATIVO nas Vendas – 3º trimestre 2019 (julho-setembro 2019) .....	38
Tab. 16:	Vendas pela Internet .....	39
Tab. 17:	Vendas pela internet - evolução .....	39
Tab. 18:	Comportamento trimestral das Compras – 2015 – 2019 .....	41
Tab. 19:	Comparação dos custos em relação às vendas - 2º trimestre 2019, comparado ao 1º trimestre 2019 .....	42
Tab. 20:	Comportamento trimestral dos Custos – 2015 – 2019 .....	43
Tab. 21:	Comparação dos investimentos entre previstos na medição anterior e realizados nesta medição .....	47
Tab. 22:	Dificuldades enfrentadas no 3º trimestre 2019 .....	48
Tab. 23:	Dificuldades enfrentadas no 3º trimestre 2019 – OUTROS .....	49
Tab. 24:	Principais dificuldades enfrentadas pela empresa no último trimestre (%) .....	50
Tab. 25:	Pessoas ocupadas, por tipo de vínculo com a empresa – evolução trimestral .....	51
Tab. 26:	Pessoas ocupadas, por porte da empresa – evolução trimestral e variação .....	52
Tab. 27:	Pessoas ocupadas, por segmento da empresa – evolução trimestral e variação .....	52
Tab. 28:	Quantitativo médio de pessoas ocupadas ao longo dos trimestres .....	54
Tab. 29:	Expectativa com quadro de colaboradores 4º trim 2019, com relação ao trimestre anterior .....	55
Tab. 30:	Comportamento do quadro de colaboradores – trimestre a trimestre – 2015 - 2019 .....	56
Tab. 31:	Comportamento da expectativa de vendas – trimestre a trimestre – 2015 - 2019 .....	58
Tab. 32:	Comportamento da expectativa de compras – trimestre a trimestre – 2015 - 2019 .....	60
Tab. 33:	Comportamento da expectativa de custos – trimestre a trimestre – 2015 - 2019 .....	62
Tab. 34:	Investimentos da empresa, no próximo trimestre .....	65
Tab. 35:	Tipos de investimentos da empresa a serem feitos .....	66
Tab. 36:	Investimentos que serão feitos no próximo trimestre (%) .....	67
Tab. 37:	Comportamento da expectativa de investimentos – trimestre a trimestre – 2015 - 2019 .....	69
Tab. 38:	Comportamento da expectativa quanto à economia brasileira – trimestre a trimestre – 2015 - 2019 .....	71
Tab. 39:	Índices – situação atual e expectativas – por regional .....	72
Tab. 40:	Setor .....	82
Tab. 41:	Localização geográfica no estado .....	83
Tab. 42:	Escolaridade .....	84
Tab. 43:	Faixa etária .....	85
Tab. 44:	Cargo que ocupa .....	86
Tab. 45:	Cargo que ocupa - Outro .....	86
Tab. 46:	Participação em atividade no SEBRAE/SC .....	87

# 1 APRESENTAÇÃO

A Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios tem o objetivo de fornecer, trimestralmente, indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses, suas expectativas de curto prazo e indicativos sobre o desempenho da atividade econômica no último trimestre.

Trata-se de um levantamento realizado entre os microempreendedores individuais (MEIs), as microempresas e pequenas empresas (MPes) catarinenses, que propicia a geração de índices sobre o desempenho no trimestre e expectativas desses portes de empresas para o próximo trimestre, a partir comportamento das variáveis vendas, custos e compras.

A avaliação do cenário é completada com informações sobre investimentos, variações no quadro de pessoal, desafios enfrentados e expectativas quanto à economia brasileira.

## 2 METODOLOGIA DA PESQUISA

### Público-alvo:

O universo da pesquisa foi composto por MEIs (microempreendedores individuais), microempresas e empresas de pequeno porte sediadas no estado de Santa Catarina, conforme seguinte classificação:

- Microempreendedores individuais (MEI), com faturamento até R\$ 81.000,00;
- Microempresas (ME), com faturamento de até R\$ 360.000,00,
- Pequenas Empresas (PE), com faturamento de até R\$ 4.800.000,00

O público alvo é formado por aquelas empresas em situação formal, inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), que possuem porte e localização compatíveis com o estabelecido pelo plano amostral. Os entrevistados são os proprietários do negócio ou gerentes responsáveis e com conhecimento sobre as questões de gestão e desempenho do período.

### Tipo de Pesquisa:

A pesquisa tem caráter quantitativo, realizada pela técnica de *survey*, por levantamento amostral, através de entrevistas por telefone seguindo questionário estruturado.

### Variáveis analisadas:

Na Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios de Santa Catarina são levantados dois tipos de resultados: informações pertinentes ao trimestre imediatamente anterior ao que se inicia no mês da pesquisa e expectativas e previsões para o trimestre que se inicia no mês de realização da pesquisa

Dessa forma são gerados o Índice da Situação Atual dos Pequenos Negócios (ISAPN) e o Índice de Expectativas dos Pequenos Negócios (IEPN), ambos a partir das variáveis vendas, compras e custos. As demais variáveis da pesquisa complementam o objetivo de compreender o estado geral dos pequenos negócios catarinenses, a partir de indicativos sobre investimentos, contratações, problemas e desafios enfrentados e expectativas quanto à economia no país, não fazendo, entretanto, parte dos índices.

### Periodicidade e data de realização da pesquisa

A Pesquisa Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios de Santa Catarina tem uma periodicidade trimestral e nesta 20ª edição foram coletados dados referentes a situação atual do período de julho até setembro de 2019 e as expectativas sobre o período de outubro até dezembro de 2019. As entrevistas foram realizadas entre 1 e 24 de outubro de 2019.

### Plano Amostral e amostra:

A amostragem é estratificada, composta por 500 (quatrocentas) entrevistas distribuídas por cotas representativas ao número de MEI, ME e PE, assim como por setor de atividade nas regiões Foz do Itajaí, Grande Florianópolis, Extremo Oeste, Meio Oeste, Oeste, Norte, Serra, Sul e Vale do Itajaí. Possui um erro amostral máximo de 4,9% para o Estado de Santa Catarina e coeficiente de confiança de 95,0%.

A edição atual da pesquisa Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios de Santa Catarina coletou informações junto a 80% das empresas já participantes em edições anteriores e outras 20% em empresas que responderam pela primeira vez. As substituições foram feitas por empresas do mesmo porte e localização daquelas empresas que não participaram deste levantamento. Este estudo trata-se, portanto, de um levantamento quantitativo sistemático, reproduzido com a máxima

identidade possível o comportamento do mesmo elenco de empresas e substituindo metodologicamente aquelas que por ventura não participam, com vistas a obter resultados comparativos entre os períodos.

A tabela a seguir apresenta a distribuição das empresas por porte em cada regional de atuação do SEBRAE/SC e o número de entrevistas realizadas em cada uma dessas regionais. Como forma de dar consistência aos estratos pesquisados foram realizadas 188 (cento e oitenta e oito) entrevistas com MEIs (microempreendedores individuais), 187 (cento e oitenta e sete) entrevistas com microempresas e 125 (cento e vinte e cinco) entrevistas com pequenas empresas.

Tab. 1: Distribuição das entrevistas

Regional	Setor	MEI (%)	ME (%)	EPP (%)	Total de entrevistas
Foz do Itajaí	Comércio	4,7%	5,3%	5,0%	25
	Indústria	4,7%	4,0%	4,0%	21
	Serviços	6,7%	4,7%	4,0%	26
Grande Florianópolis	Comércio	5,3%	6,0%	8,0%	31
	Indústria	4,7%	2,7%	3,0%	18
	Serviços	11,3%	6,7%	7,0%	43
Extremo Oeste	Comércio	1,3%	1,3%	2,0%	8
	Indústria	1,3%	0,7%	1,0%	5
	Serviços	2,0%	1,3%	2,0%	9
Meio Oeste	Comércio	1,3%	2,7%	2,0%	10
	Indústria	1,3%	1,3%	1,0%	6
	Serviços	1,3%	2,0%	2,0%	9
Norte	Comércio	6,0%	7,3%	7,0%	32
	Indústria	5,3%	3,3%	5,0%	22
	Serviços	7,3%	6,7%	5,0%	32
Oeste	Comércio	2,0%	4,7%	4,0%	18
	Indústria	2,7%	2,0%	2,0%	11
	Serviços	1,3%	4,7%	3,0%	15
Serra	Comércio	2,0%	2,0%	2,0%	10
	Indústria	1,3%	0,7%	1,0%	5
	Serviços	2,7%	1,3%	1,0%	9
Sul	Comércio	4,0%	6,0%	6,0%	26
	Indústria	3,3%	3,3%	4,0%	18
	Serviços	4,7%	4,0%	3,0%	20
Vale do Itajaí	Comércio	2,7%	5,3%	6,0%	23
	Indústria	4,7%	4,7%	6,0%	25
	Serviços	4,0%	5,3%	4,0%	23
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>500</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



## 3 FORMA DE CÁLCULO DOS ÍNDICES

Para o cálculo dos índices ISAPN e IEPN foram definidas regras de medição, que seguem alguns dos parâmetros e conceitos usados em metodologias de pesquisas de geração de índices e realização de sondagens, como da Fundação Nacional da Qualidade, Fundação Getúlio Vargas e SEBRAE/NA.

### 3.1 CÁLCULO DO ÍNDICE DA SITUAÇÃO ATUAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS (ISAPN)

Sua metodologia permite gerar um índice sobre a situação atual dos pequenos negócios catarinenses até o final do último trimestre antes da realização do levantamento de coleta de dados a partir das variáveis vendas, compras e custos.

Foram definidas as seguintes regras de medição:

- Cada questão (variáveis vendas, custos e compras) vale a pontuação de até 33,34;
- A proporção de obtenção desse valor é resultado da opção informada entre as quatro alternativas de respostas (A, B, C ou D);
- Nas alternativas de respostas a pontuação é a seguinte: 0% para opção A, 30% para opção B, 70% para opção C e 100% para opção D.

O índice final é resultado do somatório da pontuação gerada pelas questões, totalizando um valor máximo de até 100 pontos e segue uma polaridade do tipo quanto maior melhor.

As questões que compõem o cálculo do índice ISAPN são:

As vendas da sua empresa no último trimestre, em relação ao Trimestre passado, foram:

- 1= Menores
- 2= Iguais
- 3= Maiores até 10%
- 4= Maiores mais de 10%

As COMPRAS da sua empresa no último trimestre, em relação ao Trimestre passado, foram:

- 1= Menores
- 2= Iguais
- 3= Maiores até 10%
- 4= Maiores mais de 10%

Os CUSTOS da sua empresa no próximo trimestre comparado ao Trimestre passado foram?

- 1= Maiores em mais de 5%
- 2= Maiores até 5%
- 3= Iguais
- 4= Menores

## 3.2 CÁLCULO DO ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS (IEPN)

Sua metodologia permite gerar um índice sobre as expectativas dos pequenos negócios catarinenses até o final do trimestre em curso durante o levantamento de coleta de dados a partir das variáveis vendas, compras e custos.

- Foram definidas as seguintes regras de medição:
- Cada questão (variáveis vendas, custos e compras) vale a pontuação de até 33,34;
- A proporção de obtenção desse valor é resultado da opção informada entre as quatro alternativas de respostas (A, B, C ou D);
- Nas alternativas de respostas a pontuação é a seguinte: 0% para opção A, 30% para opção B, 70% para opção C e 100% para opção D.

O índice final é resultado do somatório da pontuação gerada pelas questões, totalizando um valor máximo de até 100 pontos e segue uma polaridade do tipo quanto maior melhor.

As questões que compõe o cálculo do índice são:

As vendas da sua empresa no próximo trimestre comparado ao Trimestre passado serão?

- 1= Menores
- 2= Iguais
- 3= Maiores até 10%
- 4= Maiores mais de 10%

As COMPRAS da sua empresa no próximo trimestre comparado ao Trimestre passado serão?

- 1= Menores
- 2= Iguais
- 3= Maiores até 10%
- 4= Maiores mais de 10%

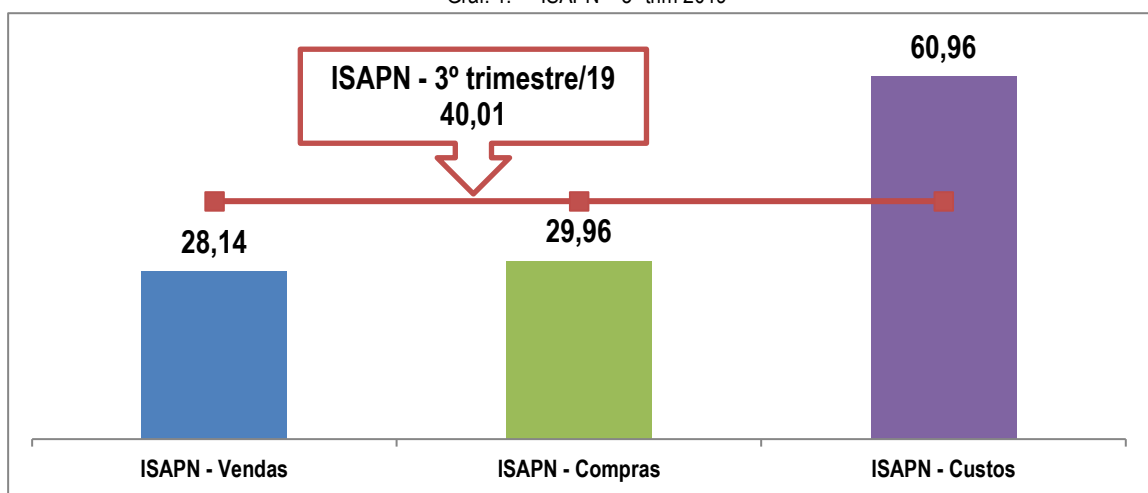
Os CUSTOS da sua empresa no próximo trimestre comparado ao Trimestre passado serão?

- 1= Maiores em mais de 5%
- 2= Maiores até 5%
- 3= Iguais
- 4= Menores

## 4 ÍNDICE DA SITUAÇÃO ATUAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DE SANTA CATARINA (ISAPN)

O Índice da Situação Atual dos Pequenos Negócios (ISAPN), para o 3º trimestre de 2019 registrou 40,01 pontos em uma escala que varia de 0 a 100. As variáveis vendas e compras tiveram resultados próximos, de 28,14 e 29,96 pontos, respectivamente, enquanto os custos registraram 60,96 pontos.

Gráf. 1: ISAPN – 3º trim 2019

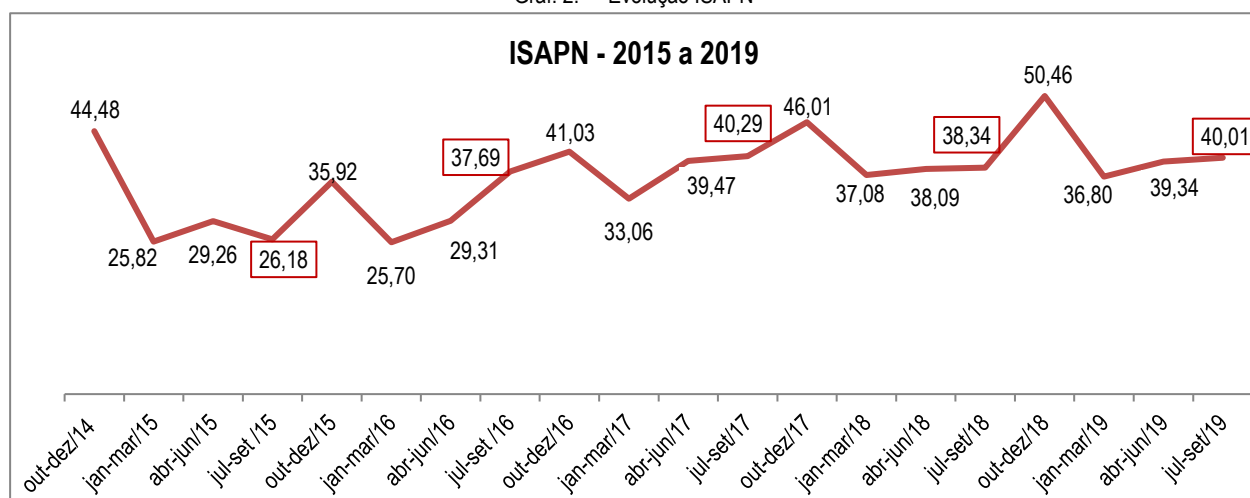


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

De fato, nos últimos quatro anos, há uma tendência clara de despenho ao longo dos trimestres, sendo primeiros trimestres com índices baixos, crescimento consecutivo, porém tímido, nos segundos e terceiros trimestres e quartos trimestre com resultados expressivos, positivamente. Neste terceiro trimestre de 2019 não foi diferente. O índice cresceu 0,67 pontos em relação ao 2º e 3,21 pontos em relação ao primeiro trimestre do ano.

Além disso, comparando apenas os terceiros trimestres, 2019 registrou a 2ª melhor marca dos últimos cinco anos e um crescimento de 13,83 pontos deste 2015.

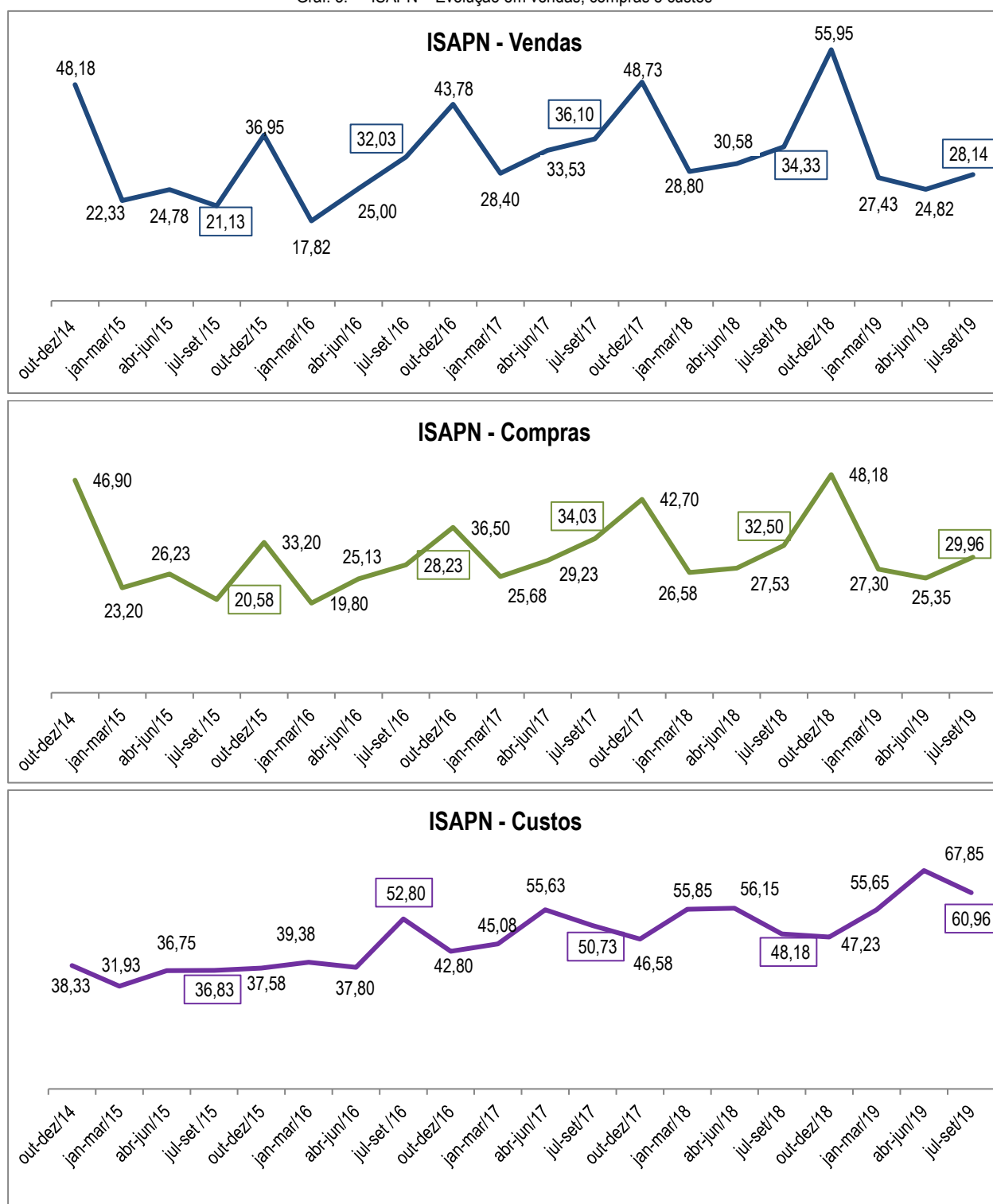
Gráf. 2: Evolução ISAPN



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Quando analisadas individualmente as variáveis que compõe o ISAPN, observa-se recuperação das vendas e compras em relação ao trimestre anterior. A primeira cresceu 3,32 pontos em relação ao 2º trimestre do ano e a segunda cresceu 4,61 pontos em relação ao mesmo período. Estendendo a análise para os últimos cinco anos (2015 a 2019), as vendas cresceram 8,01 pontos e as compras 9,38 pontos em relação ao 3º trimestre daquele ano. Já os custos perderam pontos em relação ao trimestre imediatamente anterior, no entanto é um movimento natural uma vez que as empresas tendem a custar mais crescem as vendas e as compras. Apesar da queda, ainda mantem-se forte (apurando resultado de 60,96 pontos neste terceiro trimestre) e é o principal responsável pela manutenção do ISAPN na casa dos 40 pontos.

Gráf. 3: ISAPN – Evolução em vendas, compras e custos



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

As vendas, em particular, permanecem abaixo dos indicadores medidos no 3º trimestre de 2018 (de - 6,19), no entanto já em recuperação, com crescimento de 3,32 pontos em relação ao 2º trimestre do ano. Mesmo movimento verificado na variável 'compras', que caiu 2,54 pontos em relação do 3º trimestre de 2018 e cresceu 4,61 pontos em relação ao 2º trimestre deste ano.

Tab. 2: ISAPN em venda, compras e custos, por períodos

ÍNDICE	jul-set/19	jul-set/18	abr-jun/19	Evolução sobre o ano anterior	Evolução sobre trimestre anterior
<b>ISAPN</b>	40,01	38,34	39,34	1,67	0,67
<b>ISAPN - Vendas</b>	28,14	34,33	24,82	-6,19	3,32
<b>ISAPN - Compras</b>	29,96	32,50	25,35	-2,54	4,61
<b>ISAPN - Custos</b>	60,96	48,18	67,85	12,78	-6,89

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta o comportamento do ISAPN ao longo dos últimos cinco anos em cada variável que compõe o índice.

Tab. 3: ISAPN em venda, compras e custos – Evolução

Trimestre	ISAPN - Vendas	ISAPN - Compras	ISAPN - Custos	ISAPN - Geral
jan-mar/15	22,33	23,20	31,93	25,82
abr-jun/15	24,78	26,23	36,75	29,26
jul-set /15	21,13	20,58	36,83	26,18
out-dez/15	36,95	33,20	37,58	35,92
jan-mar/16	17,82	19,80	39,38	25,70
abr-jun/16	25,00	25,13	37,80	29,31
jul-set /16	32,03	28,23	52,80	37,69
out-dez/16	43,78	36,50	42,80	41,03
jan-mar/17	28,40	25,68	45,08	33,06
abr-jun/17	33,53	29,23	55,63	39,47
jul-set/17	36,10	34,03	50,73	40,29
out-dez/17	48,73	42,70	46,58	46,01
jan-mar/18	28,80	26,58	55,85	37,08
abr-jun/18	30,58	27,53	56,15	38,09
jul-set/18	34,33	32,50	48,18	38,34
out-dez/18	55,95	48,18	47,23	50,46
jan-mar/19	27,43	27,30	55,65	36,80
abri-jun/19	24,82	25,35	67,85	39,34
<b>Jul-set/19</b>	<b>28,14</b>	<b>29,96</b>	<b>60,96</b>	<b>40,01</b>

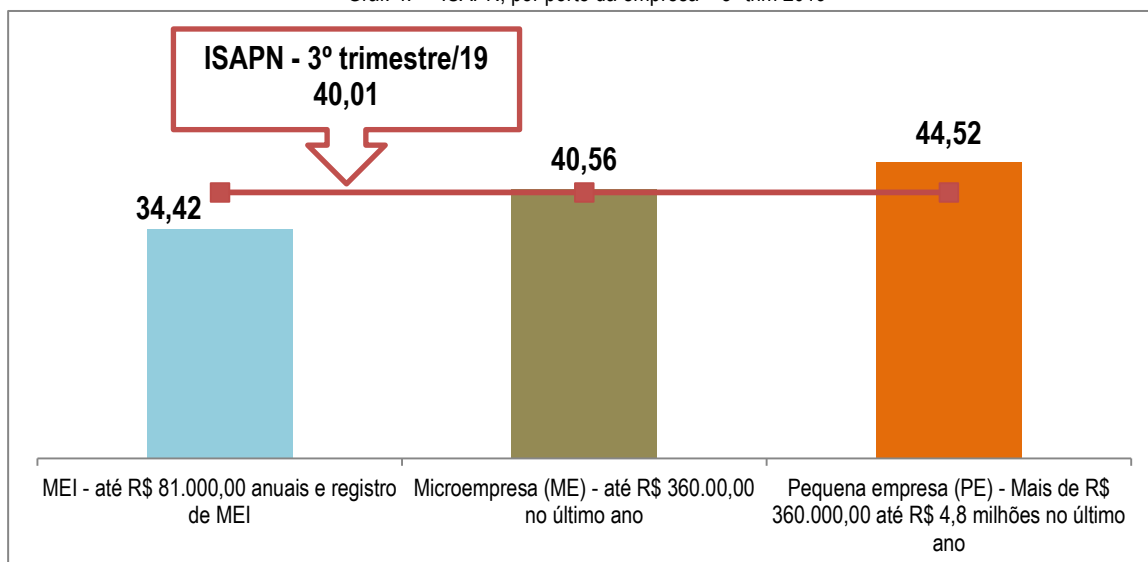
Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

O levantamento analisou o desempenho dos pequenos negócios considerando o porte (MEI, Microempresa e Pequena Empresa), o setor de atuação (comércio, indústria e serviços) e o desempenho entre empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC, conforme indicado nos subitens a seguir:

## 4.1 ISAPN, POR PORTE DA EMPRESA

O Índice da Situação Atual dos Pequenos Negócios (ISAPN), para o 3º trimestre de 2019 indicou diferenças relevantes nos resultados das empresas de acordo com os portes. A variação foi de 10,1 pontos entre o menor índice (34,42 pontos registrado no segmento de MEI's) e o maior (44,52 pontos alcançado pelas pequenas empresas).

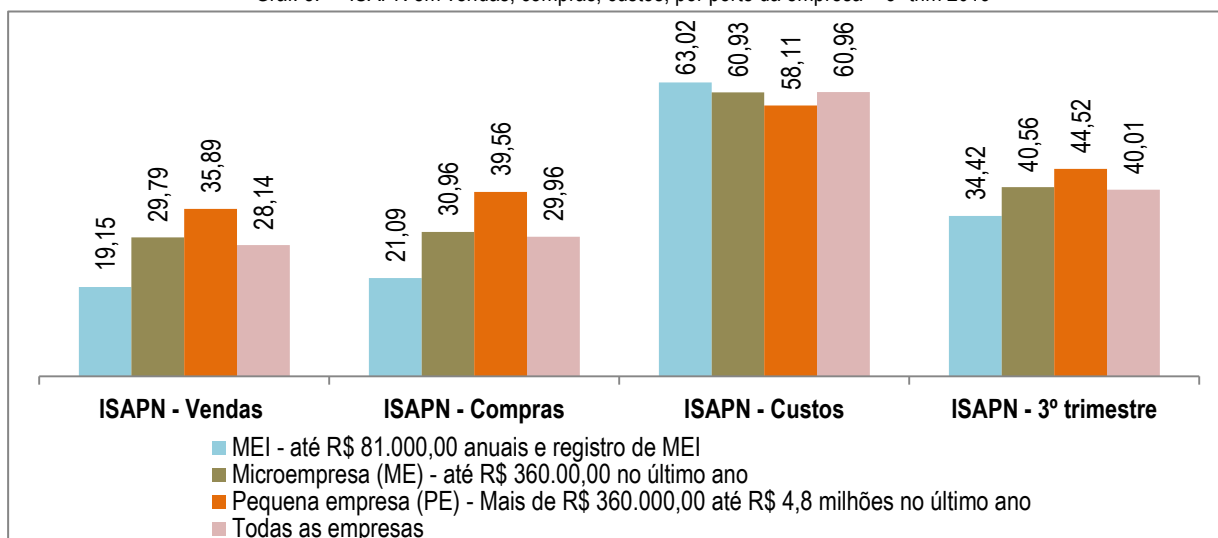
Gráf. 4: ISAPN, por porte da empresa – 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Mesma variação entre portes é percebida nas variáveis que compõe o índice – vendas, compras e custos. Na variável 'vendas' a variação é 16,74 pontos - de 19,15 (mínimo registrado junto aos MEI's) até 35,89 (máximo registrado junto às pequenas empresas). Já na variável 'compras' é ainda maior a diferença, de 18,47 pontos - um mínimo de 21,09 (MEI's) e máximo de 39,56 (PE's). Por fim, na variável 'custos' o índice varia 4,91 pontos do menor (58,11 – PE's) ao maior desempenho (63,02 – MEI's). De fato, percebe-se um encolhimento da atividade comercial dos MEI's, com menor volume de compras e vendas e uma expansão das Pequenas Empresas, que já registram crescimento em suas vendas e, ao que tudo indica, preparam-se para um quarto trimestre ainda mais promissor. As compras cresceram acima das vendas, registrando expressivos 39,56 pontos.

Gráf. 5: ISAPN em vendas, compras, custos, por porte da empresa – 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

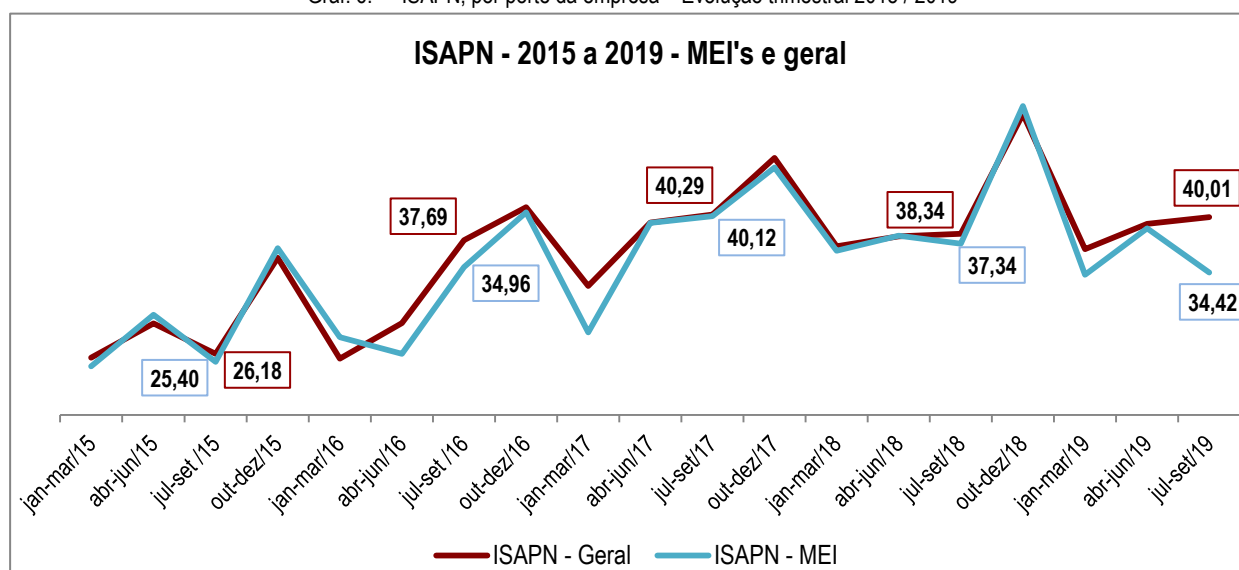
Comparando o desempenho das empresas com os mesmos trimestres de anos anteriores, observa-se uma mudança no desempenho das empresas de acordo com o porte. Se em anos anteriores, o porte não tinha relação direta com o desempenho dos negócios, neste trimestre de 2019 a situação se inverte. Em anos anteriores o desempenho das empresas em cada porte era muito semelhante ao ISAPN geral (que considera todas as empresas), nos terceiros trimestres de cada ano, de 2015 até 2019. Entretanto, apurando a evolução ao longo dos cinco anos medidos, pode-se concluir que as pequenas empresas alcançaram crescimento mais robusto, registrando uma variação positiva de 17,95 pontos, ao passo que MEI's e ME's cresceram 9,02 e 13,87 pontos, respectivamente, no mesmo período.

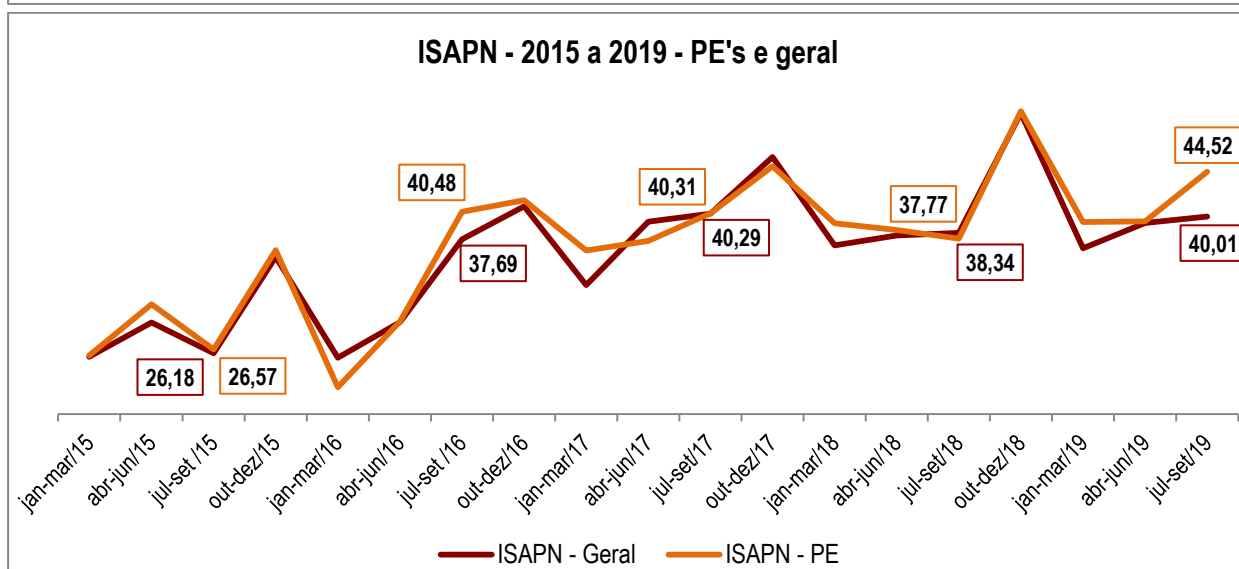
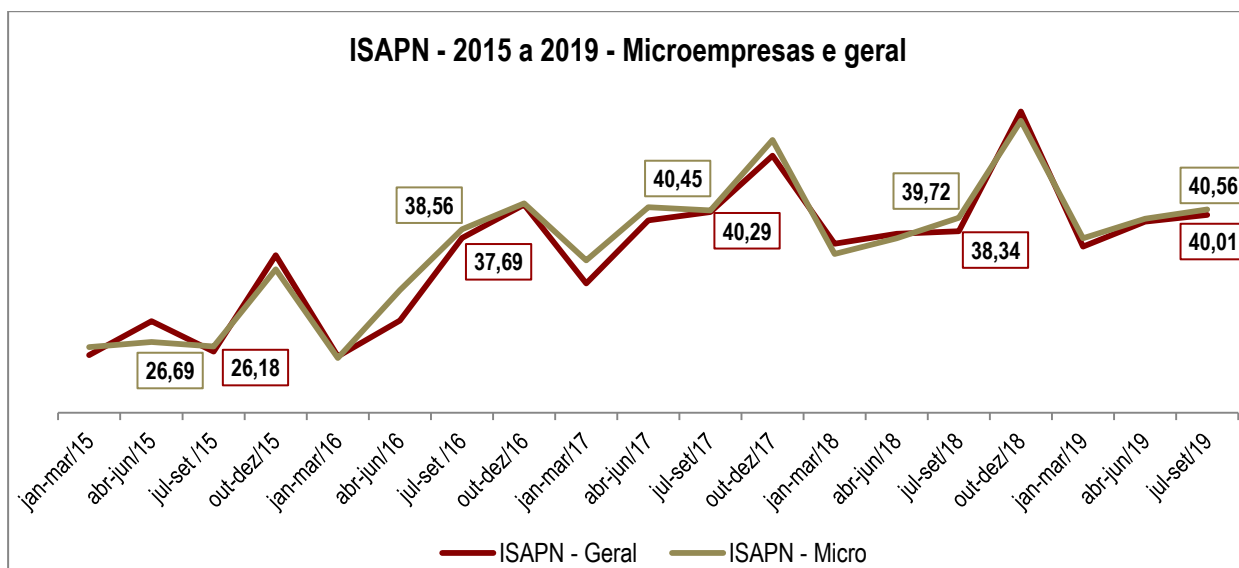
Tab. 4: ISAPN, por porte da empresa – Variação 3º trim 2015 / 3º trim 2019

Porte da empresa	ISAPN 3º tri/2015	ISAPN 3º tri/2019	Variação
<b>MEI</b> até R\$ 81.000,00 anuais e registro de MEI	25,40	34,42	9,02
<b>Microempresa (ME)</b> até R\$ 360.000,00 no último ano	26,69	40,56	13,87
<b>Pequena empresa (PE) -</b> Mais de R\$ 360.000,00 até R\$ 4,8 milhões no último ano	26,57	44,52	17,95
<b>Todas as empresas</b>	<b>26,18</b>	<b>40,01</b>	<b>13,83</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 6: ISAPN, por porte da empresa – Evolução trimestral 2015 / 2019





Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta a evolução os indicadores ao longo de todos os trimestres de 2015 até 2019:



Tab. 5: ISAPN, por porte da empresa – Evolução trimestral 2015 / 2019

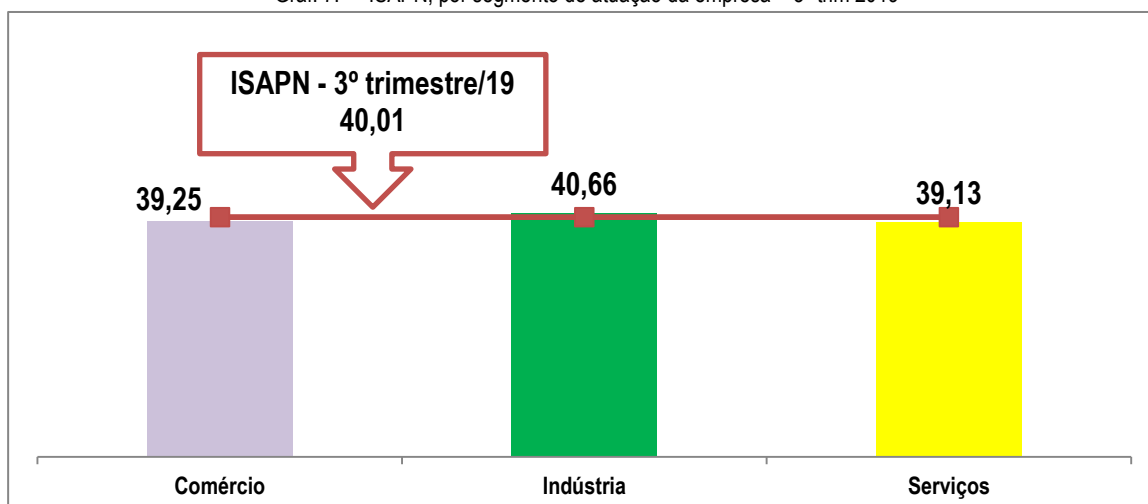
	Trimestre	ISAPN - Vendas	ISAPN - Compras	ISAPN - Custos	ISAPN - Geral
MEI	jan-mar/15	20,53	20,73	33,53	24,94
	abr-jun/15	26,67	27,93	35,80	30,14
	jul-set /15	17,00	15,33	43,87	25,40
	out-dez/15	38,20	32,07	40,33	36,87
	jan-mar/16	17,47	21,93	44,20	27,87
	abr-jun/16	20,20	22,20	36,13	26,18
	jul-set /16	28,53	24,73	51,60	34,96
	out-dez/16	43,73	35,67	42,07	40,50
	jan-mar/17	26,13	22,60	36,33	28,36
	abr-jun/17	33,60	26,80	57,87	39,43
	jul-set/17	36,93	33,07	50,33	40,12
	out-dez/17	43,00	42,87	49,27	45,05
	jan-mar/18	26,20	23,27	60,33	36,61
	abr-jun/18	30,13	26,87	57,47	38,16
	jul-set/18	31,87	30,40	49,73	37,34
	out-dez/18	55,93	48,13	49,67	51,26
	jan-mar/19	22,13	23,07	57,33	34,18
abr-jun/19	23,15	25,38	68,11	38,88	
<b>jul-set/19</b>	<b>19,15</b>	<b>21,09</b>	<b>63,02</b>	<b>34,42</b>	
MICRO	jan-mar/15	22,07	23,60	34,20	26,63
	abr-jun/15	23,80	24,27	33,33	27,14
	jul-set /15	21,40	20,53	38,13	26,69
	out-dez/15	34,73	31,73	37,00	34,50
	jan-mar/16	18,00	18,80	39,73	25,52
	abr-jun/16	29,93	27,27	40,00	32,41
	jul-set /16	34,73	28,20	52,73	38,56
	out-dez/16	41,27	35,87	46,33	41,16
	jan-mar/17	28,00	25,73	52,47	35,41
	abr-jun/17	34,27	31,73	56,33	40,79
	jul-set/17	33,60	35,20	52,53	40,45
	out-dez/17	53,20	43,20	46,33	47,59
	jan-mar/18	27,73	26,07	54,40	36,07
	abr-jun/18	29,27	27,00	56,67	37,65
	jul-set/18	36,27	33,47	49,40	39,72
	out-dez/18	55,47	47,53	45,60	49,54
	jan-mar/19	27,53	26,13	59,27	37,65
abr-jun/19	26,62	25,13	67,13	39,63	
<b>jul-set/19</b>	<b>29,79</b>	<b>30,96</b>	<b>60,93</b>	<b>40,56</b>	
EPP	jan-mar/15	25,40	26,30	26,10	25,94
	abr-jun/15	23,40	26,60	43,30	31,11
	jul-set /15	26,90	28,50	24,30	26,57
	out-dez/15	38,40	37,10	34,30	36,61
	jan-mar/16	18,50	18,10	31,60	22,74
	abr-jun/16	24,80	26,30	37,00	29,37
	jul-set /16	33,20	33,50	54,70	40,48
	out-dez/16	47,60	38,70	38,60	41,64
	jan-mar/17	32,40	30,20	47,10	36,57
	abr-jun/17	32,30	29,10	51,20	37,54
	jul-set/17	38,60	33,70	48,60	40,31
	out-dez/17	50,60	41,70	42,90	45,08
	jan-mar/18	34,30	32,30	51,30	39,31
	abr-jun/18	33,20	29,30	53,40	38,64
	jul-set/18	35,10	34,20	44,00	37,77
	out-dez/18	56,70	49,20	46,00	50,64
	jan-mar/19	35,20	35,40	47,70	39,44
abr-jun/19	23,06	25,97	69,52	39,52	
<b>jul-set/19</b>	<b>35,89</b>	<b>39,56</b>	<b>58,11</b>	<b>44,52</b>	

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 4.2 ISAPN, POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA

Analisando o comportamento do índice (ISAPN) nos segmentos de atuação – comércio, indústria e serviços, verifica-se variação praticamente inexistente neste 3º trimestre, sendo que a diferença entre o menor desempenho (39,13 – serviços) e maior (40,66 – indústria) é de apenas 1,53 pontos.

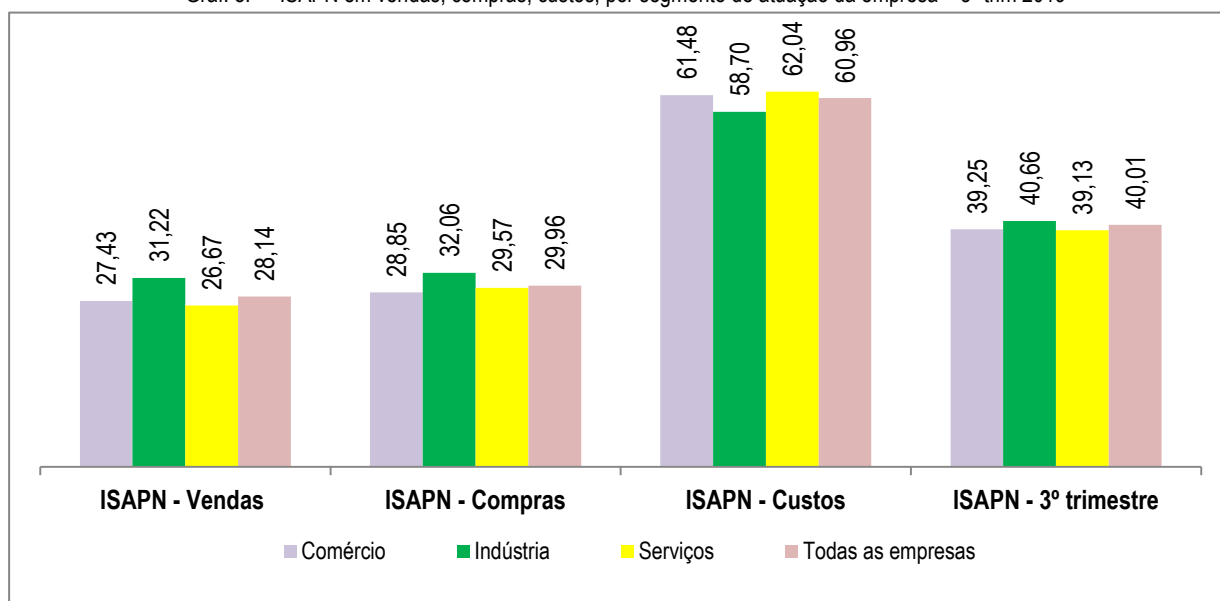
Gráf. 7: ISAPN, por segmento de atuação da empresa – 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Já quando analisados o desempenho por segmento de atuação das empresas nas variáveis que compõe o índice – vendas, compras e custos, verifica-se que a variação é ligeiramente superior entre o menor e maior desempenho por segmento, de 4,55 pontos na variável ‘vendas’, 3,21 pontos na variável ‘compras’ e 3,66 pontos da variável ‘custos’.

Gráf. 8: ISAPN em vendas, compras, custos, por segmento de atuação da empresa – 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

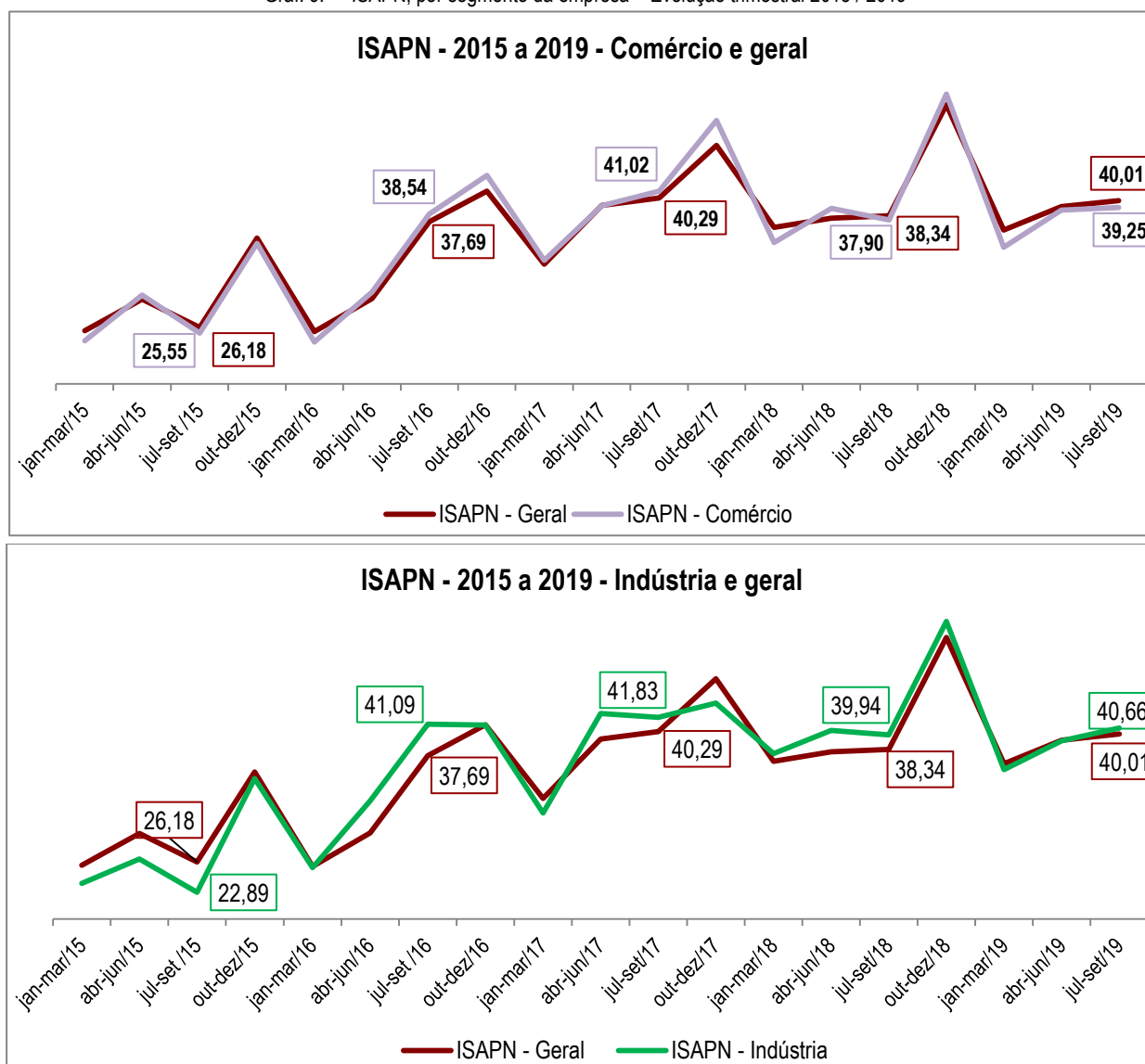
Comparando o desempenho das empresas com os mesmos trimestres de anos anteriores, a evolução positiva no desempenho reflete o comportamento do índice geral (ISAPN) e o desempenho das empresas em cada segmento é muito semelhante ao ISAPN geral (que considera todas as empresas). As variações entre o índice medido no segmento e àquele global não ultrapassam os três pontos em nenhum trimestre. Ao longo do período de cinco anos medidos, inclusive, o crescimento é consistente e variou de 13,70 pontos (no comércio), 17,77 pontos (na indústria) e 12,56 pontos no segmento de serviços.

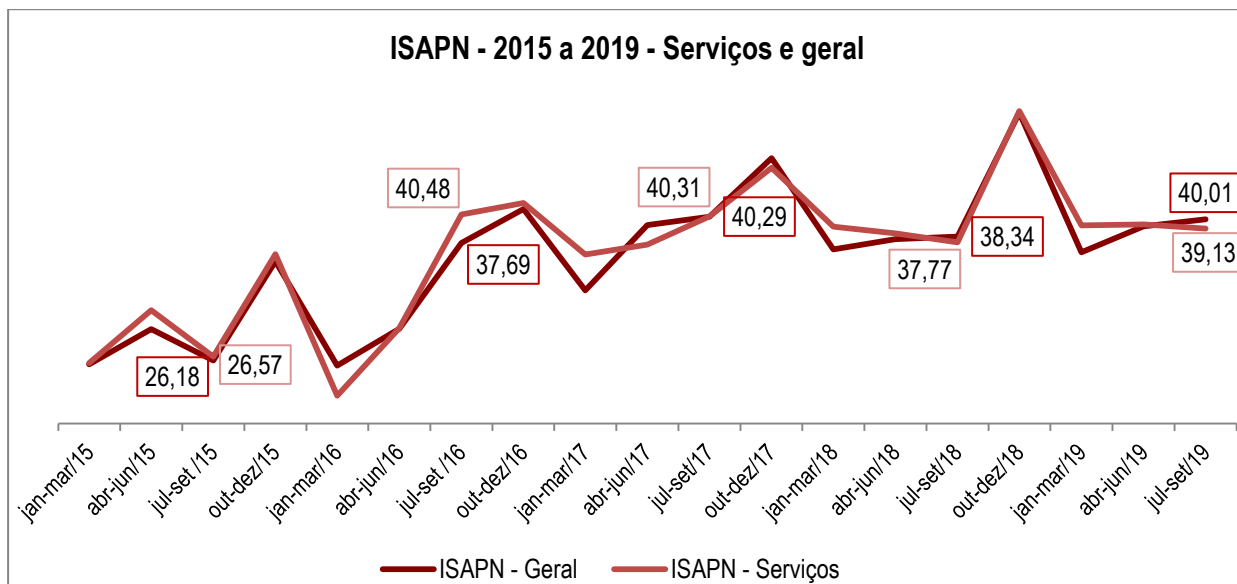
Tab. 6: ISAPN, por segmento da empresa – Variação 3º trim 2015 / 3º trim 2019

Segmento da empresa	ISAPN 3º tri/2015	ISAPN 3º tri/2019	Variação
<b>Comércio</b>	25,55	39,25	13,70
<b>Indústria</b>	22,89	40,66	17,77
<b>Serviços</b>	26,57	39,13	12,56
<b>Todas as empresas</b>	<b>26,18</b>	<b>40,01</b>	<b>13,83</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 9: ISAPN, por segmento da empresa – Evolução trimestral 2015 / 2019





Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta a evolução os indicadores ao longo de todos os trimestres de 2015 até 2019:

Tab. 7: ISAPN, por segmento da empresa – Evolução trimestral 2015 / 2019

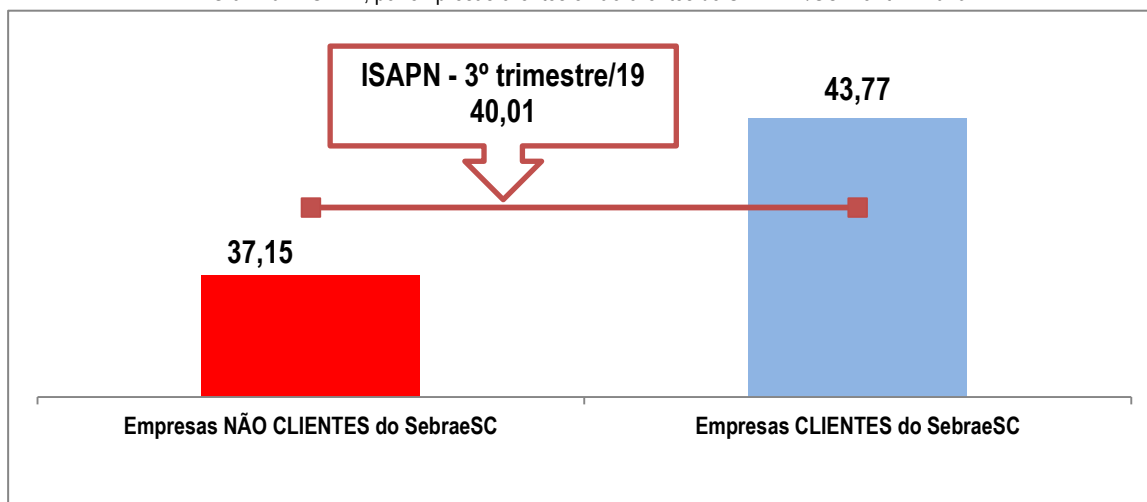
	Trimestre	ISAPN - Vendas	ISAPN - Compras	ISPN - Custos	ISAPN - Geral
Comércio	jan-mar/15	20,57	20,25	33,27	24,70
	abr-jun/15	25,52	24,03	39,55	29,70
	jul-set /15	21,32	20,26	35,07	25,55
	out-dez/15	38,18	32,34	35,52	35,35
	jan-mar/16	15,95	17,25	40,52	24,58
	abr-jun/16	25,78	26,30	37,92	30,01
	jul-set /16	33,11	31,43	51,06	38,54
	out-dez/16	46,60	39,81	41,84	42,76
	jan-mar/17	26,53	26,53	47,35	33,48
	abr-jun/17	33,47	32,45	52,45	39,46
	jul-set/17	34,80	34,19	54,05	41,02
	out-dez/17	55,51	47,62	43,06	48,74
	jan-mar/18	25,24	25,17	55,85	35,43
	abr-jun/18	32,65	29,80	54,97	39,15
	jul-set/18	32,65	32,99	48,03	37,90
	out-dez/18	57,96	50,14	46,80	51,64
jan-mar/19	22,31	23,88	58,50	34,91	
abr-jun/19	25,17	25,17	66,53	38,96	
	<b>Jul-set/19</b>	<b>27,43</b>	<b>28,85</b>	<b>61,48</b>	<b>39,25</b>
Indústria	jan-mar/15	18,62	22,76	30,17	23,86
	abr-jun/15	23,61	23,28	32,62	26,51
	jul-set /15	23,00	19,00	26,67	22,89
	out-dez/15	30,34	35,76	39,49	35,20
	jan-mar/16	22,50	20,00	34,17	25,56
	abr-jun/16	34,50	32,17	31,67	32,78
	jul-set /16	36,49	30,14	56,62	41,09
	out-dez/16	44,80	35,60	42,53	40,99
	jan-mar/17	29,62	23,11	41,70	31,48
	abr-jun/17	38,96	29,81	57,92	42,24
	jul-set/17	39,72	36,51	49,25	41,83
	out-dez/17	45,24	40,00	44,86	43,37
	jan-mar/18	28,95	28,10	56,67	37,91
	abr-jun/18	33,81	32,57	54,86	40,42
	jul-set/18	39,81	34,29	45,71	39,94
	out-dez/18	58,19	51,14	47,24	52,20
jan-mar/19	27,52	28,00	52,95	36,17	
abr-jun/19	22,95	24,67	70,19	39,27	
	<b>Jul-set/19</b>	<b>31,22</b>	<b>32,06</b>	<b>58,70</b>	<b>40,66</b>
Serviços	jan-mar/15	25,03	25,90	31,31	27,42
	abr-jun/15	24,54	29,03	35,78	29,79
	jul-set /15	20,37	21,33	41,49	27,66
	out-dez/15	38,02	33,10	38,66	36,60
	jan-mar/16	18,07	21,82	40,11	26,67
	abr-jun/16	21,29	21,88	39,68	27,62
	jul-set /16	28,97	24,24	52,79	35,34
	out-dez/16	40,00	33,52	44,30	39,28
	jan-mar/17	29,39	26,67	45,24	33,77
	abr-jun/17	29,66	25,58	57,14	37,47
	jul-set/17	34,79	32,05	48,42	38,43
	out-dez/17	44,46	39,73	51,28	45,17
	jan-mar/18	32,23	26,89	55,27	38,14
	abr-jun/18	26,22	21,69	58,24	35,39
	jul-set/18	32,09	30,74	50,07	37,64
	out-dez/18	52,36	44,12	47,64	48,05
jan-mar/19	32,43	30,20	54,73	39,13	
abr-jun/19	25,81	26,01	67,50	39,77	
	<b>Jul-set/19</b>	<b>26,67</b>	<b>29,57</b>	<b>62,04</b>	<b>39,13</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

### 4.3 ISAPN, POR EMPRESAS CLIENTES E NÃO CLIENTES DO SEBRAE/SC

Quando analisado o desempenho das empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC em relação ao Índice da Situação Atual dos Pequenos Negócios (ISAPN), para o 3º trimestre de 2019, verifica-se um resultado mais positivo naquelas que já foram atendidas pela instituição, superior em 3,76 pontos ao índice geral e em 6,62 pontos àquelas que nunca receberam qualquer atendimento.

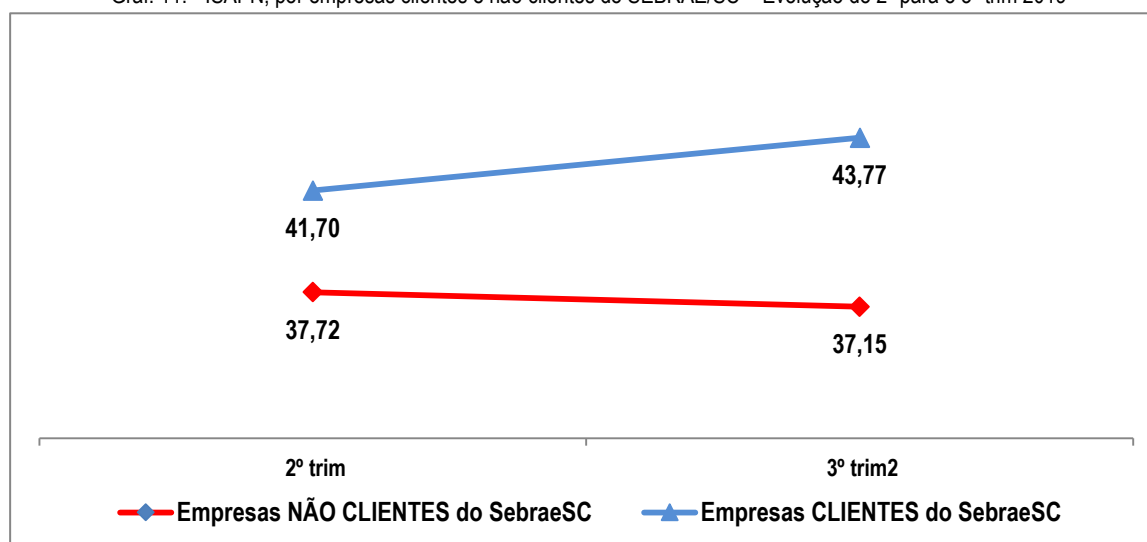
Gráf. 10: ISAPN, por empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC – 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Comparando o desempenho das empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC nos dois trimestres observa-se a efetividade da atuação da instituição nos resultados dos pequenos negócios. Empresas clientes tiveram crescimento no índice de 2,07 pontos de um trimestre para outro, enquanto as não clientes perderam 0,57 pontos.

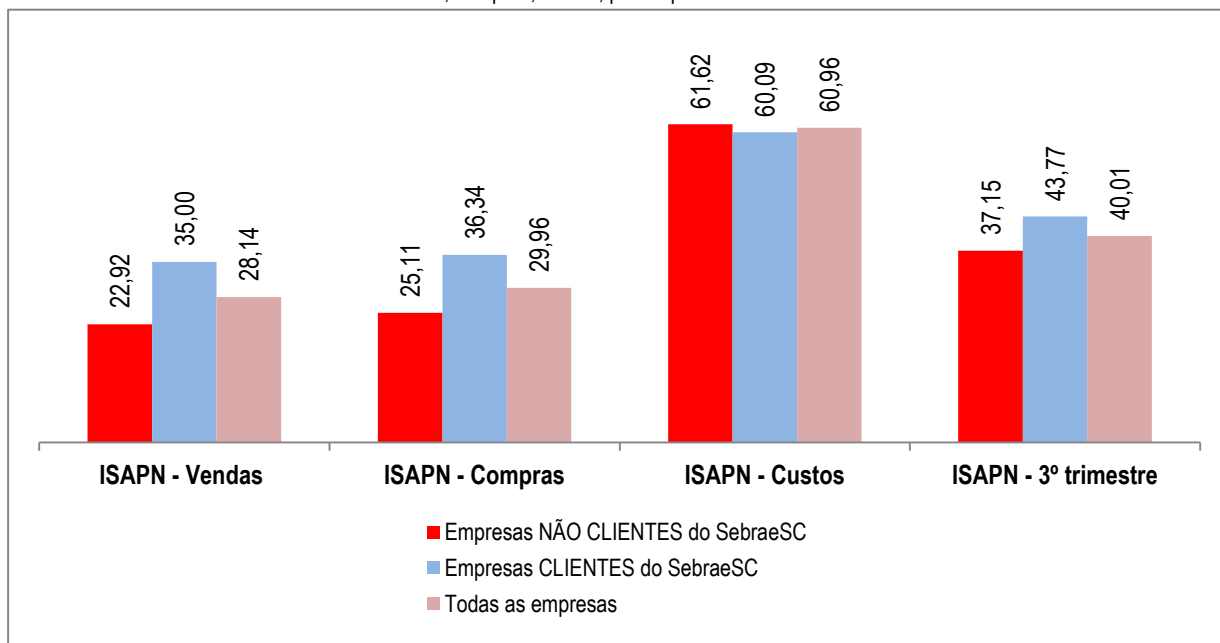
Gráf. 11: ISAPN, por empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC – Evolução do 2º para o 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Observa-se ainda que o ISAPN apresenta variações positivas mais substanciais nas variáveis 'vendas' e 'compras', chegando a registrar mais de 12,08 pontos de diferença (positiva) no índice de vendas, apurado junto às empresas clientes da instituição e 11,53 pontos no índice de compras. Em contrapartida, os custos apurados nas empresas clientes atingem índice menor que daquelas não clientes, mas não o suficiente para alterar o resultado geral (empresas clientes SEBRAE/SC tem ISAPN 6,62 pontos superior às não clientes).

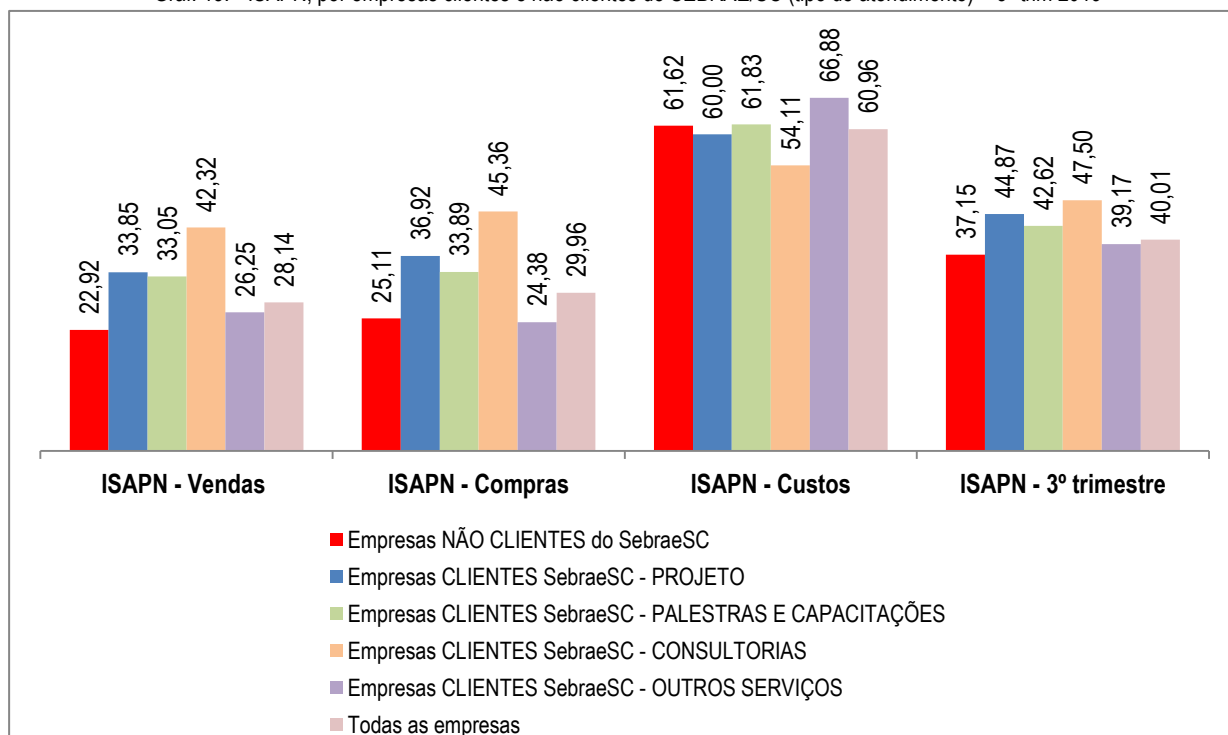
Gráf. 12: ISAPN em vendas, compras, custos, por empresas clientes e não clientes – 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Além disso, o desempenho das empresas clientes é impactado também pelo tipo de serviços que utilizam na instituição. Empresas clientes de projetos SEBRAE/SC revelam desempenho surpreendentemente acima do índice geral (7,49 pontos), registrando ISAPN de 47,50 pontos.

Gráf. 13: ISAPN, por empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC (tipo de atendimento) – 3º trim 2019

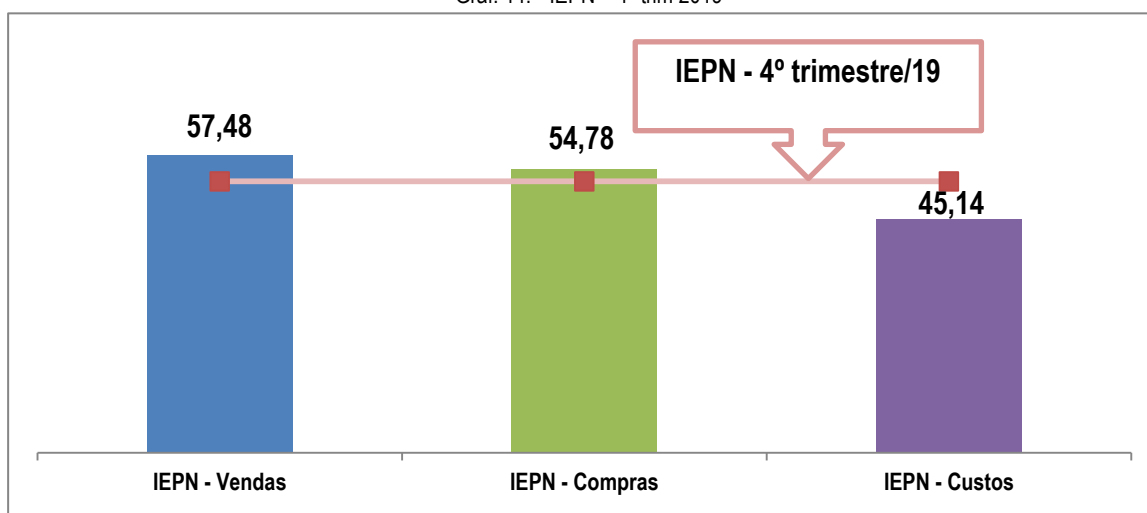


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 5 ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DE SANTA CATARINA (IEPN)

O Índice de Expectativas dos Pequenos Negócios (IEPN), para o 4º trimestre de 2019 mede a percepção de desempenho que os empresários esperam de seus negócios para o próximo trimestre. O indicador registrou 52,47 pontos em uma escala que varia de 0 a 100. A expectativa é de que as vendas cresçam significativamente em relação ao medido no 3º trimestre (28,14 pontos) e alcancem 57,48 pontos, assim como as compras, que registraram 29,96 pontos no 3º trimestre e espera-se que atinjam 54,78 pontos no próximo trimestre. Já em relação aos custos, a expectativa é que aumentem um pouco, fazendo com que o índice desta variável caia para 45,14 pontos (quando comparado ao realizado no 3º trimestre – 60,96 pontos).

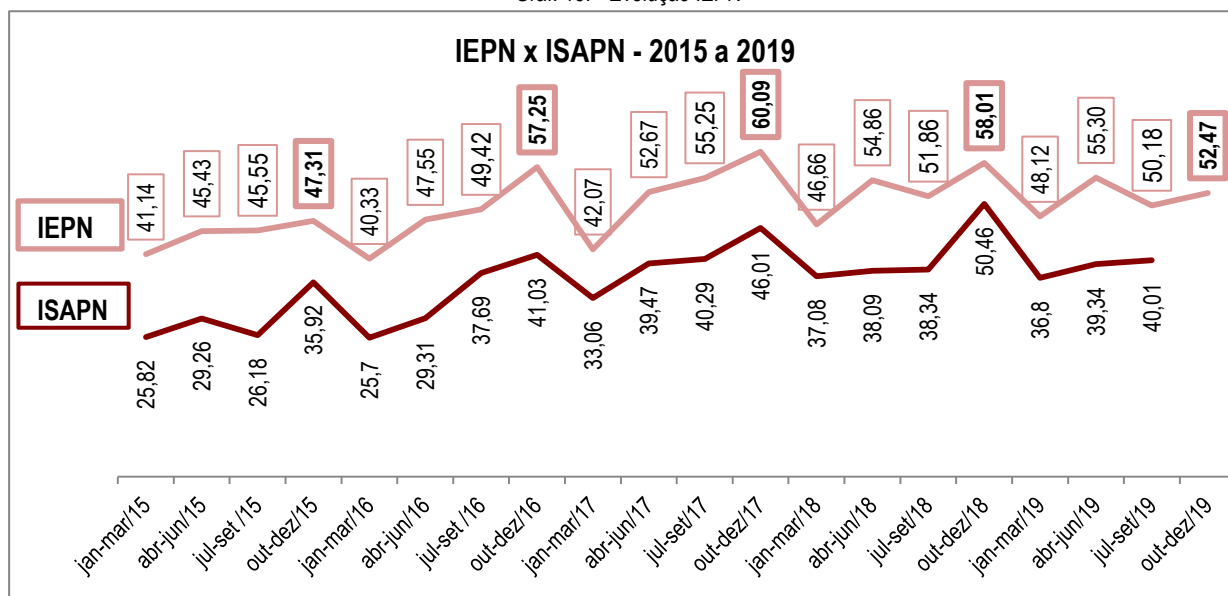
Gráf. 14: IEPN – 4º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Comparando apenas a expectativa dos empresários ao longo dos trimestres, observa-se que o resultado esperado para o 4º trimestre do ano, desde 2015, cresceu 5,16 pontos (47,31 em 2015 e 52,47 em 2019). Entretanto, em relação ao 4º trimestre de 2018, o resultado esperado é menor (naquele ano a expectativa era de 58,01 pontos).

Gráf. 15: Evolução IEPN



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



De fato, percebe-se que os empresários, neste ano de 2019, estão mais realistas quando comparado o resultado realizado no 3º trimestre ao esperado para o trimestre seguinte. Em 2016, por exemplo, a expectativa do empresário era de um crescimento de +19,56 pontos, considerando o alcançado no 3º trimestre (37,69 - ISAPN 3º tri/16) e o esperado para o 4º trimestre (57,25 - IEPN 4º tri/16), ao passo que nesta medição, a diferença entre o realizado no 3º trimestre (40,01) e o esperado para o quarto (52,47) é de 12,46 pontos.

A tabela a seguir apresenta a variação o desempenho esperado em relação aquele de fato ocorrido, bem como a concretização dos indicadores, ou seja, qual foi de fato o crescimento, positivo ou negativo, de um trimestre para o outro.

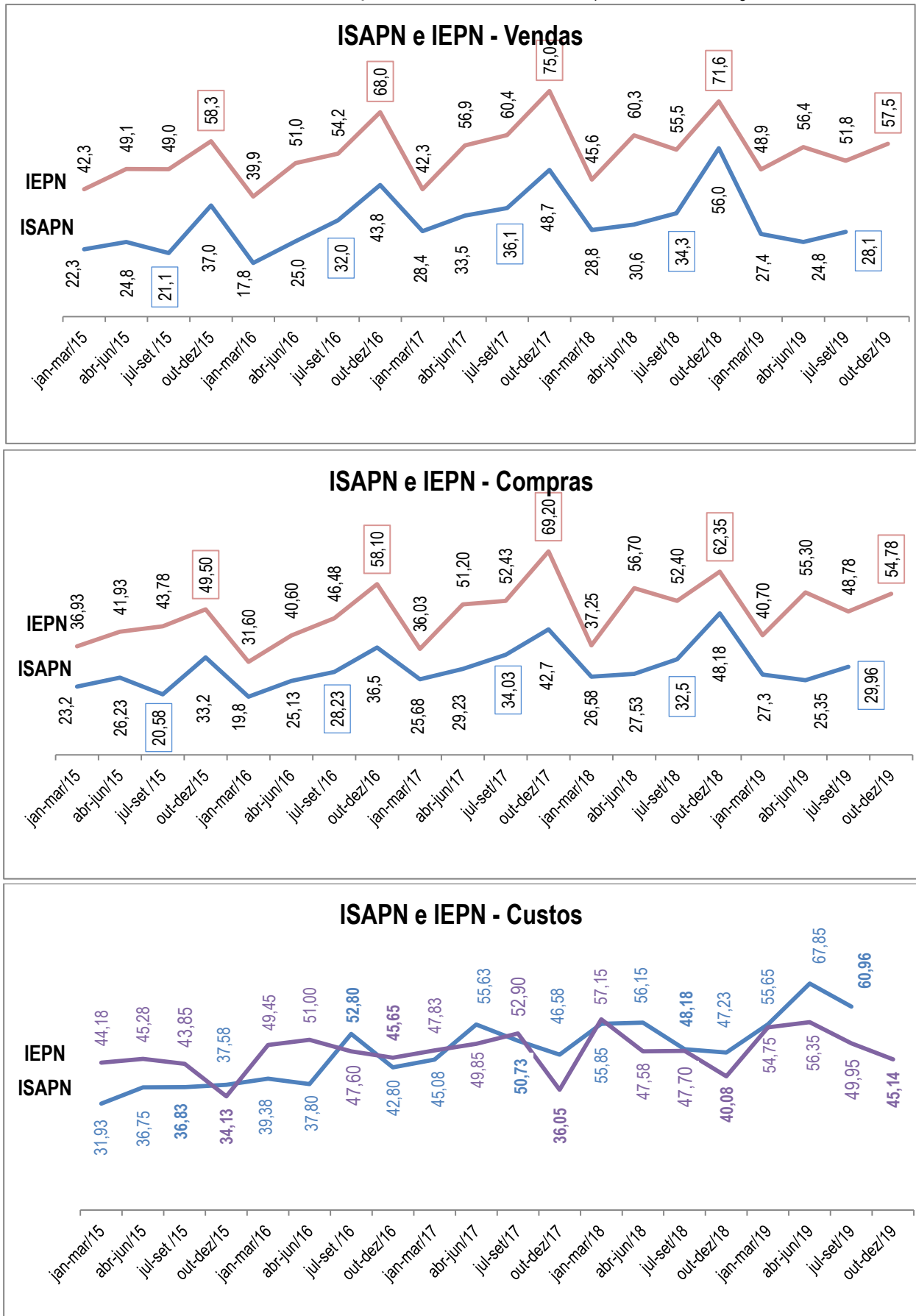
Tab. 8: Variação entre realizado no trimestre e esperado no trimestre seguinte

Trimestre	ISAPN	IEPN	Expectativa de crescimento em relação ao realizado: Variação entre o esperado para o trimestre e o medido no trimestre de referência)	Realizado em crescimento: Variação do ISAPN apenas, do medido no trimestre de referência e o medido no trimestre anterior
jan-mar/15	25,82	41,14	15,32	
abr-jun/15	29,26	45,43	16,17	3,44
jul-set /15	<b>26,18</b>	<b>45,55</b>	<b>19,37</b>	<b>-3,08</b>
out-dez/15	35,92	47,31	11,39	9,74
jan-mar/16	25,70	40,33	14,63	-10,22
abr-jun/16	29,31	47,55	18,24	3,61
jul-set /16	<b>37,69</b>	<b>49,42</b>	<b>11,73</b>	<b>8,38</b>
out-dez/16	41,03	57,25	16,22	3,34
jan-mar/17	33,06	42,07	9,01	-7,97
abr-jun/17	39,47	52,67	13,20	6,41
jul-set/17	<b>40,29</b>	<b>55,25</b>	<b>14,96</b>	<b>0,82</b>
out-dez/17	46,01	60,09	14,08	5,72
jan-mar/18	37,08	46,66	9,58	-8,93
abr-jun/18	38,09	54,86	16,77	1,01
jul-set/18	<b>38,34</b>	<b>51,86</b>	<b>13,52</b>	<b>0,25</b>
out-dez/18	50,46	58,01	7,55	12,12
jan-mar/19	36,80	48,12	11,32	-13,66
abr-jun/19	39,34	55,30	15,96	2,54
jul-set/19	<b>40,01</b>	<b>50,18</b>	<b>10,17</b>	<b>0,67</b>
out-dez/19		52,47		

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Quando analisadas individualmente as variáveis ao longo dos mesmos cinco anos (2015 a 2019), observa-se que a expectativa de crescimento de compras e vendas é elevada em praticamente todos os trimestres, esperando resultado quase que 100% superior ao medido no trimestre. Já os custos refletem uma visão mais próxima entre o realizado e esperado para o trimestre seguinte. Inclusive, nesta variável, o realizado foi de 60,96 enquanto espera-se apenas um índice de 45,14 para o trimestre seguinte.

Gráf. 16: ISAPN e IEPN – Variação entre realizado no trimestre e esperado no trimestre seguinte



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta o comportamento do IEPN ao longo dos últimos cinco anos em cada variável que compõe o índice. O que se percebe é uma aproximação da realidade, após três anos de expectativas elevadas sem a correspondente realização no trimestre seguinte, os empresários estão mais cautelosos. Os números relevam que a expectativa é de crescimento para este último trimestre, inclusive com os resultados de vendas e compras mais expressivos do ano todo, o que deve se concretizar quando observados os resultados efetivos dos quartos trimestres de anos anteriores. Entretanto, o volume deste crescimento é mais realista. Se em anos anteriores atingiu patamares acima de 70% nas vendas, agora a expectativa é de números pouco superiores aos 50%.

Tab. 9: IEPN em venda, compras e custos – Evolução

Trimestre	IEPN - Vendas	IEPN - Compras	IEPN - Custos	IEPN - Geral
jan-mar/15	42,30	36,93	44,18	41,14
abr-jun/15	49,08	41,93	45,28	45,43
jul-set /15	49,00	43,78	43,85	45,55
out-dez/15	<b>58,28</b>	<b>49,50</b>	<b>34,13</b>	<b>47,31</b>
jan-mar/16	39,93	31,60	49,45	40,33
abr-jun/16	51,03	40,60	51,00	47,55
jul-set /16	54,15	46,48	47,60	49,42
out-dez/16	<b>67,95</b>	<b>58,10</b>	<b>45,65</b>	<b>57,25</b>
jan-mar/17	42,33	36,03	47,83	42,07
abr-jun/17	56,93	51,20	49,85	52,67
jul-set/17	60,38	52,43	52,90	55,25
out-dez/17	<b>74,98</b>	<b>69,20</b>	<b>36,05</b>	<b>60,09</b>
jan-mar/18	45,55	37,25	57,15	46,66
abr-jun/18	60,28	56,70	47,58	54,86
jul-set/18	55,45	52,40	47,70	51,86
out-dez/18	<b>71,58</b>	<b>62,35</b>	<b>40,08</b>	<b>58,01</b>
jan-mar/19	48,88	40,70	54,75	48,12
abr-jun/19	56,35	55,30	56,35	55,30
jul-set/19	51,80	48,78	49,95	50,18
out-dez/19	<b>57,48</b>	<b>54,78</b>	<b>45,14</b>	<b>52,47</b>

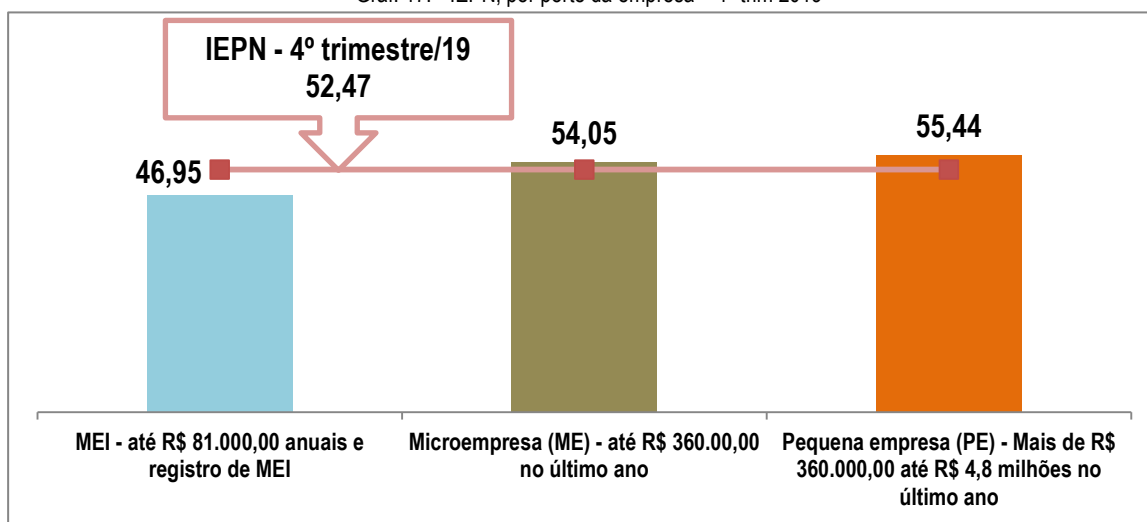
Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

O levantamento analisou ainda a expectativa de desempenho dos pequenos negócios para o próximo trimestre considerando o porte (MEI, Microempresa e Pequena Empresa), o setor de atuação (comércio, indústria e serviços) e o desempenho entre empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC.

## 5.1 IEPN, POR PORTE DA EMPRESA

O Índice de Expectativa dos Pequenos Negócios (ISAPN), para o 4º trimestre de 2019 teve variação de 8,49 entre os portes de empresas. Os menos otimistas são os MEI's, que registram indicador de 46,95 pontos. Os mais otimistas quanto aos resultados do próximo trimestre são as pequenas empresas, entre os quais o índice atinge 55,44 pontos. A expectativa de resultado é coerente com o obtido no trimestre: MEI's tiveram desempenho menor e esperam resultado menor para o último trimestre do ano. Pequenas empresas tiveram resultado maior no terceiro trimestre e esperam, da mesma forma, desempenho semelhante para o próximo trimestre.

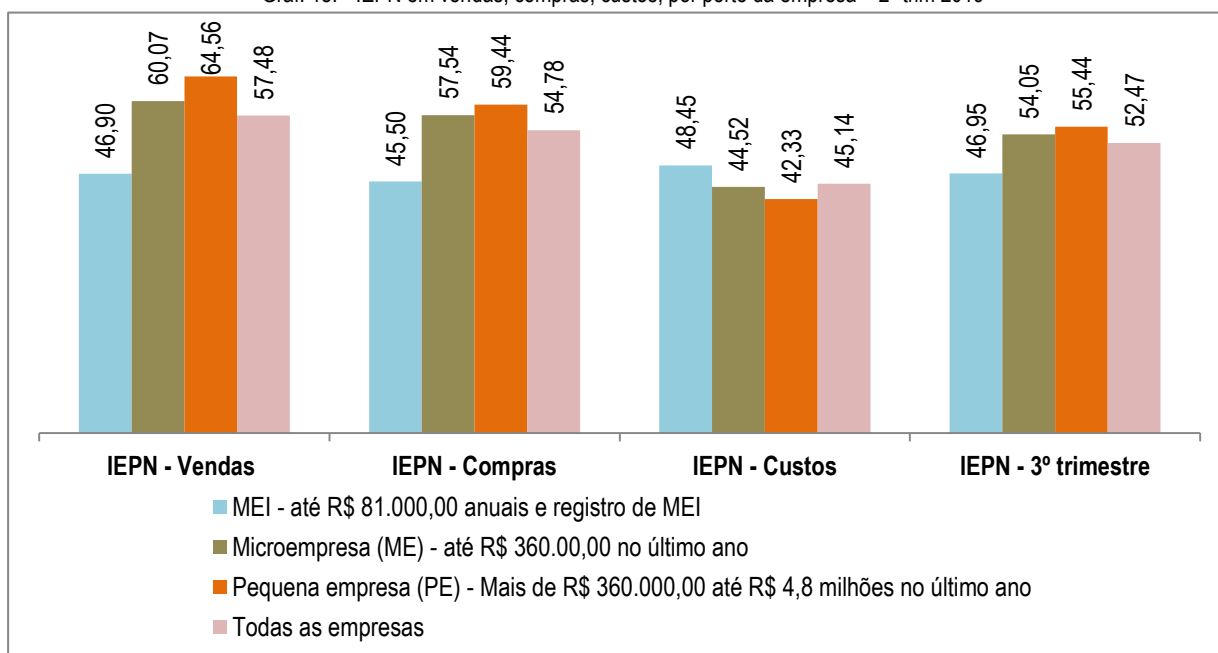
Gráf. 17: IEPN, por porte da empresa – 4º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Destaca-se a expectativa elevada em vendas registrada entre as pequenas empresas, onde o IEPN chega a 64,56 pontos. Do ponto de vista de indicador com menor resultado, as compras no segmento de MEI's é o que chama atenção, registrando 45,50 pontos.

Gráf. 18: IEPN em vendas, compras, custos, por porte da empresa – 2º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta a evolução dos indicadores ao longo de todos os trimestres de 2015 até 2019.

Tab. 10: IEPN, por porte da empresa – Evolução trimestral 2015 / 2019

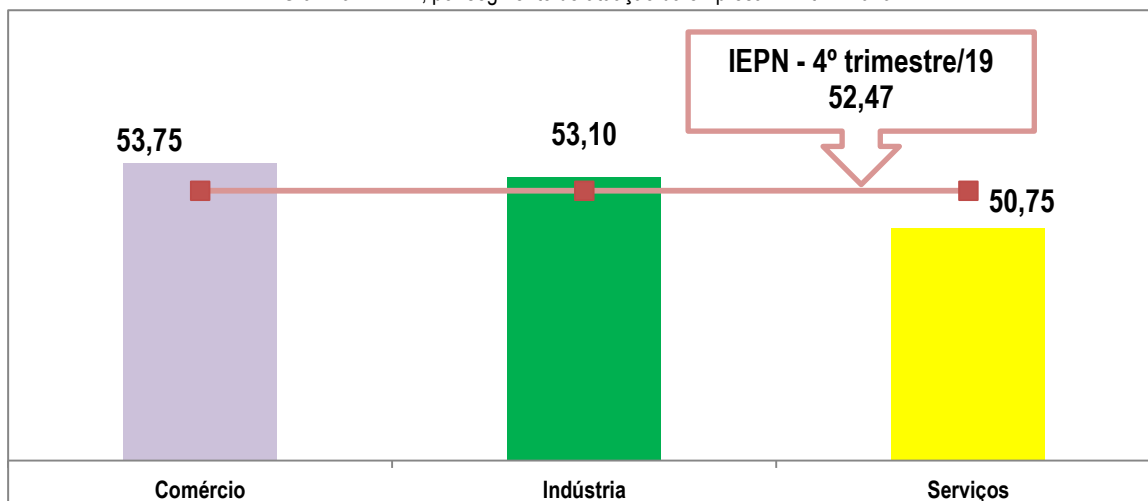
	Trimestre	IEPN - Vendas	IEPN - Compras	IEPN - Custos	IEPN - Geral
MEI	jan-mar/15	42,47	33,87	47,33	41,23
	abr-jun/15	49,33	37,20	46,80	44,45
	jul-set /15	50,60	45,00	44,53	46,72
	out-dez/15	58,47	49,73	39,47	49,23
	jan-mar/16	37,07	29,20	48,13	38,14
	abr-jun/16	51,33	42,80	53,27	49,14
	jul-set /16	52,87	46,53	46,00	48,48
	out-dez/16	70,07	57,47	46,07	57,88
	jan-mar/17	32,20	29,20	50,00	37,14
	abr-jun/17	56,27	51,40	45,00	50,90
	jul-set/17	63,53	54,13	51,13	56,28
	out-dez/17	79,40	75,13	35,67	63,41
	jan-mar/18	47,47	39,73	56,20	47,81
	abr-jun/18	60,73	58,93	48,07	55,92
	jul-set/18	53,60	50,60	48,53	50,92
	out-dez/18	76,80	68,53	34,93	60,10
	jan-mar/19	46,27	39,40	57,27	47,65
abr-jun/19	55,13	49,07	54,47	52,90	
jul-set/19	49,79	46,99	47,69	48,16	
	<b>Out-dez/19</b>	<b>46,90</b>	<b>45,50</b>	<b>48,45</b>	<b>46,95</b>
MICRO	jan-mar/15	43,00	37,00	41,87	40,63
	abr-jun/15	50,00	44,07	45,27	46,45
	jul-set /15	48,27	43,73	40,27	44,10
	out-dez/15	58,67	48,47	32,07	46,41
	jan-mar/16	43,07	34,67	49,87	42,54
	abr-jun/16	52,60	39,13	49,47	47,08
	jul-set /16	56,07	47,53	47,33	50,32
	out-dez/16	68,53	59,33	44,67	57,52
	jan-mar/17	49,47	39,60	47,53	45,54
	abr-jun/17	58,00	52,87	50,00	53,63
	jul-set/17	58,47	51,20	54,67	54,79
	out-dez/17	72,53	65,13	37,33	58,35
	jan-mar/18	43,87	33,93	57,67	45,17
	abr-jun/18	61,27	55,53	46,67	54,50
	jul-set/18	57,27	55,13	47,27	53,23
	out-dez/18	69,47	59,67	42,47	57,21
	jan-mar/19	47,40	39,20	55,13	47,25
abr-jun/19	61,27	56,60	54,93	57,61	
jul-set/19	54,05	50	51,13	51,73	
	<b>Out-dez/19</b>	<b>60,07</b>	<b>57,54</b>	<b>44,52</b>	<b>54,05</b>
EPP	jan-mar/15	41,00	41,40	42,90	41,77
	abr-jun/15	47,30	45,80	43,00	45,38
	jul-set /15	47,70	42,00	48,20	45,98
	out-dez/15	57,40	50,70	29,20	45,78
	jan-mar/16	39,50	30,60	50,80	40,31
	abr-jun/16	48,20	39,50	49,90	45,88
	jul-set /16	53,20	44,80	50,40	49,48
	out-dez/16	63,90	57,20	46,50	55,88
	jan-mar/17	46,80	40,90	45,00	44,24
	abr-jun/17	56,30	48,40	56,90	53,88
	jul-set/17	58,50	51,70	52,90	54,38
	out-dez/17	72,00	66,40	34,70	57,71
	jan-mar/18	45,20	38,50	57,80	47,18
	abr-jun/18	58,10	55,10	48,20	53,81
	jul-set/18	55,50	51,00	47,10	51,21
	out-dez/18	66,90	57,10	44,20	56,08
	jan-mar/19	55,00	44,90	50,40	50,11
abr-jun/19	54,40	50,60	61,30	55,45	
jul-set/19	49,35	49,03	51,45	49,94	
	<b>Out-dez/19</b>	<b>64,56</b>	<b>59,44</b>	<b>42,33</b>	<b>55,44</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 5.2 IEPN, POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA

Analisando o comportamento do índice (IEPN) nos segmentos de atuação – comércio, indústria e serviços, verifica-se pequena variação neste 3º trimestre, sendo que a diferença entre o maior desempenho (53,75 – comércio) e menor (50,75 – serviços) é de 3 pontos.

Gráf. 19: IEPN, por segmento de atuação da empresa – 4º trim 2019

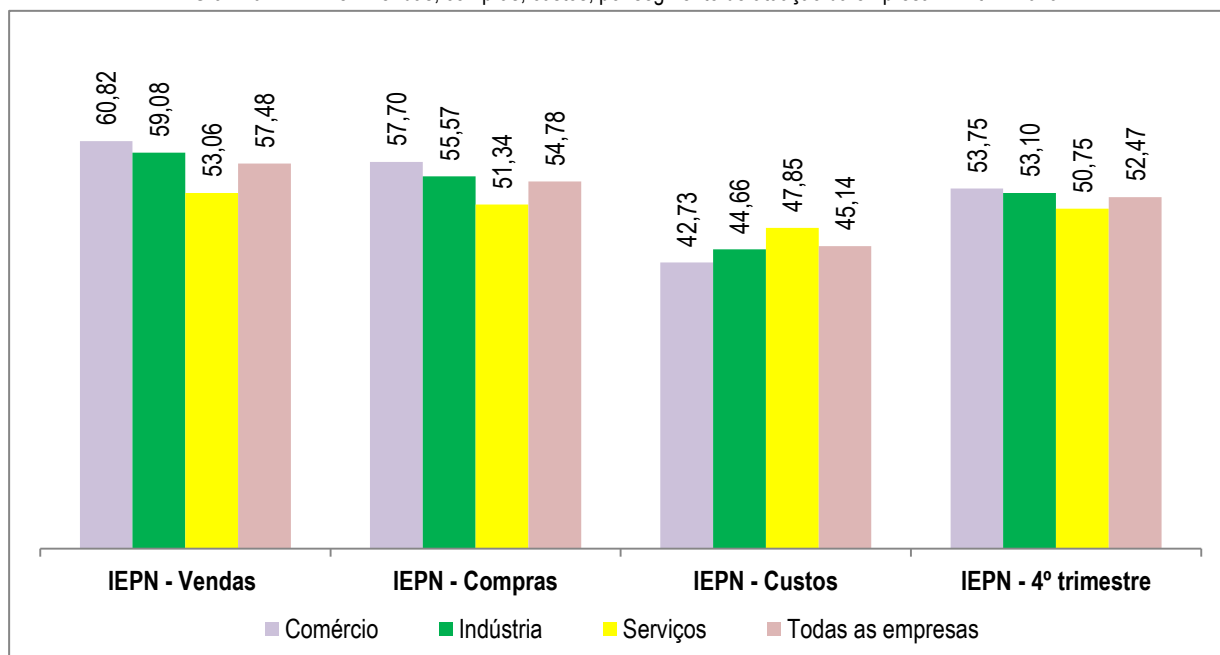


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Já quando analisados o desempenho por segmento de atuação das empresas nas variáveis que compõe o índice – vendas, compras e custos, verifica-se que a variação é superior entre o menor e maior desempenho por segmento, de 7,76 pontos na variável 'vendas', 6,36 pontos na variável 'compras' e 5,12 pontos da variável 'custos'.

De fato, o setor com maior expectativa para o último trimestre do ano é o comércio, que espera um desempenho positivo e significativo em compras e vendas.

Gráf. 20: IEPN em vendas, compras, custos, por segmento de atuação da empresa – 4º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta a evolução os indicadores ao longo de todos os trimestres de 2015 até 2019.

Tab. 11: IEPN, por segmento de atuação da empresa – Evolução trimestral 2015 / 2019

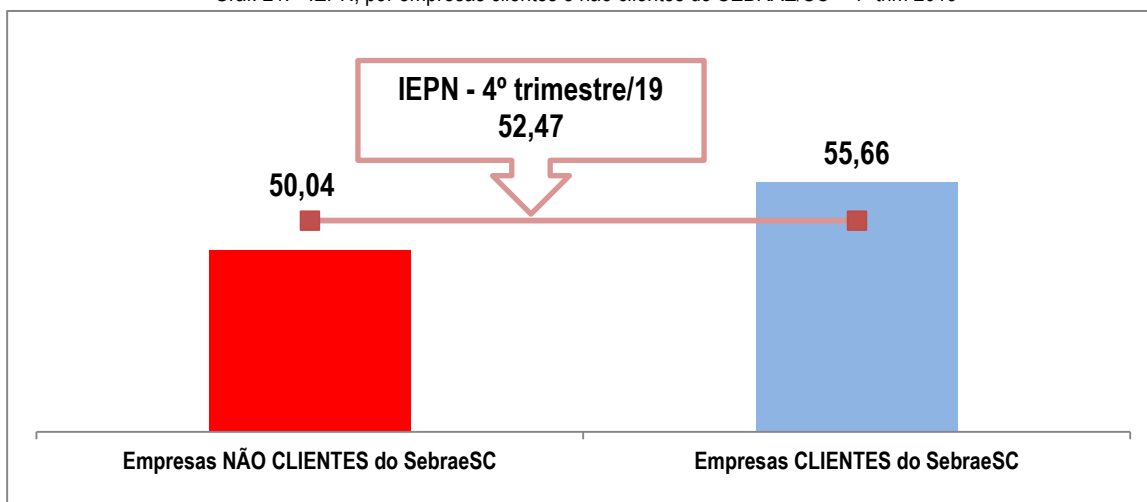
	Trimestre	IEPN - Vendas	IEPN - Compras	IEPN - Custos	IEPN - Geral
<b>Comércio</b>	jan-mar/15	34,65	30,19	49,04	37,96
	abr-jun/15	50,44	43,40	45,85	46,57
	jul-set /15	43,90	40,00	47,08	43,67
	out-dez/15	60,20	51,84	30,79	47,62
	jan-mar/16	35,39	29,35	49,16	37,97
	abr-jun/16	53,53	42,29	45,56	47,13
	jul-set /16	54,09	46,10	49,61	49,95
	out-dez/16	68,20	61,49	43,54	57,76
	jan-mar/17	41,50	35,25	47,50	41,43
	abr-jun/17	55,51	49,39	51,16	52,03
	jul-set/17	59,93	54,69	52,52	55,73
	out-dez/17	78,51	72,91	35,00	62,15
	jan-mar/18	40,75	35,65	56,73	44,39
	abr-jun/18	63,06	59,93	44,22	55,75
	jul-set/18	53,13	49,73	48,23	50,37
	out-dez/18	75,17	64,83	39,25	59,76
	jan-mar/19	46,94	40,82	55,85	47,88
abr-jun/19	61,36	55,92	57,21	58,18	
jul-set/19	52,24	49,39	50,34	50,66	
<b>out-dez/19</b>	<b>60,82</b>	<b>57,70</b>	<b>42,73</b>	<b>53,75</b>	
<b>Indústria</b>	jan-mar/15	48,59	44,84	38,13	43,85
	abr-jun/15	52,07	44,48	40,69	45,76
	jul-set /15	48,36	44,92	44,75	46,02
	out-dez/15	56,17	51,67	37,50	48,45
	jan-mar/16	41,36	27,29	50,34	39,67
	abr-jun/16	49,83	42,00	48,50	46,79
	jul-set /16	53,50	47,00	44,83	48,45
	out-dez/16	66,35	55,54	50,54	57,49
	jan-mar/17	43,33	34,93	48,13	42,14
	abr-jun/17	61,32	56,70	49,91	55,99
	jul-set/17	56,04	48,96	56,23	53,75
	out-dez/17	75,19	71,04	39,72	61,99
	jan-mar/18	46,67	38,86	62,76	49,44
	abr-jun/18	58,00	56,10	50,57	54,90
	jul-set/18	55,90	53,81	50,67	53,47
	out-dez/18	69,62	62,57	39,81	57,35
	jan-mar/19	47,05	41,33	50,38	46,26
abr-jun/19	57,71	53,43	53,52	54,90	
jul-set/19	50,76	50,86	48,48	50,03	
<b>out-dez/19</b>	<b>59,08</b>	<b>55,57</b>	<b>44,66</b>	<b>53,10</b>	
<b>Serviços</b>	jan-mar/15	46,76	40,00	42,07	42,94
	abr-jun/15	46,94	39,84	46,23	44,34
	jul-set /15	53,46	46,54	40,86	46,96
	out-dez/15	57,39	46,91	35,74	46,69
	jan-mar/16	43,21	34,81	49,41	42,49
	abr-jun/16	49,36	38,77	56,26	48,14
	jul-set /16	54,41	46,61	46,83	49,29
	out-dez/16	68,42	55,94	45,52	56,64
	jan-mar/17	42,67	37,27	48,00	42,66
	abr-jun/17	55,17	49,05	48,50	50,92
	jul-set/17	63,95	52,65	50,88	55,84
	out-dez/17	71,23	64,11	34,45	56,61
	jan-mar/18	49,53	37,70	53,58	46,95
	abr-jun/18	59,12	53,92	48,78	53,95
	jul-set/18	57,43	54,05	45,07	52,20
	out-dez/18	69,39	59,73	41,08	56,75
	jan-mar/19	52,09	40,14	56,76	49,67
abr-jun/19	52,84	47,84	57,50	52,74	
jul-set/19	52,09	46,69	50,61	49,80	
<b>out-dez/19</b>	<b>53,06</b>	<b>51,34</b>	<b>47,85</b>	<b>50,75</b>	

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

### 5.3 IEPN, POR EMPRESAS CLIENTES E NÃO CLIENTES DO SEBRAE/SC

Quando analisado o desempenho das empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC em relação ao Índice de Expectativa dos Pequenos Negócios (ISAPN), para o 3º trimestre de 2019, verifica-se um resultado mais positivo naquelas que já foram atendidas pela instituição, superior em 5,62 pontos àquelas que nunca receberam qualquer atendimento.

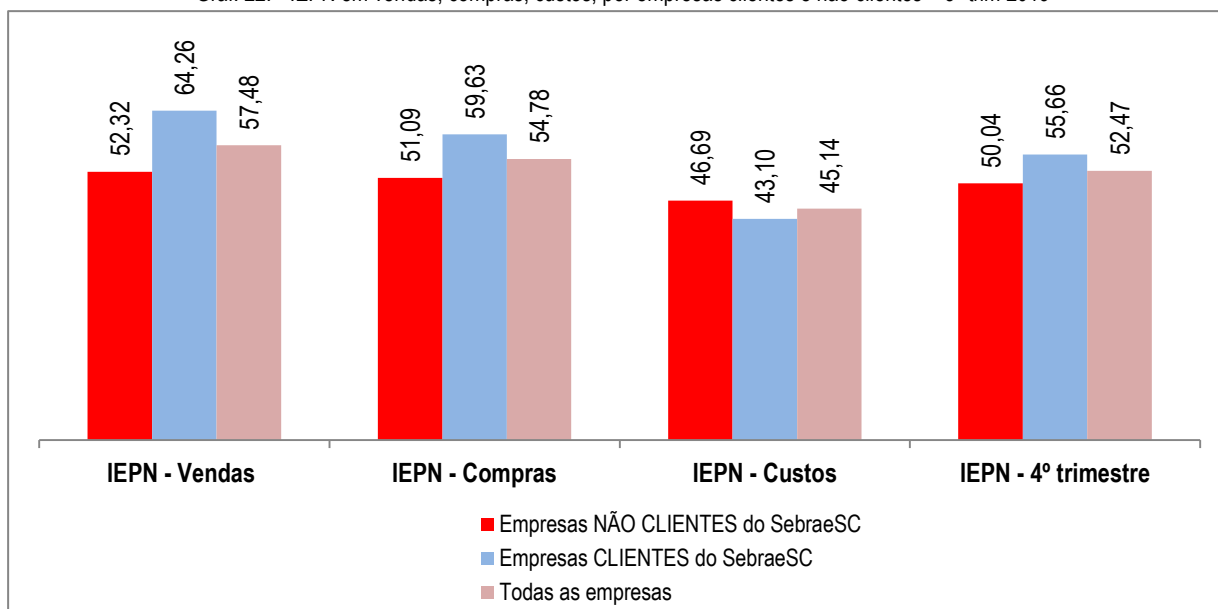
Gráf. 21: IEPN, por empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC – 4º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Observa-se ainda que o IEPN apresenta variações positivas mais substanciais na variável ‘vendas’, chegando a registrar mais de 11,94 pontos de diferença (positiva) no índice de vendas, apurado junto às empresas clientes da instituição.

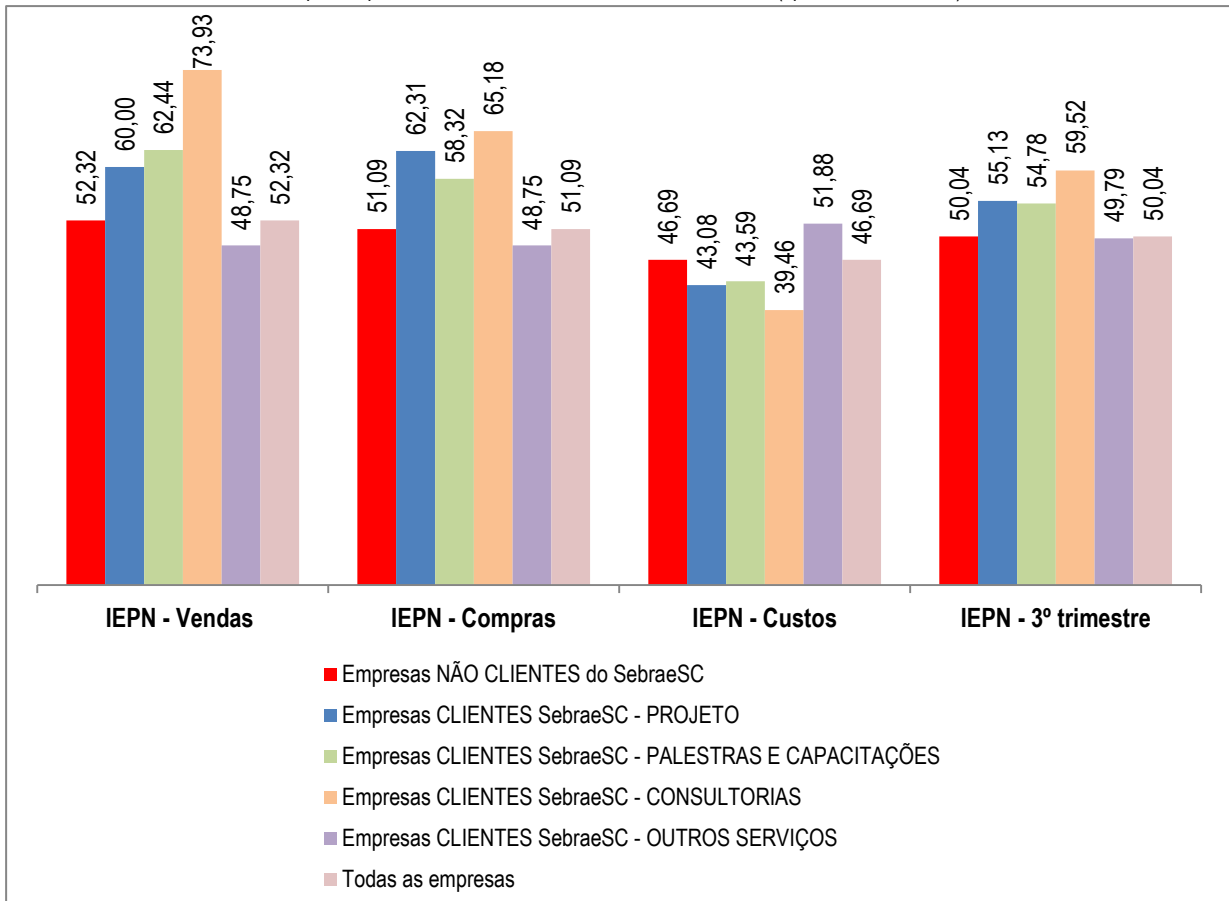
Gráf. 22: IEPN em vendas, compras, custos, por empresas clientes e não clientes – 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



Gráf. 23: IEPN, por empresas clientes e não clientes do SEBRAE/SC (tipo de atendimento) – 3º trim 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

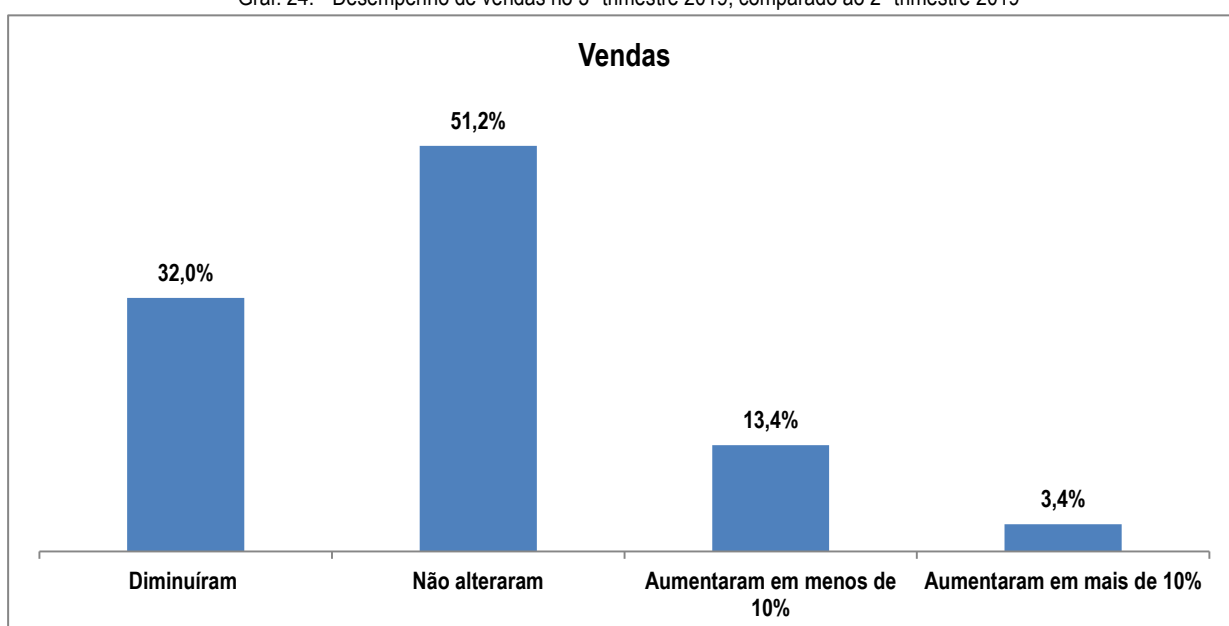
## 6 RESULTADOS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DE SANTA CATARINA – 3º TRIMESTRE 2019

A pesquisa levantou a situação dos pequenos negócios catarinenses a partir de resultados obtidos em vendas e motivos de suas variações, compras, custos, variação do número de funcionários, principais dificuldades do negócio, além da prática de vendas on-line.

### 6.1 RESULTADOS NO 3º TRIMESTRE 2019 – VENDAS

Com relação às vendas no último trimestre (jul-set/2019), apenas 16,8% dos empresários relatam aumento, sendo que a maioria expressiva deste grupo (13,4% dos 16,8%) registrou um aumento inferior a 10% em relação ao primeiro trimestre do ano.

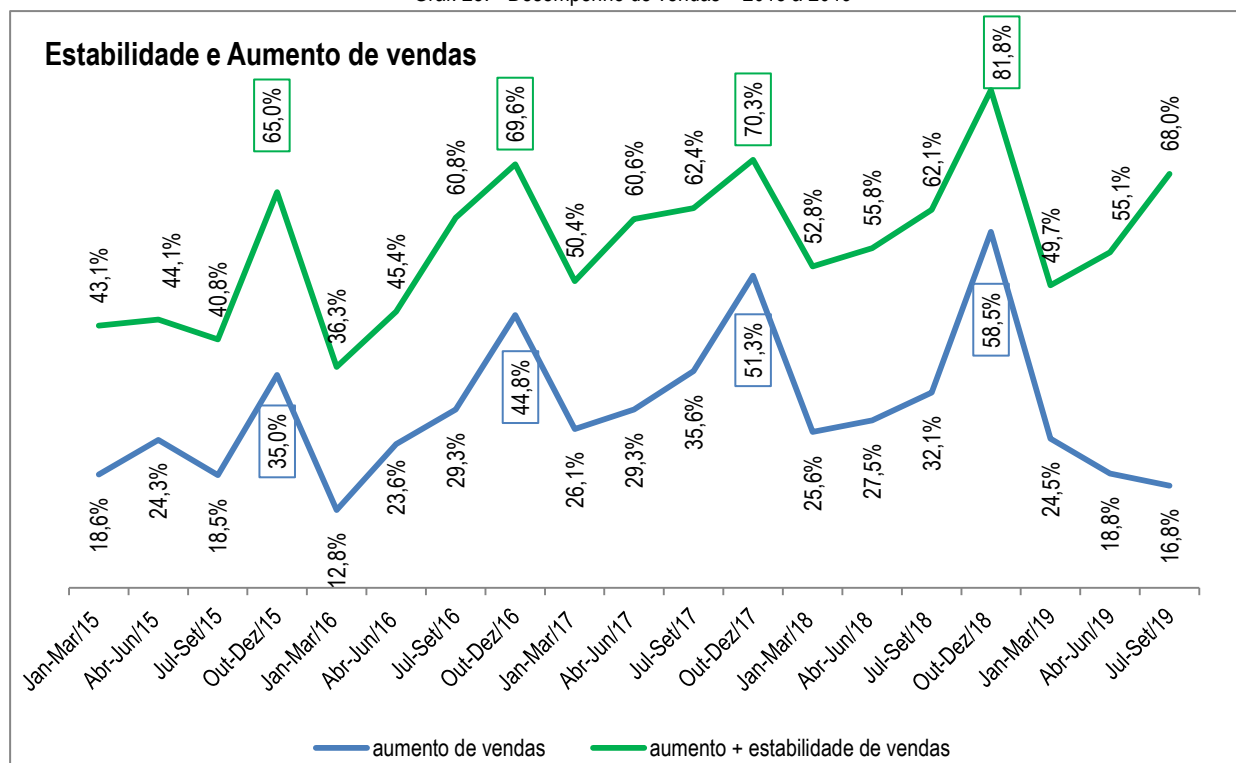
Gráf. 24: Desempenho de vendas no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Se analisado apenas o aumento de vendas, este é o pior 3º trimestre dos últimos cinco anos. No entanto, observando outros elementos como a estabilidade de vendas, somadas ao aumento, verifica-se que de fato o resultado é um dos melhores terceiros trimestres do período. Somados, aumento de vendas mais estabilidade, chegam a 68%. **É o primeiro movimento de recuperação percebido – inicialmente para de cair e posteriormente, volta a crescer. As quedas em vendas, que chegaram a 50,3% em janeiro deste ano, agora são indicadas por apenas 32% dos pequenos negócios.**

Gráf. 25: Desempenho de vendas – 2015 a 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A seguir, o histórico do comportamento de vendas, trimestre a trimestre, de 2015 até 2019.

Tab. 12: Comportamento trimestral das Vendas – 2015 – 2019

As VENDAS da empresa no trimestre em relação ao trimestre passado foram:	Menores	Iguais	Maiores até 10%	Maiores mais de 10%
Jan-Mar/15	57,0%	24,5%	11,8%	6,8%
Abr-Jun/15	56,0%	19,8%	18,0%	6,3%
Jul-Set/15	<b>59,3%</b>	<b>22,3%</b>	<b>13,5%</b>	<b>5,0%</b>
Out-Dez/15	35,0%	30,0%	23,5%	11,5%
Jan-Mar/16	63,8%	23,5%	6,3%	6,5%
Abr-Jun/16	54,8%	21,8%	16,8%	6,8%
Jul-Set/16	<b>39,3%</b>	<b>31,5%</b>	<b>22,3%</b>	<b>7,0%</b>
Out-Dez/16	30,5%	24,8%	28,0%	16,8%
Jan-Mar/17	49,8%	24,3%	16,3%	9,8%
Abr-Jun/17	39,5%	31,3%	17,0%	12,3%
Jul-Set/17	<b>37,8%</b>	<b>26,8%</b>	<b>24,8%</b>	<b>10,8%</b>
Out-Dez/17	29,8%	19,0%	28,0%	23,3%
Jan-Mar/18	47,2%	27,2%	16,3%	9,3%
Abr-Jun/18	44,3%	28,3%	18,0%	9,5%
Jul-Set/18	<b>38,0%</b>	<b>30,0%</b>	<b>22,3%</b>	<b>9,8%</b>
Out-Dez/18	18,3%	23,3%	31,7%	26,8%
Jan-Mar/19	50,3%	25,2%	15,5%	9,0%
Abr-Jun/19	45,0%	36,3%	16,0%	2,8%
Jul-Set/19	<b>32,0%</b>	<b>51,2%</b>	<b>13,4%</b>	<b>3,4%</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 6.1.1 MOTIVOS PARA O DESEMPENHO NAS VENDAS

De modo geral, independentemente do resultado percebido nas vendas no último trimestre – crescimento, manutenção ou queda, o motivo principal é sempre associado a fatores externos ao negócio, especialmente a economia do país. Sazonalidade é apontada também como fator relevante na variação das vendas.

No caso do aumento das vendas, em 32,1% dos casos, este é atribuído a fatores como aquecimento da economia, aumento do poder de compra dos clientes e mercado aquecido. A sazonalidade responde por 28,6%, compondo um conjunto de motivos relacionados ao cenário mais externo ao próprio negócio um percentual de 60,71%. Motivos ligados à relação do negócio com o externo respondem por 11,9%, enquanto os motivos mais internos ao próprio negócio respondem por 27,4% dos motivos para o aumento das vendas neste trimestre.

Tab. 13: Desempenho POSITIVO nas Vendas – 3º trimestre 2019 (julho-setembro 2019)

	Motivação	Ocorrências	%	% do grupo
<b>Motivos relacionados ao cenário externo</b>	Aquecimento da economia	15	17,9%	32,1%
	Aumento do poder de compra dos clientes	3	3,6%	
	Conjuntura do país	1	1,2%	
	Empregabilidade	1	1,2%	
	Estrutura governamental	2	2,4%	
	Facilidade de acesso pelos clientes	1	1,2%	
	Investimentos do governo	1	1,2%	
	Mercado aquecido	3	3,6%	
Sazonalidade	24	28,6%	28,6%	
<b>Motivos ligados à relação do negócio com o externo</b>	Atendimento	1	1,2%	11,9%
	Aumento de clientes	4	4,8%	
	Competitividade	1	1,2%	
	Confiança do público	1	1,2%	
	Estabilidade / consolidação no mercado	2	2,4%	
	Fidelização dos clientes	1	1,2%	
<b>Equipe</b>	Capacitação dos colaboradores	1	1,2%	1,2%
<b>Motivos ligados ao interno do negócio</b>	Ações de marketing, divulgação	2	2,4%	27,4%
	Aumento de área de atendimento	1	1,2%	
	Crescimento da empresa	1	1,2%	
	Diversificação dos produtos / serviços	9	10,7%	
	Gestão da empresa	6	7,1%	
	Investimento de capital	3	3,6%	
	Valorização da matéria prima	1	1,2%	
Não sabe informar	3	3,6%	3,6%	

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Já no segmento que aponta para a manutenção do volume de vendas no período, em 54,3% dos casos, a conjuntura econômica do país é o principal motivo para este resultado. A sazonalidade responde por 5,1%, compondo um conjunto de motivos relacionados ao cenário mais externo ao próprio negócio um percentual de 59,4%. Motivos ligados à relação do negócio com o externo respondem por 30,0%, enquanto os motivos mais internos ao próprio negócio respondem por 0,8% dos motivos para a manutenção do volume de vendas neste trimestre.

Tab. 14: Desempenho INALTERADO nas Vendas – 3º trimestre 2019 (julho-setembro 2019)

	Motivação	Ocorrências	%	% do grupo
<b>Motivos relacionados ao cenário externo</b>	Cientela com receio de gastar	2	0,8%	54,3%
	Conjuntura do país	6	2,3%	
	Crise econômica	49	19,1%	
	Crise financeira	2	0,8%	
	Crise no setor	2	0,8%	
	Crise política	4	1,6%	
	Desemprego	11	4,3%	
	Economia instável / estagnada / retraída	38	14,8%	
	Falta de dinheiro	13	5,1%	
	Mercado estagnado / instável	10	3,9%	
	Mudança de gestão no governo	1	0,4%	
	Redução do poder de compra dos clientes	1	0,4%	
	Sazonalidade	13	5,1%	5,1%
<b>Motivos ligados à relação do negócio com o externo</b>	Ações de marketing, divulgação	1	0,4%	30,0%
	Concorrência	2	0,8%	
	Dentro da normalidade	70	27,3%	
	Falta de divulgação	1	0,4%	
	Fidelização de clientes	1	0,4%	
	Perda circunstancial de clientes	3	1,2%	
<b>Motivos ligados ao interno do negócio</b>	Diversificação dos produtos / serviços	1	0,4%	0,8%
	Falta de investimentos	1	0,4%	
	Não sabe informar	29	11,3%	11,3%

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Finalmente, quando o resultado foi a queda de vendas em relação ao trimestre anterior, 93,1% justificam que o motivo foi a conjuntura econômica do país e 10,6% atribuem a diminuição das vendas à sazonalidade.

Tab. 15: Desempenho NEGATIVO nas Vendas – 3º trimestre 2019 (julho-setembro 2019)

	Motivação	Ocorrências	%	% do grupo
<b>Motivos relacionados ao cenário externo</b>	Cientela com receio de gastar	2	1,3%	93,1%
	Conjuntura do país	1	0,6%	
	Crise econômica	84	52,5%	
	Crise no setor	2	1,3%	
	Crise política	7	4,4%	
	Desemprego	16	10,0%	
	Dólar alto	1	0,6%	
	Falta de dinheiro	28	17,5%	
	Falta de investimento público	1	0,6%	
	Falta de mão de obra qualificada	1	0,6%	
	Falta de trabalho da vigilância sanitária da região	1	0,6%	
	Mercado retraído	4	2,5%	
	Retração do mercado externo	1	0,6%	
	Sazonalidade	17	10,6%	
<b>Motivos ligados à relação do negócio com o externo</b>	Concorrência	2	1,3%	1,9%
	Inadimplência	1	0,6%	
<b>Motivos ligados ao interno do negócio</b>	Empresa atualmente inativa	1	0,6%	0,6%
	Não sabe informar	4	2,5%	2,5%

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 6.1.2 VENDAS PELA INTERNET

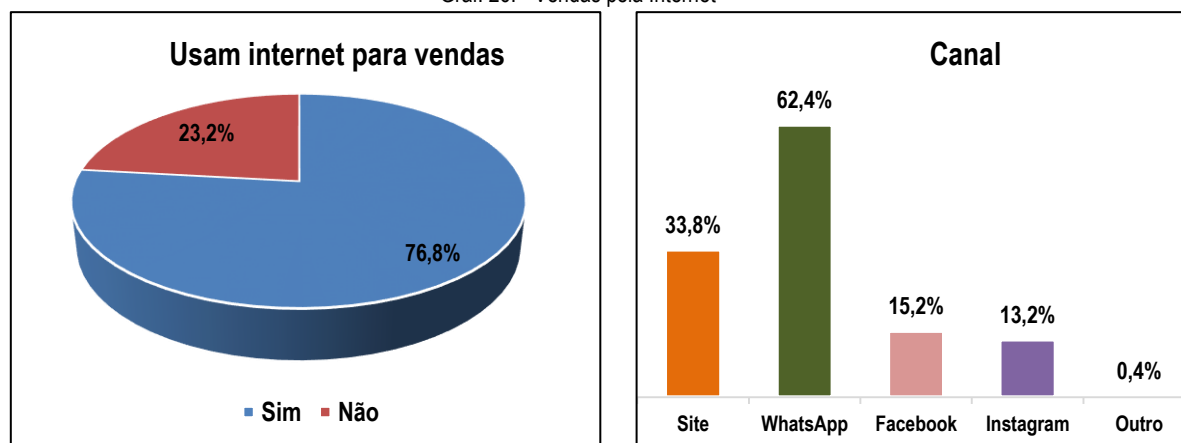
76,8% dos empresários entrevistados comercializam seus produtos pela internet. O incremento no uso de canais virtuais de vendas cresceu 3,4% em relação ao trimestre anterior. A ferramenta mais utilizada atualmente é o whatsapp, com expressivos 62,4%, seguido do site da empresa (33,8%), facebook (15,2%) e instagram (13,2%). Comparado ao trimestre anterior, percebe-se maior profissionalização das empresas através de um incremento no uso do site institucional como canal de vendas, de 28,6% para 33,8%.

Tab. 16: Vendas pela Internet

	2º tri/2019	2º tri/2019
Vendas pela internet	%	%
<b>Sim</b>	73,4	76,8
Site	28,6	33,8
WhatsApp	57,6	62,4
Facebook	29,2	15,2
Instagram	17,8	13,2
Outro	0,8	0,4
<b>Não</b>	26,6	23,2

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 26: Vendas pela Internet



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

As empresas que concentram seu modelo de negócios em vendas presenciais tiveram um aumento de vendas de apenas 11,2%, enquanto as que vendem pela internet, 18,5%.

Tab. 17: Vendas pela internet - evolução

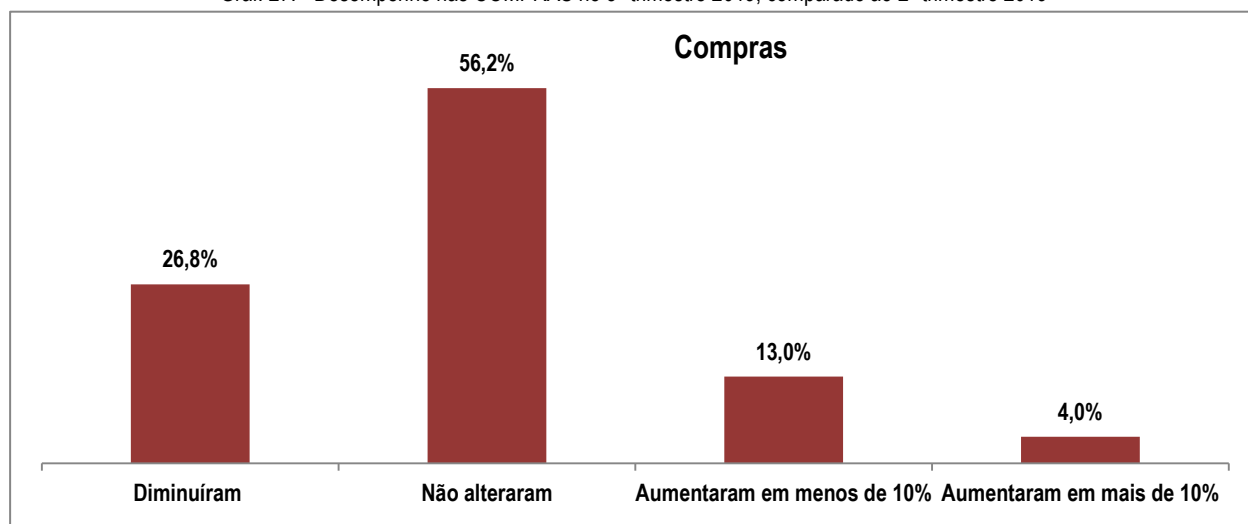
	Total de empresas	Vende pela internet	Não vende pela internet
<b>Aumentou</b>	16,8%	18,5%	11,2%
<b>Permaneceu igual</b>	51,2%	47,1%	64,7%
<b>Diminuiu</b>	32,0%	34,4%	24,1%

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 6.2 RESULTADOS NO 3º TRIMESTRE 2019 – COMPRAS

Com relação às compras realizadas no último trimestre (jul-set/2019), apenas 17,0% dos empresários relatam aumento, sendo que a maioria expressiva deste grupo (13,0% dos 17,0%) registrou um aumento inferior a 10% em relação ao segundo trimestre do ano. Ao que tudo indica, com as vendas em queda ou estagnadas, não há um movimento de investimento em estoque. A maioria – 56,2% – declara que o volume de compras permaneceu inalterado em relação ao trimestre anterior.

Gráf. 27: Desempenho nas COMPRAS no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019

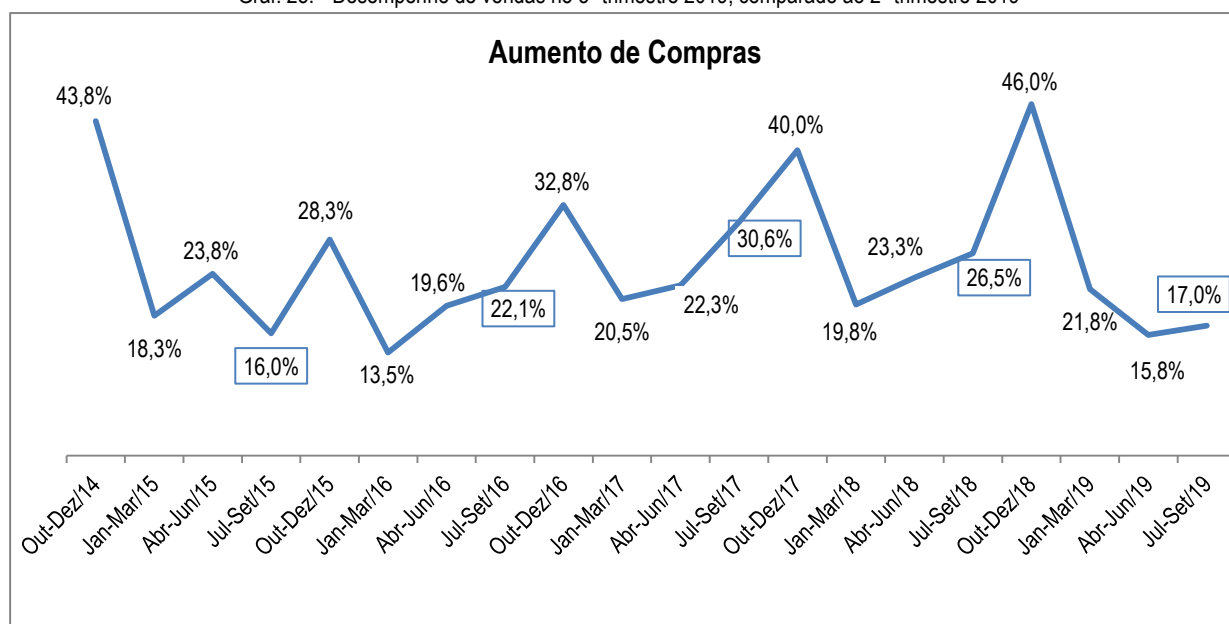


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

O comportamento do volume de compras ao longo dos trimestres do ano é muito semelhante ao de vendas. Historicamente, percebe-se 1º trimestre com o menor resultado em aumento de compras, 2º e 3º trimestre em sucessivo crescimento, culminando no último trimestre do ano com o melhor resultado em compras.

No entanto, tal qual ocorreu nas vendas, este não é um trimestre muito positivo em relação ao aumento de compras dos últimos cinco anos, no entanto, começa a aumentar lentamente. Novamente a palavra de ordem é estabilidade. As compras que vinham diminuindo agora passam a ficar mais estáveis de um trimestre para outro.

Gráf. 28: Desempenho de vendas no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



A seguir, o histórico do comportamento de compras, trimestre a trimestre, de 2015 até 2019:

Tab. 18: Comportamento trimestral das Compras – 2015 – 2019

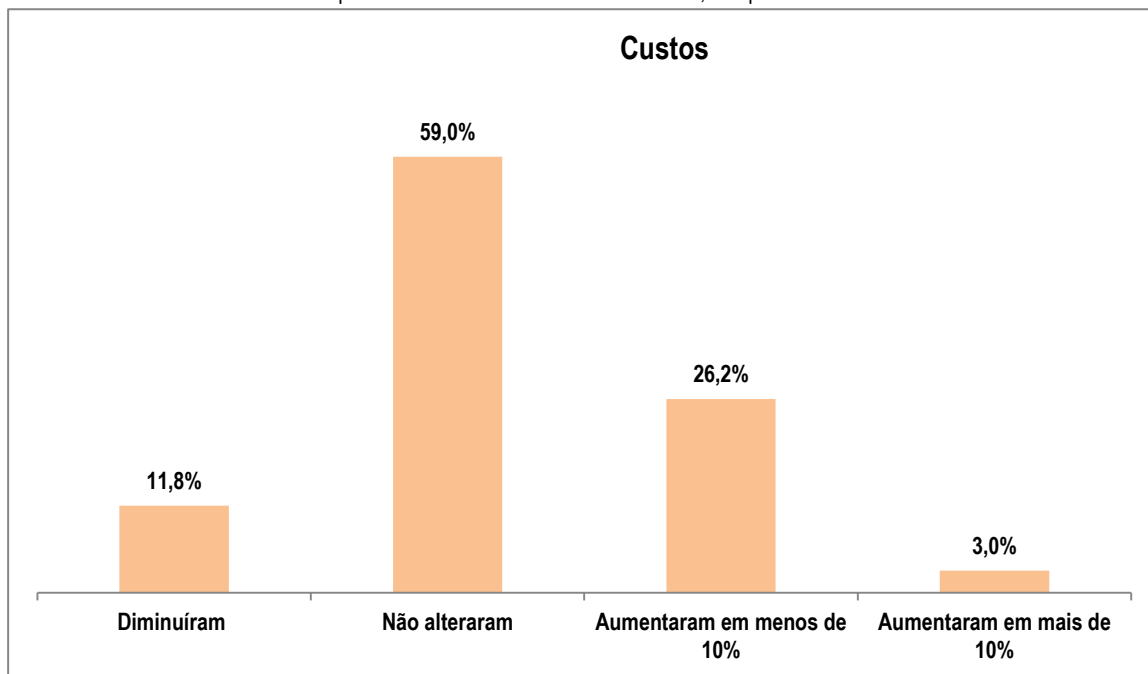
As COMPRAS da empresa no trimestre em relação ao trimestre passado foram:	Menores	Iguais	Maiores até 10%	Maiores mais de 10%
Out-Dez/14	21,0%	35,3%	24,8%	19,0%
Jan-Mar/15	54,8%	27,0%	10,5%	7,8%
Abr-Jun/15	50,3%	26,0%	17,8%	6,0%
Jul-Set/15	<b>57,8%</b>	<b>26,3%</b>	<b>11,0%</b>	<b>5,0%</b>
Out-Dez/15	36,0%	35,8%	19,3%	9,0%
Jan-Mar/16	56,5%	30,0%	9,0%	4,5%
Abr-Jun/16	47,5%	33,0%	14,3%	5,3%
Jul-Set/16	<b>42,0%</b>	<b>36,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>6,8%</b>
Out-Dez/16	32,5%	34,8%	22,3%	10,5%
Jan-Mar/17	48,3%	31,3%	14,0%	6,5%
Abr-Jun/17	40,5%	37,3%	14,0%	8,3%
Jul-Set/17	<b>37,0%</b>	<b>32,5%</b>	<b>20,8%</b>	<b>9,8%</b>
Out-Dez/17	28,0%	32,0%	23,0%	17,0%
Jan-Mar/18	45,3%	35,0%	12,3%	7,5%
Abr-Jun/18	46,5%	30,3%	16,0%	7,3%
Jul-Set/18	<b>36,5%</b>	<b>37,0%</b>	<b>17,0%</b>	<b>9,5%</b>
Out-Dez/18	20,3%	33,8%	26,5%	19,5%
Jan-Mar/19	45,8%	32,5%	14,0%	7,8%
Abr-Jun/19	37,8%	46,5%	14,5%	1,3%
Jul-Set/19	<b>26,8%</b>	<b>56,2%</b>	<b>13,0%</b>	<b>4,0%</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 6.3 RESULTADOS NO 3º TRIMESTRE 2019 – CUSTOS

Os custos no trimestre (jul-set/2019) aumentaram para 29,2% dos pequenos negócios, diminuíram em 11,8% dos casos e permaneceram sem alteração em 59,0%.

Gráf. 29: Desempenho nos CUSTOS no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Quando analisados o comportamento de custos em relação às vendas, verifica-se uma relação direta entre os mesmos – vendas aumentam, custos aumentam, vendas diminuem e custos diminuem, revelando que os custos aqui tratados são percebidos como absolutos, ou seja, não se referem à fatia do faturamento, mas sim, ao quanto representam numericamente de um trimestre para outro.

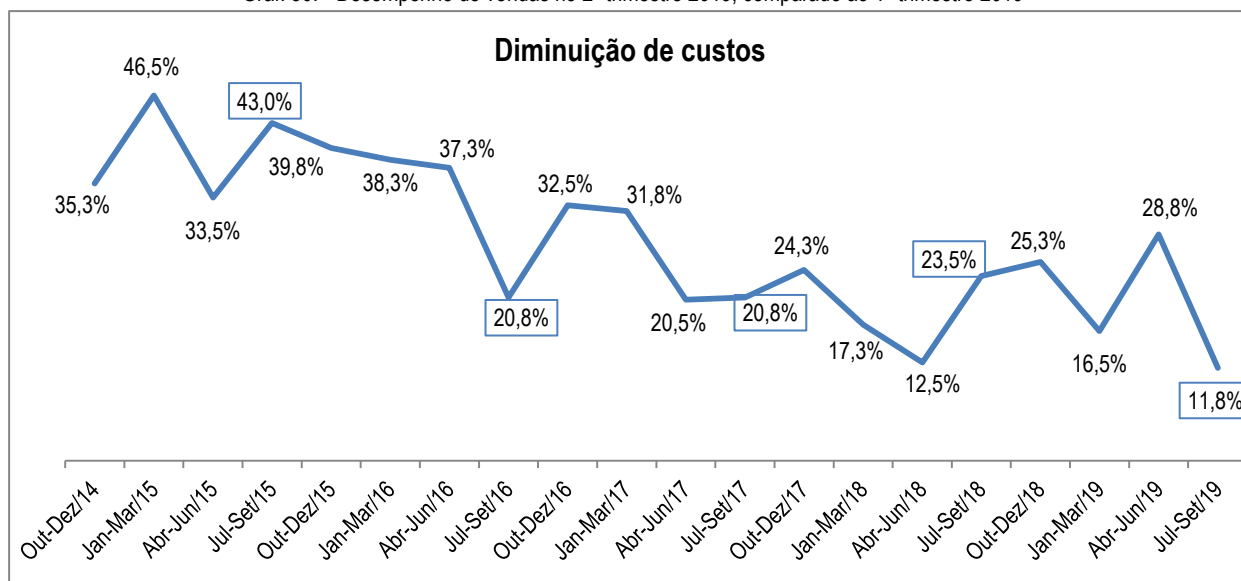
Tab. 19: Comparação dos custos em relação às vendas - 2º trimestre 2019, comparado ao 1º trimestre 2019

Os CUSTOS da sua empresa no trimestre (ABRIL A JUNHO de 2019), em relação ao trimestre anterior (JULHO A SETEMBRO de 2019), foram:	As VENDAS da sua empresa no último trimestre (JULHO A SETEMBRO de 2019), em relação ao trimestre anterior (ABRIL A JUNHO de 2019), foram:		
	=	>	<
=	76%	27%	48%
>	21%	70%	21%
<	3%	2%	31%
	100%	100%	100%

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Desta forma, se o crescimento no volume de vendas e compras tiveram resultados pouco expressivos, a diminuição de custos teve um dos melhores 3º trimestres dos últimos 5 anos, atrás apenas do registrado em 2015.

Gráf. 30: Desempenho de vendas no 2º trimestre 2019, comparado ao 1º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A seguir, o histórico do comportamento dos custos, trimestre a trimestre, de 2015 até 2019:

Tab. 20: Comportamento trimestral dos Custos – 2015 – 2019

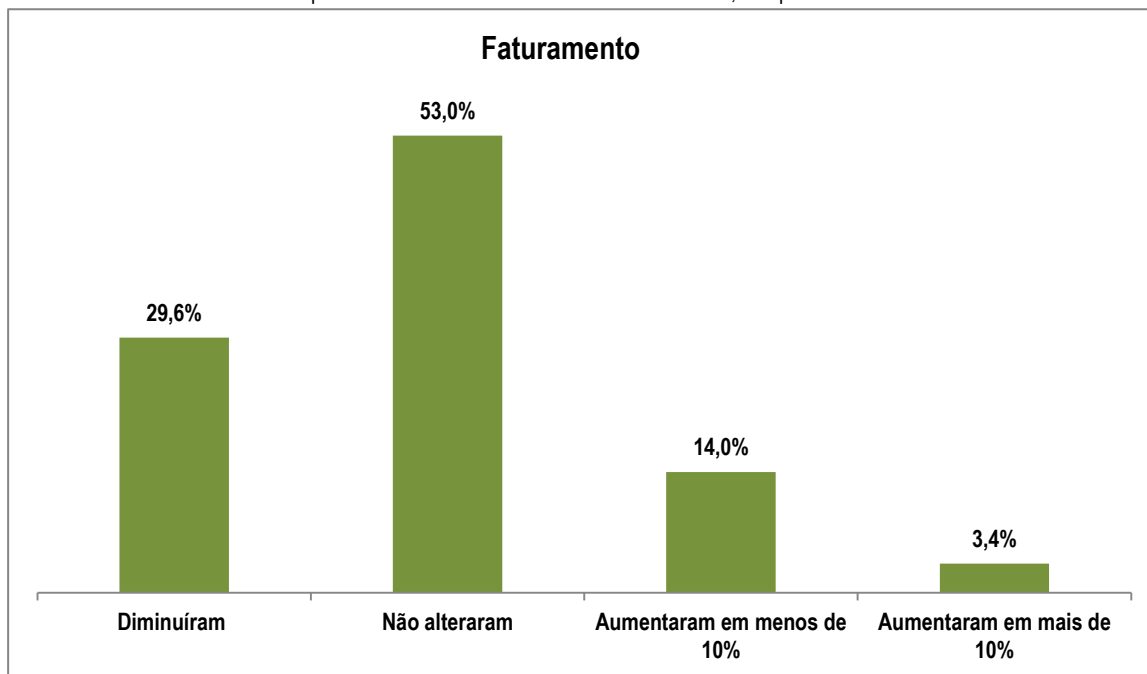
Os CUSTOS da empresa no trimestre em relação ao Trimestre passado foram:	Maiores em mais de 5%	Maiores até 5%	Iguais	Menores
Out-Dez/14	35,3%	23,5%	33,3%	8,0%
Jan-Mar/15	46,5%	20,0%	25,3%	8,3%
Abr-Jun/15	33,5%	29,8%	29,8%	7,0%
Jul-Set/15	<b>43,0%</b>	<b>15,8%</b>	<b>30,5%</b>	<b>10,8%</b>
Out-Dez/15	39,8%	20,5%	27,8%	12,0%
Jan-Mar/16	38,3%	19,0%	30,3%	12,5%
Abr-Jun/16	37,3%	23,0%	29,5%	10,3%
Jul-Set/16	<b>20,8%</b>	<b>18,5%</b>	<b>45,0%</b>	<b>15,8%</b>
Out-Dez/16	32,5%	19,8%	36,3%	11,5%
Jan-Mar/17	31,8%	15,8%	40,5%	12,0%
Abr-Jun/17	20,5%	13,0%	49,3%	17,3%
Jul-Set/17	<b>20,8%</b>	<b>18,3%</b>	<b>52,5%</b>	<b>8,5%</b>
Out-Dez/17	24,3%	23,3%	43,0%	9,5%
Jan-Mar/18	17,3%	14,7%	55,3%	12,8%
Abr-Jun/18	12,5%	22,5%	52,0%	13,0%
Jul-Set/18	<b>23,5%</b>	<b>20,8%</b>	<b>46,0%</b>	<b>9,8%</b>
Out-Dez/18	25,3%	17,3%	51,5%	6,0%
Jan-Mar/19	16,5%	15,3%	57,3%	11,0%
Abr-Jun/19	28,8%	45,3%	24,8%	1,3%
Jul-Set/19	<b>3,0%</b>	<b>26,2%</b>	<b>59,0%</b>	<b>11,8%</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 6.4 RESULTADOS NO 3º TRIMESTRE 2019 – FATURAMENTO

O faturamento no trimestre (jul-set/2019) aumentou para 17,4% dos pequenos negócios, diminuíram em 29,6% dos casos e permaneceram sem alteração em 53,0%.

Gráf. 31: Desempenho no FATURAMENTO no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019

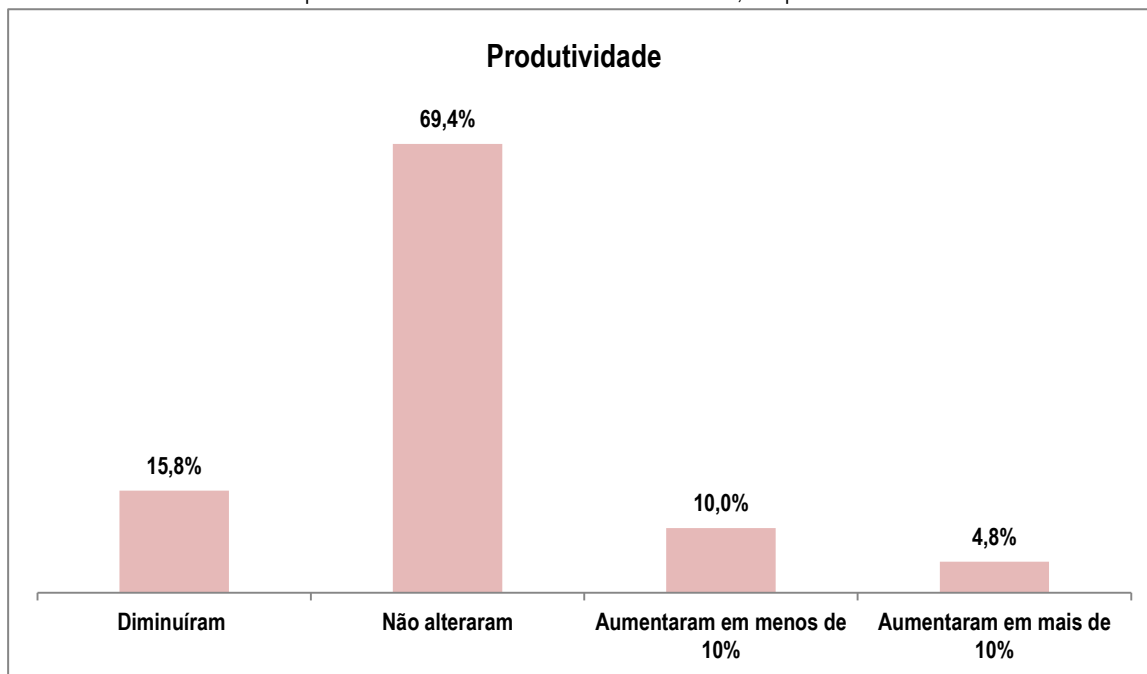


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 6.5 RESULTADOS NO 3º TRIMESTRE 2019 – PRODUTIVIDADE

A produtividade no trimestre (jul-set/2019) aumentou para 14,8% dos pequenos negócios, diminuíram em 15,8% dos casos e permaneceram sem alteração em 69,4%.

Gráf. 32: Desempenho na PRODUTIVIDADE no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019

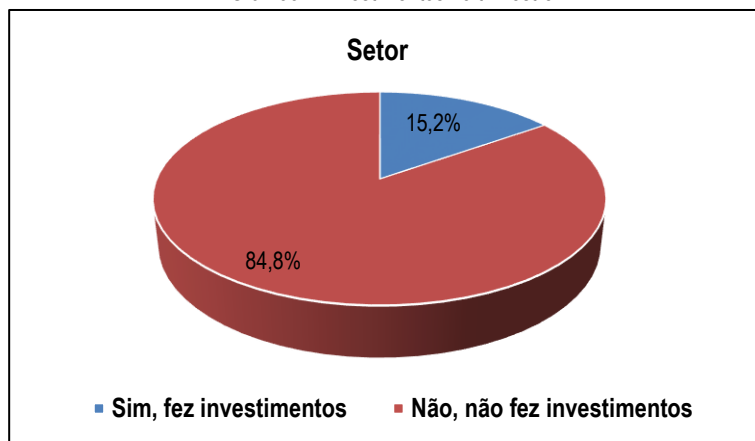


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 6.6 RESULTADOS NO 3º TRIMESTRE 2019 – INVESTIMENTOS

No levantamento anterior, referente ao trimestre de abril a junho de 2019, 18,0% dos empresários pretendia realizar investimentos neste 3º trimestre. Os números se concretizaram em praticamente a totalidade. 15,2% alegaram ter feito investimentos no período, dentro da margem de erro da pesquisa.

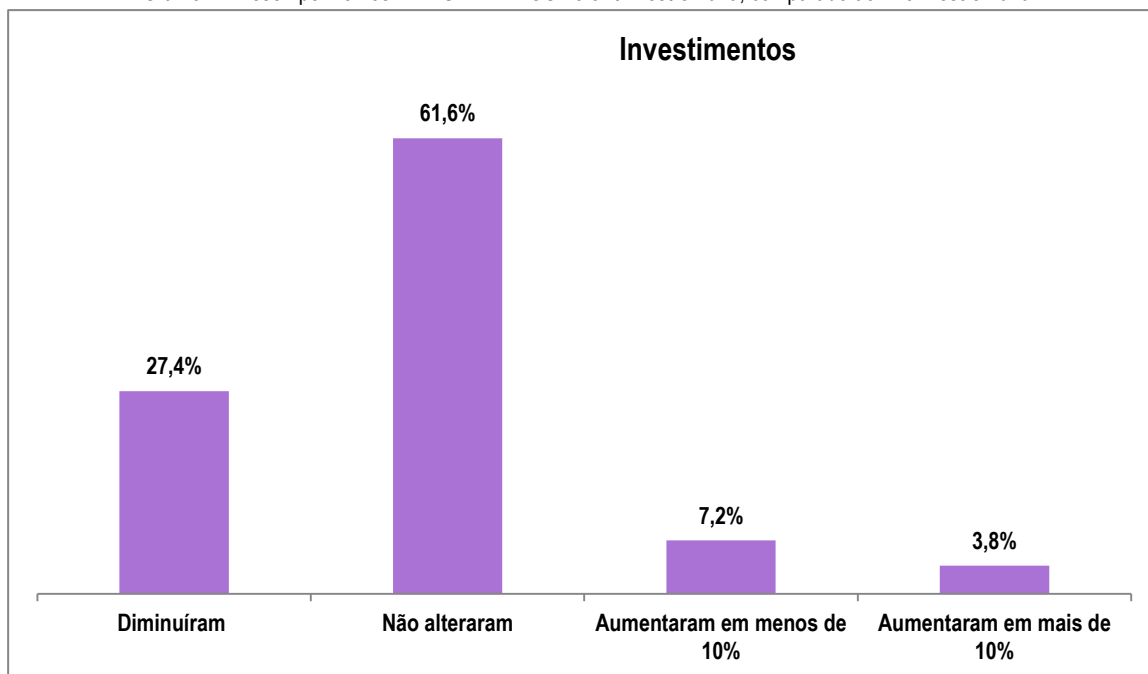
Gráf. 33: Investimentos no trimestre



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Os investimentos no trimestre (jul-set/2019) aumentaram para 11,0% dos pequenos negócios, diminuíram em 27,4% dos casos e permaneceram sem alteração em 61,6%.

Gráf. 34: Desempenho nos INVESTIMENTOS no 3º trimestre 2019, comparado ao 2º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Os investimentos realizados estão discriminados a seguir, comparados com os previstos na medição anterior.

Tab. 21: Comparação dos investimentos entre previstos na medição anterior e realizados nesta medição

Tipos de investimentos	Previstos (na medição anterior)	Realizados (nesta medição)
<b>Irá investir no 3º trimestre/Investiu neste trimestre</b>	<b>18%</b>	<b>15,3%</b>
Abertura de nova unidade	0	1
Ampliação / melhoria de espaço	5	17
Ampliação do catálogo de produtos / serviços	1	1
Aquisição de equipamentos	14	21
Aquisição de mobiliário	4	4
Aquisição de veículos	1	3
Aumento da capacidade de produção	3	0
Capacitação	3	7
Colaboradores	17	2
Consultoria	1	0
Energia solar	0	1
Estoque / produtos	13	10
Expansão de mercado	2	1
Fidelização de clientes	1	
Infraestrutura	5	4
Instalação de transformador	1	0
Melhoria nos serviços	1	1
Mídia / propaganda / marketing	7	11
Mudança da sede da empresa	1	1
Sistema de vendas	1	
Tecnologia	1	1
Não especificou	1	1

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 6.7 DIFICULDADES ENFRENTADAS NO 3º TRIMESTRE 2019

Consonante com os motivos elencados para a queda das vendas, os empresários de pequenos negócios remetem a conjuntura econômica desfavorável do país a principal dificuldade de seus negócios no trimestre, sendo mencionado em 45,4% dos casos. 31,8% dos empresários declaram não ter tido dificuldades no trimestre analisado.

Tab. 22: Dificuldades enfrentadas no 3º trimestre 2019

Dificuldade	Ocorrências	%
Conjuntura econômica desfavorável	227	45,4
Diminuição do poder aquisitivo	200	40,0
Não teve dificuldades significativas no trimestre	159	31,8
Queda nas vendas	100	20,0
Aumento dos custos	65	13,0
Inadimplência dos clientes	42	8,4
Sazonalidade/Clima	16	3,2
Perda de clientes para a concorrência	22	4,4
Acesso a crédito para giro	15	3,0
Falta de trabalhadores qualificados	12	2,4
Burocracia nos órgãos públicos.	8	1,6
Falta de financiamentos p/ investimentos	6	1,2
Dificuldade para honrar os compromissos financeiros	6	1,2
Endividamento de sua empresa	5	1,0
Produtividade	5	1,0
Gestão do negócio	4	0,8
Legislação tributária desfavorável	4	0,8
Falta de planejamento estratégico	4	0,8
Atraso/qualidade dos fornecedores	3	0,6
Fiscalização	3	0,6
Infraestrutura do negócio	2	0,4
Informalidade	1	0,2
Rotatividade de empregados	1	0,2
Roubos e assaltos	1	0,2
Encargos trabalhistas	0	0,0
Clima organizacional	0	0,0
Controle de estoques	0	0,0
Distribuição e logística	0	0,0
Outros	24	4,8

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



Tab. 23: Dificuldades enfrentadas no 3º trimestre 2019 – OUTROS

Dificuldade	Ocorrências	%
Alteração do modelo de negócio	1	0,2
Aumento de matéria-prima	1	0,2
Aumento nas taxas de cartão de crédito.	1	0,2
Captação de clientes	3	0,6
Comerciantes clandestinos	1	0,2
Crise no setor	1	0,2
Crise política	1	0,2
Custos de transportes muito elevado	1	0,2
Finalização de vendas	1	0,2
Fluxo de caixa	1	0,2
Influencia do dolar	1	0,2
Margem de lucro	3	0,6
Marketing	1	0,2
Mercado interno	1	0,2
Oscilação de preço	1	0,2
Redução de receita	1	0,2
Rotatividade de empregados	1	0,2
Seleção de alunos	1	0,2
Taxas e prazos	1	0,2
Visibilidade	1	0,2

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Tab. 24: Principais dificuldades enfrentadas pela empresa no último trimestre (%)

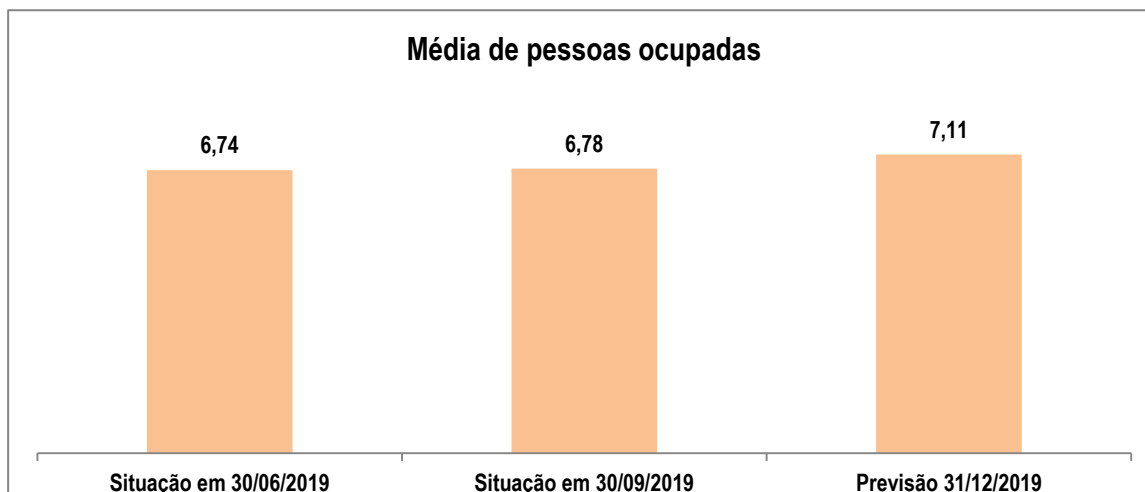
Principais dificuldades enfrentadas por sua empresa no último trimestre	Out-Dez/14	Jan-Mar/15	Abr-Jun/15	Jul-Set/15	Out-Dez/15	Jan-Mar/16	Abr-Jun/16	Jul-Set/16	Out-Dez/16	Jan-Mar/17	Abr-Jun/17	Jul-Set/17	Out-Dez/17	Jan-Mar/18	Abr-Jun/18	Jul-Set/18	Out-Dez/18	Jan-Mar/19	Abr-Jun/19	Jul-Set/19
<b>Não teve dificuldades significativas no período</b>	<b>40,5</b>	<b>42,0</b>	<b>22,0</b>	<b>29,5</b>	<b>31,5</b>	<b>28,8</b>	<b>30,8</b>	<b>36,0</b>	<b>32,8</b>	<b>41,8</b>	<b>47,8</b>	<b>59,0</b>	<b>59,5</b>	<b>40,0</b>	<b>23,8</b>	<b>55,3</b>	<b>67,3</b>	<b>60,3</b>	<b>20,0</b>	<b>31,8</b>
Acesso a crédito para giro	4	0,5	1,8	3	3,3	3	2	3	1,5	1,8	2,3	1	0,8	1	0,8	1	1,8	1	8	3,0
Atraso/qualidade dos fornecedores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,6
Aumento dos custos	11,5	15,8	29,5	32,5	47,5	32,3	36,8	11,5	23	12,8	11,5	10,3	6,8	9,3	25,8	11,3	6,3	8,8	8,2	13,0
Burocracia nos órgãos públicos	2	1,5	1,5	2,3	6,5	1	3,5	1	1,8	1	0,5	0	0,8	3	1,8	0,8	1,3	0,8	0,2	1,6
Clima organizacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,3	0,3	0	0	0	0,0
Conjuntura econômica desfavorável	11,8	19,8	44	39,8	20	33,5	38,8	34,8	30,5	37,5	31,8	32,5	17,8	31	33,3	27,3	16,8	14,5	56,4	45,6
Controle de estoque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,6	0,0
Dificuldade para honrar os compromissos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7,8	1,3	0,5	1,5	1,6	1,2
Diminuição do poder aquisitivo	7,5	10,3	23,3	12,5	10,8	29	23,3	5,8	17,8	22	21,3	11	7	25,3	18,5	6,8	6,8	5,3	30,2	39,6
Distribuição e logística	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,3	0	0,5	0,3	1,6	0,0
Encargos trabalhistas	1,8	0,5	2,8	3,5	4,8	3	0,8	1,8	1,3	1	1	0	1,3	2,3	1,3	0	1	0,3	0,6	0,0
Endividamento de sua empresa	3,5	3	2	1,8	1	2	0,8	4	0,5	0,8	1,3	0,8	2,5	2,3	0,8	3	1,3	2	0	1,0
Falta de financiamento para investimento	2	1,3	1	1,5	2,3	2	1,5	1,3	3	0,5	0,8	0	1	0,8	1,3	1,3	0,3	0	1,6	1,2
Falta de matéria prima	2,3	1,3	1	1,5	1,8	2,8	2,3	2,8	0,8	0	0,3	0	0	0,5	5,3	0,8	0	0	0	0,8
Falta de planejamento estratégico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,3	0,3	0	0,3	1,6	2,4
Falta de trabalhadores qualificados	10,8	7,8	4,5	3,5	3,8	2,8	1,8	4	0,5	2,3	0,5	0,5	0,5	2,5	3,3	1,3	1,5	0,8	5,8	0,6
Gestão do seu negócio	1,8	0,5	1	0,5	1	2	0,5	0,8	0,5	0,8	0,5	0,3	0,3	0	0,3	0	0	0,3	1	0,8
Greve dos caminhoneiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6,8	0,5	0	0	0	8,4
Inadimplência dos clientes	12,3	11	18,3	14,3	19,5	19,5	11,8	12	17,5	8,5	5,8	5,3	7,8	2,5	10,5	3,5	4	3,8	5	0,2
Informalidade	1	0	0	0	2,8	0,8	0,5	0,5	0,8	0,3	0,3	0	0	0	0	0,3	0,3	0	0,6	0,4
Infraestrutura do negócio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,3	0	0,3	0,3	0	1,0
Legislação tributária desfavorável	6,3	1,8	4	2	1,5	2,3	0,3	0,3	0,3	2,5	0,8	0,3	0	3,3	1,8	1	0	1	1,2	7,2
Outros	8,5	1	1	0,5	0	0,8	0	0	0	1,8	0	0	3	1	0	0,8	0	0	0	3,6
Perda de clientes para a concorrência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5,8	0,3	2,8	2,3	6,8	1,0
Produtividade	3,5	0	1,3	3,3	1,3	2,5	1,8	1	0	0	0,5	0,3	1,5	1,8	1,8	0,5	0,3	0,3	0,6	20,0
Queda nas vendas	0	3	0,8	1,5	3,5	37	27,3	30,3	19,5	30,3	31,8	18,8	24,8	24,3	27,5	16,8	10,3	19,8	26,6	0,2
Rotatividade de empregados	2,5	0,8	1,5	0,5	1,5	0,5	0,3	0,8	0,3	0,8	0,5	0	0	0,5	0,3	0,8	0,5	0,3	1,2	0,2
Sazonalidade/clima	3	3,8	6,5	5,5	1,5	3	3	4	4,5	4,3	9,5	3,8	1,5	11,8	9	4,5	0,8	9,5	9,6	3,2
Base de entrevistas	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	400	500	500

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 7 PESSOAS OCUPADAS NOS NEGÓCIOS

A pesquisa levantou o número total de pessoas ocupadas nos pequenos negócios considerando o último dia do trimestre em questão e a expectativa para o terceiro trimestre. Houve um crescimento de 0,53% (0,04 funcionários na média), do segundo para o terceiro trimestre do ano e uma expectativa de contratações na ordem de 4,93% para o próximo trimestre (que equivale a um incremento de 0,33 funcionários na média).

Gráf. 35: Média de pessoas ocupadas – comparativo nos 2º, 3º e 4º trimestres de 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta o quadro de pessoas ocupadas por tipo vínculo que possuem com a empresa:

Tab. 25: Pessoas ocupadas, por tipo de vínculo com a empresa – evolução trimestral

Pessoas ocupadas		Situação em 30/06/2019	Situação em 30/09/2019	Previsão 31/12/2019
Número de empregados COM carteira assinada	Média	5,042	5,062	5,148
	Mediana	3,00	3,00	3,00
	Desvio Padrão	9,168	9,123	9,107
Número de empregados SEM carteira assinada	Média	0,17	0,17	0,26
	Mediana	0,00	0,00	0,00
	Desvio Padrão	0,888	0,917	1,082
Número de TEMPORÁRIOS	Média	0,03	0,03	0,18
	Mediana	0,00	0,00	0,00
	Desvio Padrão	0,208	0,193	0,689
Número de ESTAGIÁRIOS	Média	0,04	0,04	0,05
	Mediana	0,00	0,00	0,00
	Desvio Padrão	0,242	0,254	0,279
Número de FAMILIARES	Média	0,13	0,14	0,14
	Mediana	0,00	0,00	0,00
	Desvio Padrão	0,457	0,458	0,477
Número de SÓCIOS	Média	1,33	1,34	1,34
	Mediana	1,00	1,00	1,00
	Desvio Padrão	0,662	0,693	0,693
TOTAL	Média	6,74	6,78	7,11
	Mediana	4,00	4,00	4,00
	Desvio Padrão	9,419	9,370	9,449

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta o quadro de pessoas ocupadas por porte e segmento de empresa.

Tab. 26: Pessoas ocupadas, por porte da empresa – evolução trimestral e variação

Porte		Situação em 30/06/2019	Situação em 30/09/2019	Previsão 31/12/2019	Variação % da média do 2º para o 3º tri/19	Variação % da média do 3º para o 4º tri/19
<b>MEI - até R\$ 81.000,00 anuais e registro de MEI</b>	Média	1,28	1,27	1,33		
	Mediana	1,00	1,00	1,00	-0,61%	4,88%
	Desvio Padrão	0,59	0,58	0,72		
<b>Microempresa (ME) - até R\$ 360.000,00 no último ano</b>	Média	6,15	6,22	6,60		
	Mediana	5,00	5,00	5,00	1,22%	6,12%
	Desvio Padrão	4,62	4,55	4,85		
<b>Pequena empresa (PE) - Mais de R\$ 360.000,00 até R\$ 4,8 milhões no último ano</b>	Média	16,41	16,39	16,97		
	Mediana	11,00	11,00	12,00	0,53%	4,93%
	Desvio Padrão	17,06	16,98	16,69		

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Tab. 27: Pessoas ocupadas, por segmento da empresa – evolução trimestral e variação

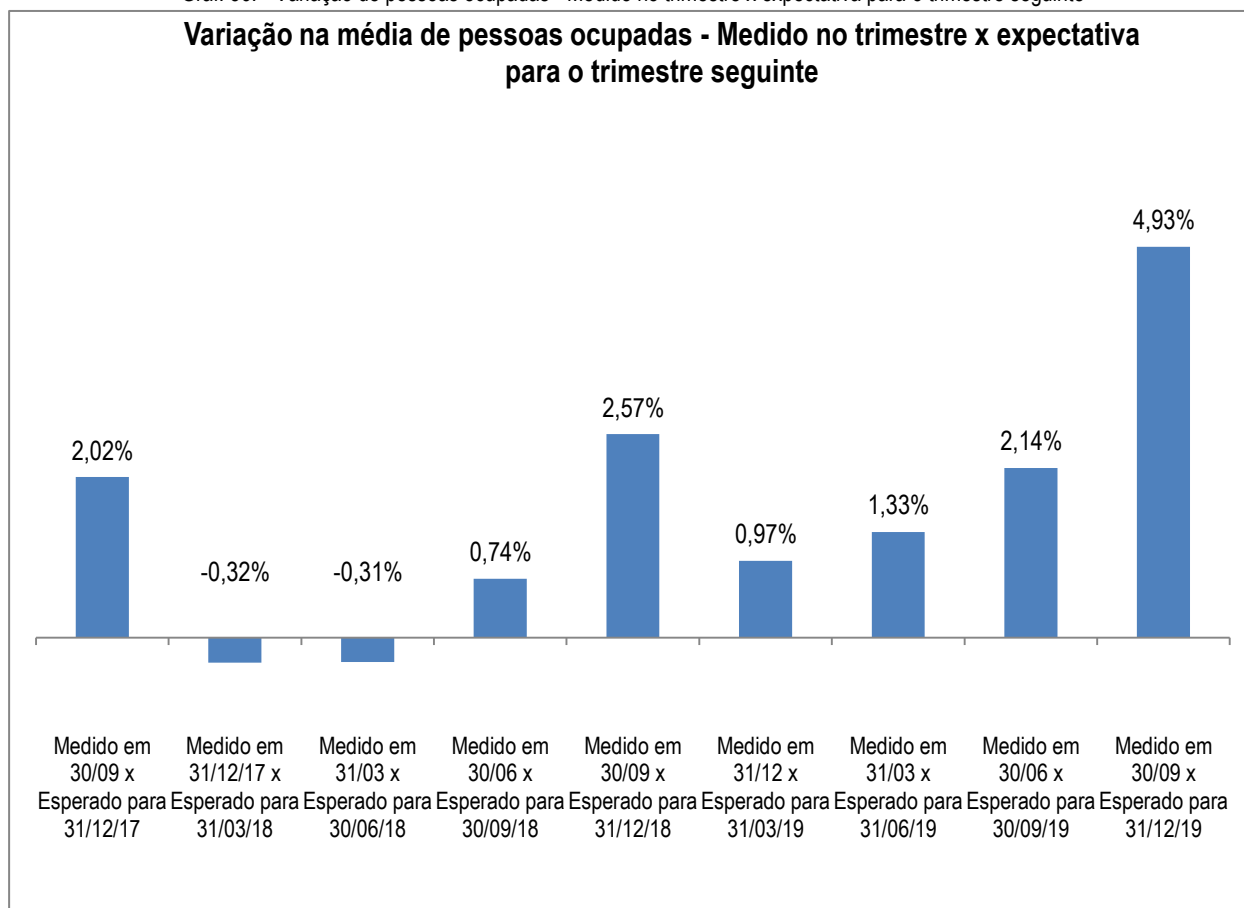
Segmento		Situação em 30/06/2019	Situação em 30/09/2019	Previsão 31/12/2019	Variação % da média do 2º para o 3º tri/19	Variação % da média do 3º para o 4º tri/19
<b>Comércio</b>	Média	5,01	5,02	5,28		
	Mediana	4,00	4,00	4,00	0,22%	5,11%
	Desvio Padrão	4,95	4,79	4,92		
<b>Indústria</b>	Média	11,92	11,92	12,27		
	Mediana	7,00	7,00	7,00	0,06%	2,88%
	Desvio Padrão	14,45	14,22	14,10		
<b>Serviços</b>	Média	4,80	4,88	5,28		
	Mediana	3,00	3,00	3,00	1,68%	8,27%
	Desvio Padrão	6,54	6,84	7,20		

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 7.1 VARIAÇÃO DE PESSOAS OCUPADAS NOS NEGÓCIOS AO LONGO DOS TRIMESTRES

Em cada medição, a pesquisa levanta o total de pessoas ocupadas no último dia do trimestre anterior, no último dia do trimestre de referência e a expectativa para o último dia do próximo trimestre. O que se observa é que a expectativa trimestre a trimestre é sempre e constantemente otimista, de que serão feitas contratações e o quantitativo de pessoas nas empresas irá aumentar.

Gráf. 36: Variação de pessoas ocupadas - Medido no trimestre x expectativa para o trimestre seguinte



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta o quantitativo médio de pessoas ocupadas ao longo dos trimestres:

Tab. 28: Quantitativo médio de pessoas ocupadas ao longo dos trimestres

	Empregados com carteira assinada	Empregados sem carteira	Empregados temporários	Estagiários	Familiares	Sócios	TOTAL
<b>Atual 30/09/2017</b>	7,69	0,27	0,12	0,09	0,62	1,1	9,88
<b>Expectativa 31/12/2017</b>	7,81	0,27	0,19	0,09	0,63	1,1	10,08
<b>Anterior 30/09/2017</b>	6,98	0,11	0,26	0,06	0,52	1,39	9,32
<b>Atual 31/12/2017</b>	7,09	0,11	0,28	0,08	0,52	1,38	9,45
<b>Expectativa 31/03/2018</b>	7,05	0,1	0,28	0,07	0,52	1,39	9,42
<b>Anterior 31/12/2017</b>	7,61	0,23	0,05	0,08	0,42	1,54	9,92
<b>Atual 31/03/2018</b>	7,45	0,23	0,03	0,07	0,41	1,54	9,74
<b>Expectativa 30/06/2018</b>	7,44	0,21	0,04	0,08	0,41	1,54	9,71
<b>Anterior 31/03/2018</b>	7,37	0,38	0,09	0,1	0,25	1,57	9,75
<b>Atual 30/06/2018</b>	7,07	0,39	0,07	0,11	0,25	1,57	9,45
<b>Expectativa 30/09/2018</b>	7,14	0,39	0,06	0,11	0,24	1,58	9,52
<b>Anterior 31/06/2018</b>	7,18	0,07	0,09	0,1	0,44	1,54	9,43
<b>Atual 30/09/2018</b>	7,08	0,08	0,11	0,11	0,44	1,54	9,35
<b>Expectativa 31/12/2018</b>	7,28	0,08	0,13	0,11	0,44	1,54	9,59
<b>Anterior 30/09/2018</b>	7,14	0,08	0,26	0,09	0,22	1,58	9,37
<b>Atual 31/12/2018</b>	7,16	0,08	0,2	0,06	0,22	1,58	9,3
<b>Expectativa 31/03/2019</b>	7,23	0,07	0,2	0,08	0,22	1,59	9,39
<b>Anterior 31/12/2018</b>	7,42	0,39	0,1	0,05	0,33	1,52	9,81
<b>Atual 31/03/2019</b>	7,34	0,42	0,09	0,06	0,34	1,51	9,76
<b>Expectativa 30/06/2019</b>	7,47	0,43	0,1	0,06	0,33	1,51	9,89
<b>Anterior 31/03/2019</b>	6,33	0,16	0,01	0,02	0,06	1,37	7,92
<b>Atual 30/06/2019</b>	6,32	0,16	0,01	0,02	0,06	1,39	7,93
<b>Expectativa 30/09/2019</b>	6,80	0,16	0,02	0,02	0,06	1,39	8,10
<b>Anterior 30/06/2019</b>	<b>5,04</b>	<b>0,17</b>	<b>0,03</b>	<b>0,04</b>	<b>0,13</b>	<b>1,33</b>	<b>6,74</b>
<b>Atual 30/09/2019</b>	<b>5,06</b>	<b>0,17</b>	<b>0,03</b>	<b>0,04</b>	<b>0,14</b>	<b>1,34</b>	<b>6,78</b>
<b>Expectativa 31/12/2019</b>	<b>5,15</b>	<b>0,26</b>	<b>0,18</b>	<b>0,05</b>	<b>0,14</b>	<b>1,34</b>	<b>7,11</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 7.2 EXPECTATIVAS COM O QUADRO DE COLABORADORES

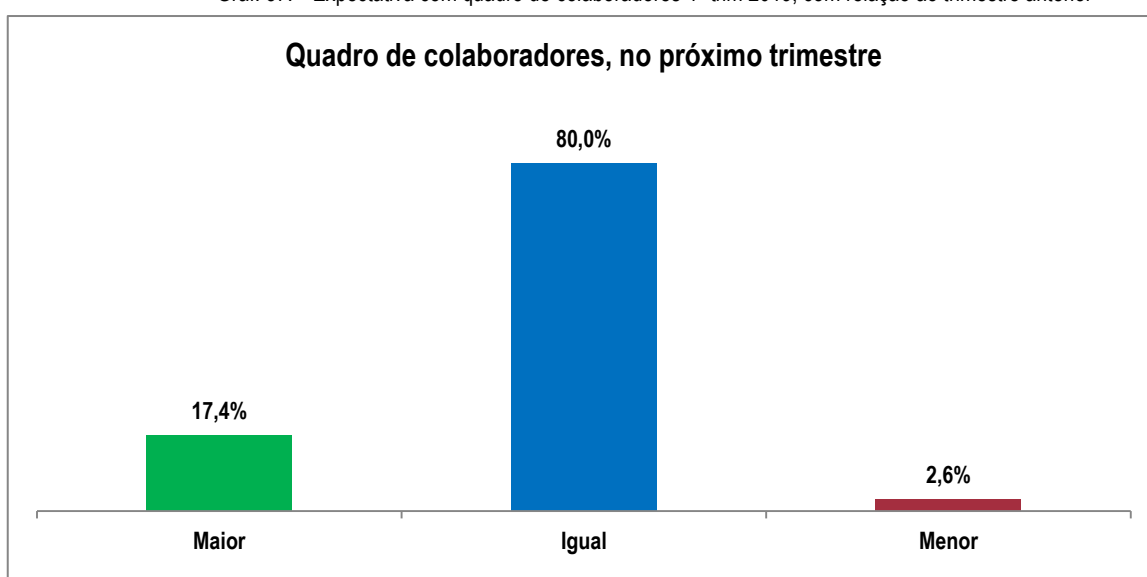
Considerando o quantitativo de pessoas ocupadas e a expectativa para o próximo trimestre, apenas 17,4% dos empresários declaram que o quantitativo será maior no próximo trimestre. Por outro lado, há previsão de demissões em 2,6% dos casos.

Tab. 29: Expectativa com quadro de colaboradores 4º trim 2019, com relação ao trimestre anterior

Expectativa	%
<b>Maior</b>	17,4
<b>Igual</b>	80,0
<b>Menor</b>	2,6
<b>Total</b>	100,0

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

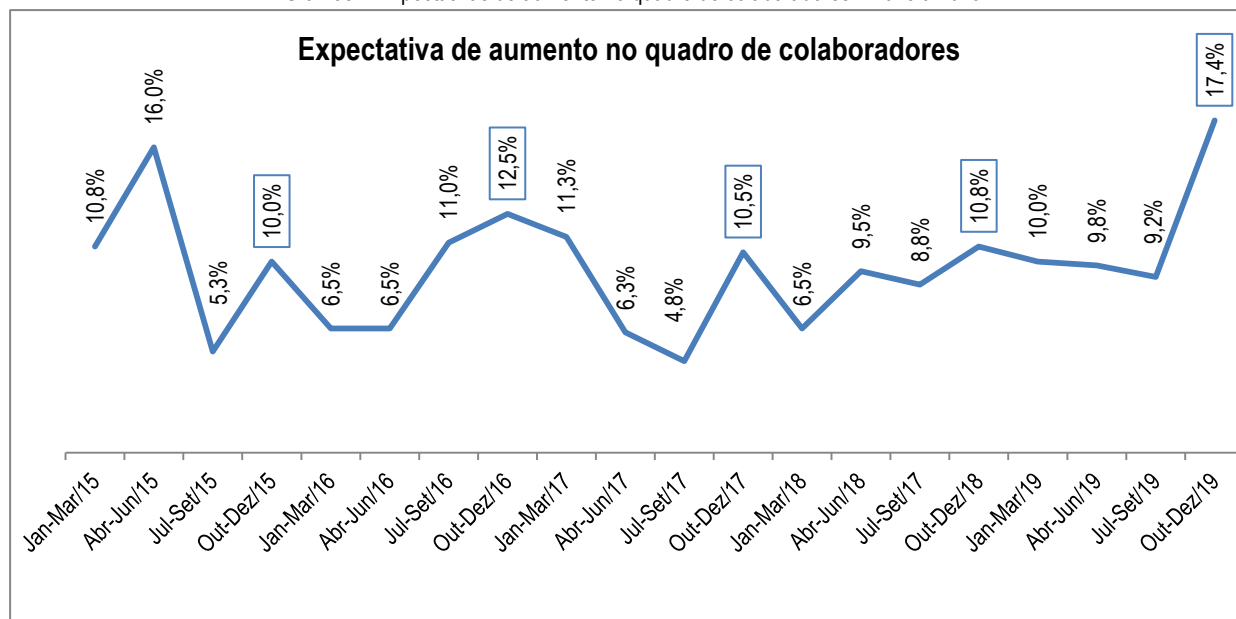
Gráf. 37: Expectativa com quadro de colaboradores 4º trim 2019, com relação ao trimestre anterior



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Apesar de um quantitativo aparentemente pequeno (17,4%) de empresários que pretende ampliar o quadro de funcionários neste próximo trimestre, é o melhor resultado desta variável dos últimos cinco anos, quase que o dobro do registrado no trimestre anterior.

Gráf. 38: Expectativas de aumento no quadro de colaboradores – 2015 a 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A tabela a seguir apresenta o comportamento desta variável quando analisados os trimestres de 2015 a 2019.

Tab. 30: Comportamento do quadro de colaboradores – trimestre a trimestre – 2015 - 2019

No próximo trimestre, comparado ao passado o QUADRO DE FUNCIONÁRIOS da empresa será:	Menor	Igual	Maior
Jan-Mar/15 (%)	8,8%	80,5%	10,8%
Abr-Jun/15 (%)	7,3%	76,8%	16,0%
Jul-Set/15 (%)	6,3%	88,5%	5,3%
Out-Dez/15 (%)	<b>5,3%</b>	<b>84,8%</b>	<b>10,0%</b>
Jan-Mar/16 (%)	7,5%	86,0%	6,5%
Abr-Jun/16 (%)	5,8%	87,8%	6,5%
Jul-Set/16 (%)	3,5%	85,5%	11,0%
Out-Dez/16 (%)	<b>3,8%</b>	<b>83,8%</b>	<b>12,5%</b>
Jan-Mar/17 (%)	16,0%	72,8%	11,3%
Abr-Jun/17 (%)	3,0%	90,8%	6,3%
Jul-Set/17 (%)	2,0%	93,2%	4,8%
Out-Dez/17 (%)	<b>2,0%</b>	<b>87,5%</b>	<b>10,5%</b>
Jan-Mar/18 (%)	6,3%	87,3%	6,5%
Abr-Jun/18 (%)	4,5%	86,0%	9,5%
Jul-Set/18 (%)	4,8%	86,5%	8,8%
Out-Dez/18 (%)	<b>1,8%</b>	<b>87,5%</b>	<b>10,8%</b>
Jan-Mar/19 (%)	5,0%	85,0%	10,0%
Abr-Jun/19 (%)	2,8%	87,5%	9,8%
Jul-Set/19 (%)	0,0%	90,8%	9,2%
Out-Dez/19 (%)	<b>2,6%</b>	<b>80,0%</b>	<b>17,4%</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

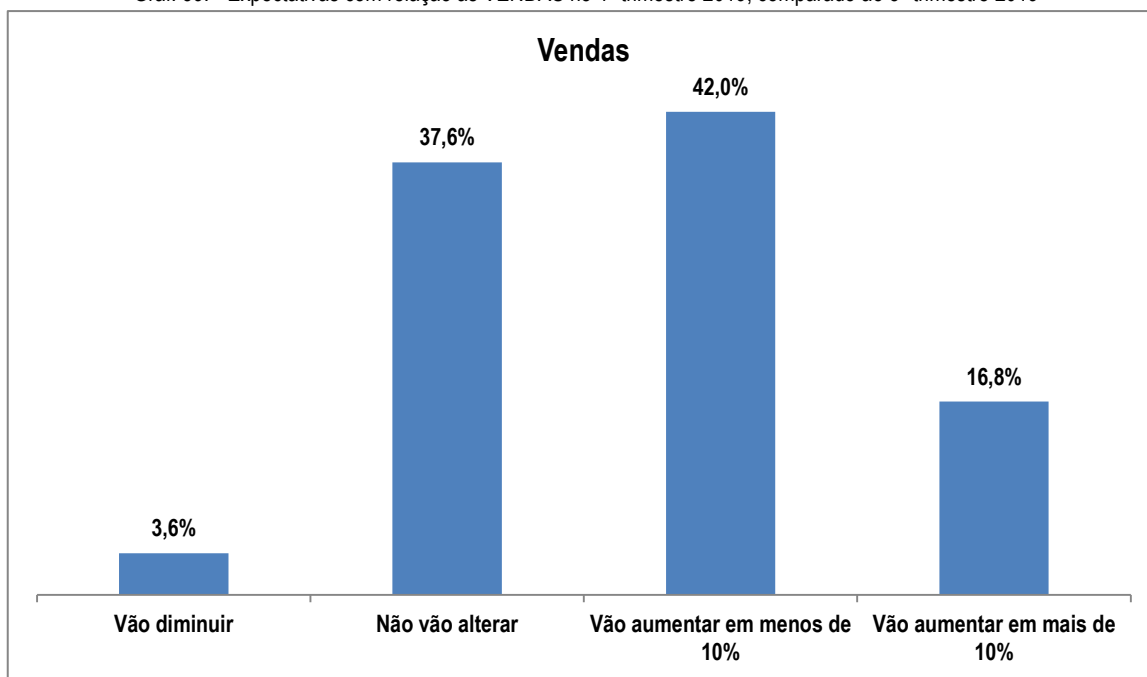


## 8 EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

### 8.1 EXPECTATIVAS – VENDAS

Com relação às vendas para o próximo trimestre (out-dez/2019), 58,8% dos empresários esperam aumento, no entanto, a maioria expressiva deste grupo (42,0% dos 58,8%) remete a um aumento inferior a 10% em relação ao terceiro trimestre do ano.

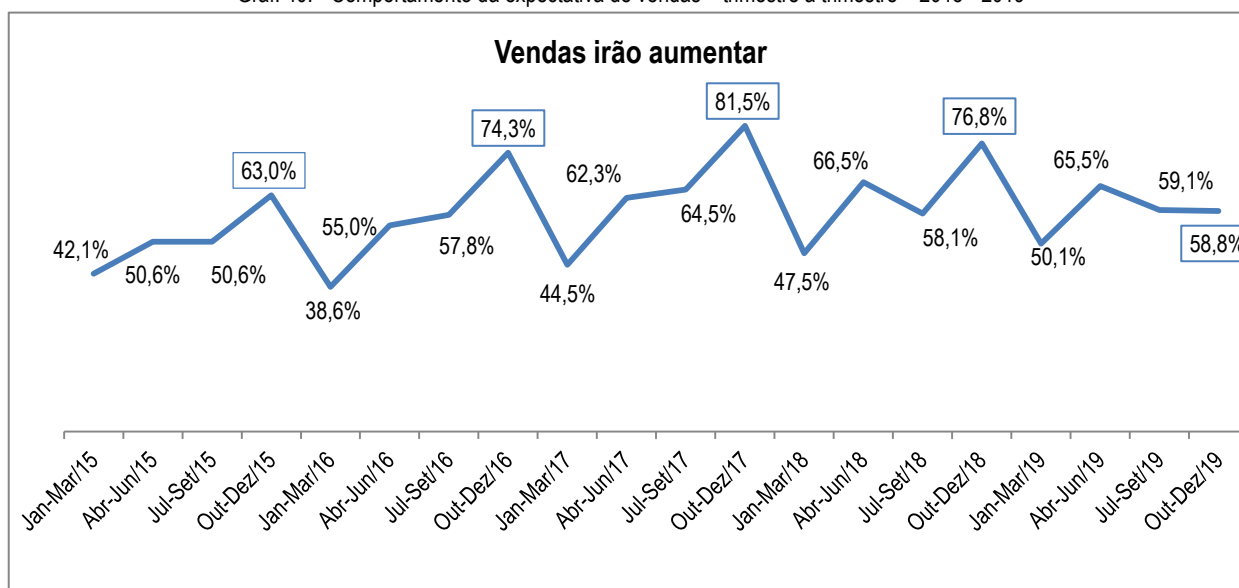
Gráf. 39: Expectativas com relação às VENDAS no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Analisando a série histórica dos últimos cinco anos, o próximo trimestre possui a menor expectativa para o aumento de vendas, dentre os quartos trimestres.

Gráf. 40: Comportamento da expectativa de vendas – trimestre a trimestre – 2015 - 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A seguir, o histórico do comportamento da expectativa de vendas, trimestre a trimestre, de 2015 até 2019.

Tab. 31: Comportamento da expectativa de vendas – trimestre a trimestre – 2015 - 2019

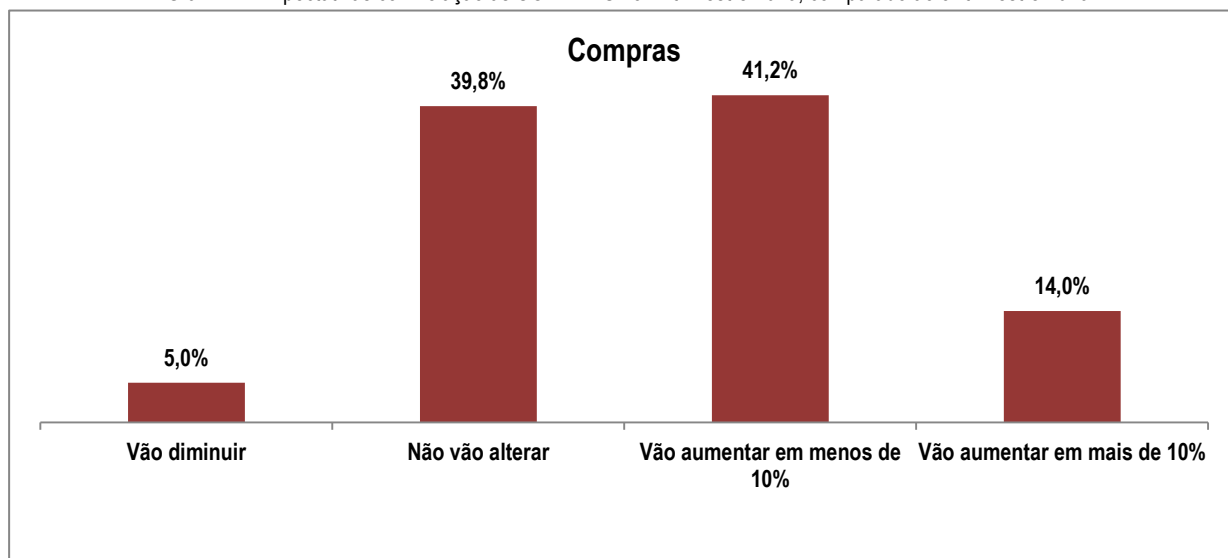
As VENDAS da empresa no próximo trimestre, em relação ao trimestre passado serão:	Menores	Iguais	Maiores até 10%	Maiores mais que 10%
Jan-Mar/15	33,8%	24,3%	23,3%	18,8%
Abr-Jun/15	21,0%	28,5%	33,3%	17,3%
Jul-Set/15	15,3%	34,3%	39,3%	11,3%
Out-Dez/15	<b>13,3%</b>	<b>23,8%</b>	<b>39,5%</b>	<b>23,5%</b>
Jan-Mar/16	28,5%	33,0%	28,3%	10,3%
Abr-Jun/16	14,8%	30,3%	43,5%	11,5%
Jul-Set/16	5,8%	36,5%	48,5%	9,3%
Out-Dez/16	<b>6,0%</b>	<b>19,8%</b>	<b>40,8%</b>	<b>33,5%</b>
Jan-Mar/17	29,8%	25,8%	33,0%	11,5%
Abr-Jun/17	9,5%	28,3%	46,0%	16,3%
Jul-Set/17	6,8%	28,8%	42,5%	22,0%
Out-Dez/17	<b>3,8%</b>	<b>14,8%</b>	<b>36,5%</b>	<b>45,0%</b>
Jan-Mar/18	25,0%	27,5%	34,0%	13,5%
Abr-Jun/18	9,3%	24,3%	45,0%	21,5%
Jul-Set/18	8,8%	33,3%	41,8%	16,3%
Out-Dez/18	<b>3,5%</b>	<b>19,8%</b>	<b>37,0%</b>	<b>39,8%</b>
Jan-Mar/19	22,5%	27,5%	31,3%	18,8%
Abr-Jun/19	12,5%	22,0%	49,5%	16,0%
Jul-Set/19	9,8%	31,3%	55,3%	3,8%
Out-Dez/19	<b>3,6%</b>	<b>37,6%</b>	<b>42,0%</b>	<b>16,8%</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 8.2 EXPECTATIVAS – COMPRAS

Com relação às compras para o próximo trimestre (out-dez/2019), 55,2% dos empresários esperam aumento das compras.

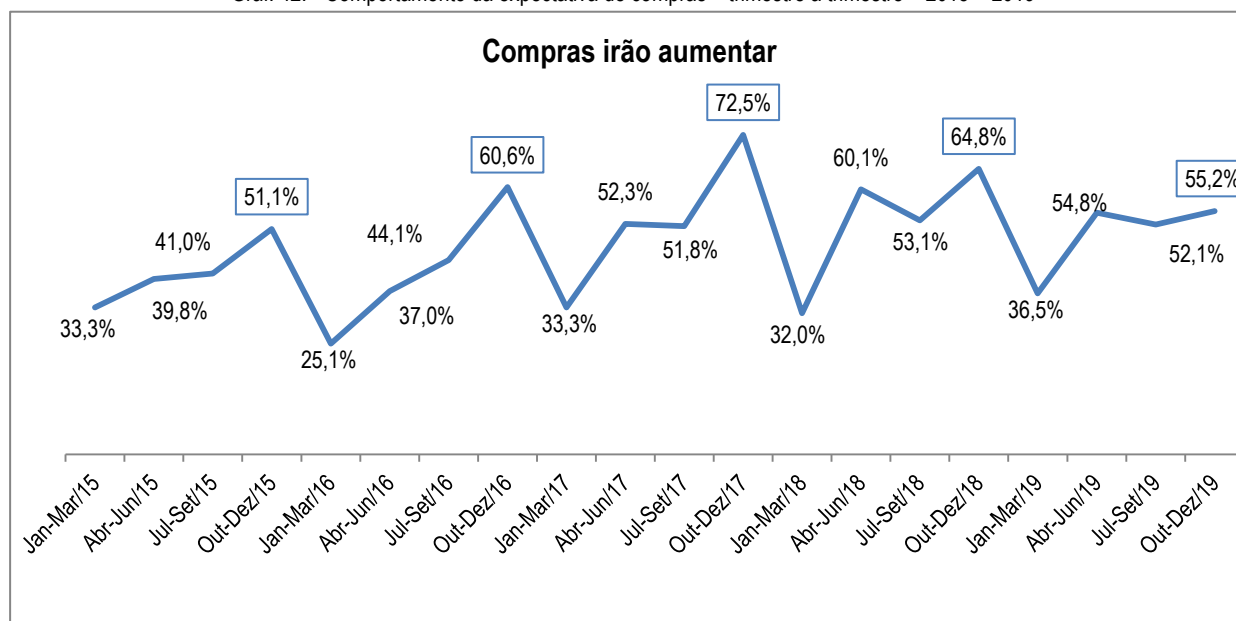
Gráf. 41: Expectativas com relação às COMPRAS no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Analisando a série histórica dos últimos cinco anos, a expectativa de compras é a menor dentre os quartos trimestres, desde 2015.

Gráf. 42: Comportamento da expectativa de compras – trimestre a trimestre – 2015 – 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A seguir, o histórico do comportamento da expectativa de compras, trimestre a trimestre, de 2015 até 2019:

Tab. 32: Comportamento da expectativa de compras – trimestre a trimestre – 2015 - 2019

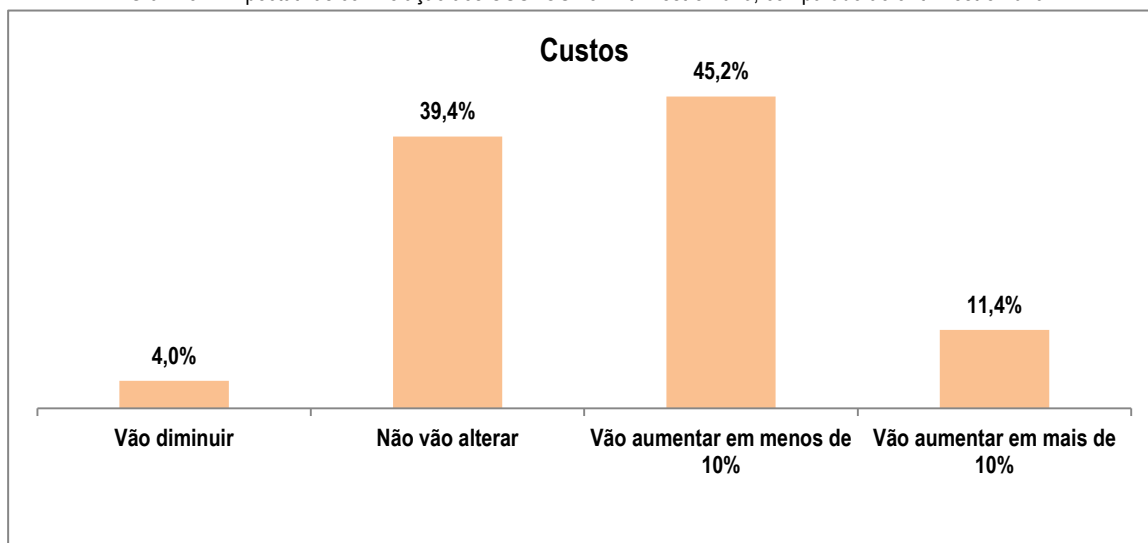
As COMPRAS da empresa no próximo trimestre, em relação ao trimestre passado serão:	Menores	Iguais	Maiores até 10%	Maiores mais que 10%
Jan-Mar/15	32,5	34,3	22,0	11,3
Abr-Jun/15	27,3	33,0	25,8	14,0
Jul-Set/15	16,8	42,3	33,0	8,0
Out-Dez/15	<b>19,8</b>	<b>29,3</b>	<b>34,3</b>	<b>16,8</b>
Jan-Mar/16	33,8	41,3	19,3	5,8
Abr-Jun/16	21,0	42,0	30,0	7,0
Jul-Set/16	10,5	45,5	37,3	6,8
Out-Dez/16	<b>6,8</b>	<b>32,8</b>	<b>40,8</b>	<b>19,8</b>
Jan-Mar/17	32,3	34,5	25,3	8,0
Abr-Jun/17	12,3	35,5	39,0	13,3
Jul-Set/17	11,3	37,0	34,8	17,0
Out-Dez/17	<b>5,0</b>	<b>22,5</b>	<b>33,5</b>	<b>39,0</b>
Jan-Mar/18	27,0	41,0	23,5	8,5
Abr-Jun/18	10,8	29,2	40,3	19,8
Jul-Set/18	9,3	37,8	39,8	13,3
Out-Dez/18	<b>7,0</b>	<b>28,3</b>	<b>36,3</b>	<b>28,5</b>
Jan-Mar/19	24,5	39,0	25,0	11,5
Abr-Jun/19	11,3	34,0	42,3	12,5
Jul-Set/19	9,5	38,5	49,3	2,8
Out-Dez/19	<b>5,0</b>	<b>39,8</b>	<b>41,2</b>	<b>14,0</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 8.3 EXPECTATIVAS – CUSTOS

Com relação aos custos para o próximo trimestre, a expectativa é de aumento em 56,6% e queda em apenas 4,0% dos casos.

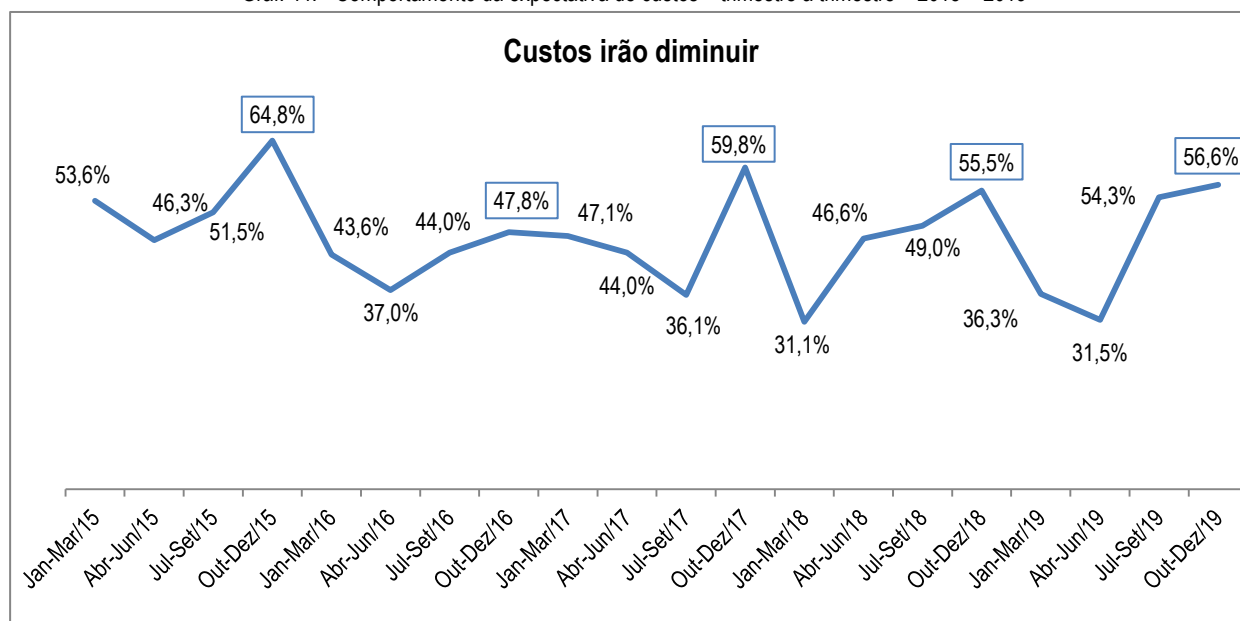
Gráf. 43: Expectativas com relação aos CUSTOS no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Analisando a série histórica dos últimos cinco anos, o comportamento é coerente com o esperado para os quartos trimestres dos anos, indicando em 2019 a mesma expectativa apresentada em 2018.

Gráf. 44: Comportamento da expectativa de custos – trimestre a trimestre – 2015 – 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A seguir, o histórico do comportamento da expectativa de custos, trimestre a trimestre, de 2015 até 2019:

Tab. 33: Comportamento da expectativa de custos – trimestre a trimestre – 2015 - 2019

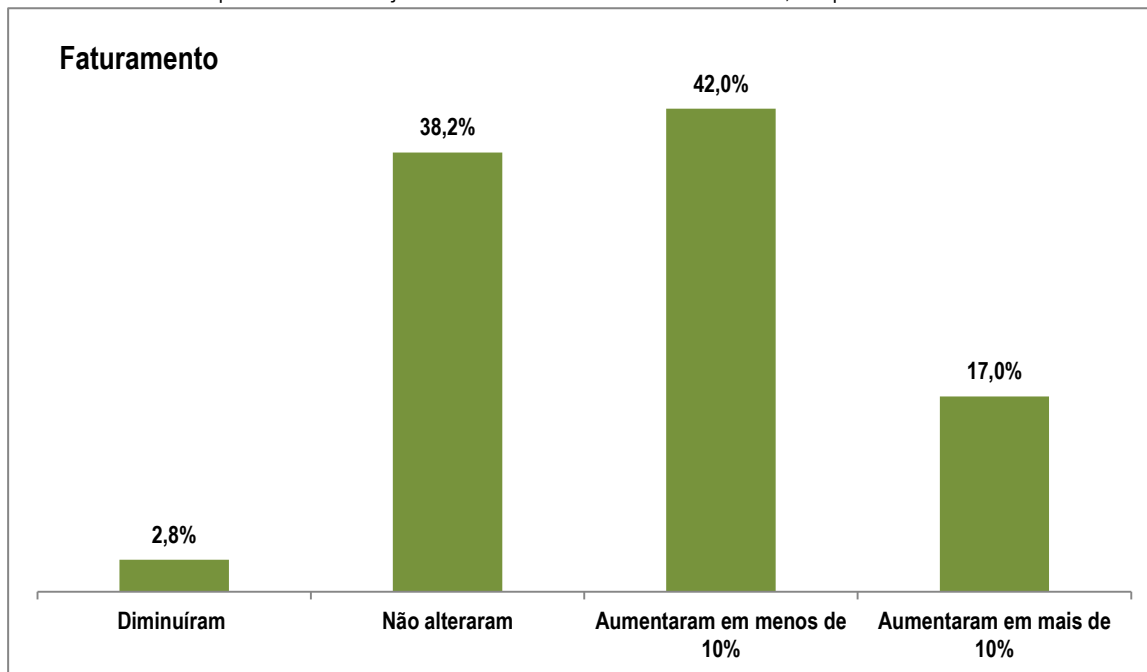
Os CUSTOS da empresa no próximo trimestre, em relação ao trimestre passado serão:	Menores	Iguais	Maiores até 10%	Maiores mais que 10%
Jan-Mar/15	13,5%	33,0%	25,3%	28,3%
Abr-Jun/15	6,3%	47,5%	19,3%	27,0%
Jul-Set/15	5,0%	43,5%	28,0%	23,5%
Out-Dez/15	<b>4,3%</b>	<b>31,0%</b>	<b>27,3%</b>	<b>37,5%</b>
Jan-Mar/16	14,3%	42,3%	18,8%	24,8%
Abr-Jun/16	7,5%	55,5%	15,5%	21,5%
Jul-Set/16	5,0%	51,0%	23,0%	21,0%
Out-Dez/16	<b>5,0%</b>	<b>47,3%</b>	<b>25,3%</b>	<b>22,5%</b>
Jan-Mar/17	15,0%	38,0%	20,8%	26,3%
Abr-Jun/17	6,0%	50,0%	29,5%	14,5%
Jul-Set/17	9,3%	54,8%	17,8%	18,3%
Out-Dez/17	<b>3,0%</b>	<b>37,3%</b>	<b>23,3%</b>	<b>36,5%</b>
Jan-Mar/18	13,3%	55,8%	16,3%	14,8%
Abr-Jun/18	6,5%	47,0%	27,3%	19,3%
Jul-Set/18	3,5%	47,5%	36,5%	12,5%
Out-Dez/18	<b>5,3%</b>	<b>39,3%</b>	<b>24,5%</b>	<b>31,0%</b>
Jan-Mar/19	11,0%	52,8%	22,8%	13,5%
Abr-Jun/19	9,0%	59,5%	19,0%	12,5%
Jul-Set/19	7,0%	38,8%	52,8%	1,5%
Out-Dez/19	<b>4,0%</b>	<b>39,4%</b>	<b>45,2%</b>	<b>11,4%</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 8.4 EXPECTATIVAS – FATURAMENTO

Com relação ao faturamento para o próximo trimestre (out-dez/2019), 59,0% dos empresários esperam aumento, no entanto, a maioria expressiva deste grupo (42,0% dos 59%) remete a um aumento inferior a 10% em relação ao terceiro trimestre do ano.

Gráf. 45: Expectativas com relação ao FATURAMENTO no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019

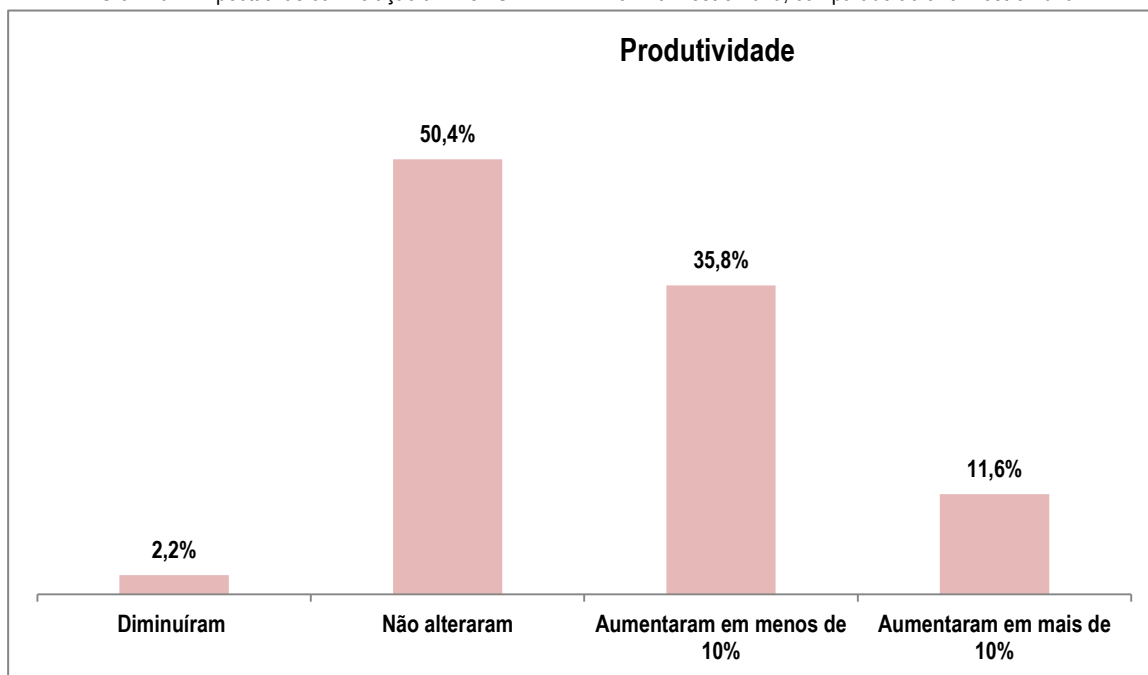


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 8.5 EXPECTATIVAS – PRODUTIVIDADE

Com relação à produtividade para o próximo trimestre (out-dez/2019), 47,4% dos empresários esperam aumento, no entanto, 50,4% acreditam que se manterá.

Gráf. 46: Expectativas com relação à PRODUTIVIDADE no 4º trimestre 2019, comparado ao 3º trimestre 2019



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



## 8.6 EXPECTATIVAS – INVESTIMENTOS

Com relação aos investimentos previstos para a empresa, os empresários estão cautelosos para o próximo trimestre. Apenas 14,2% declara a intenção de realizar algum tipo de investimento nos próximos três meses.

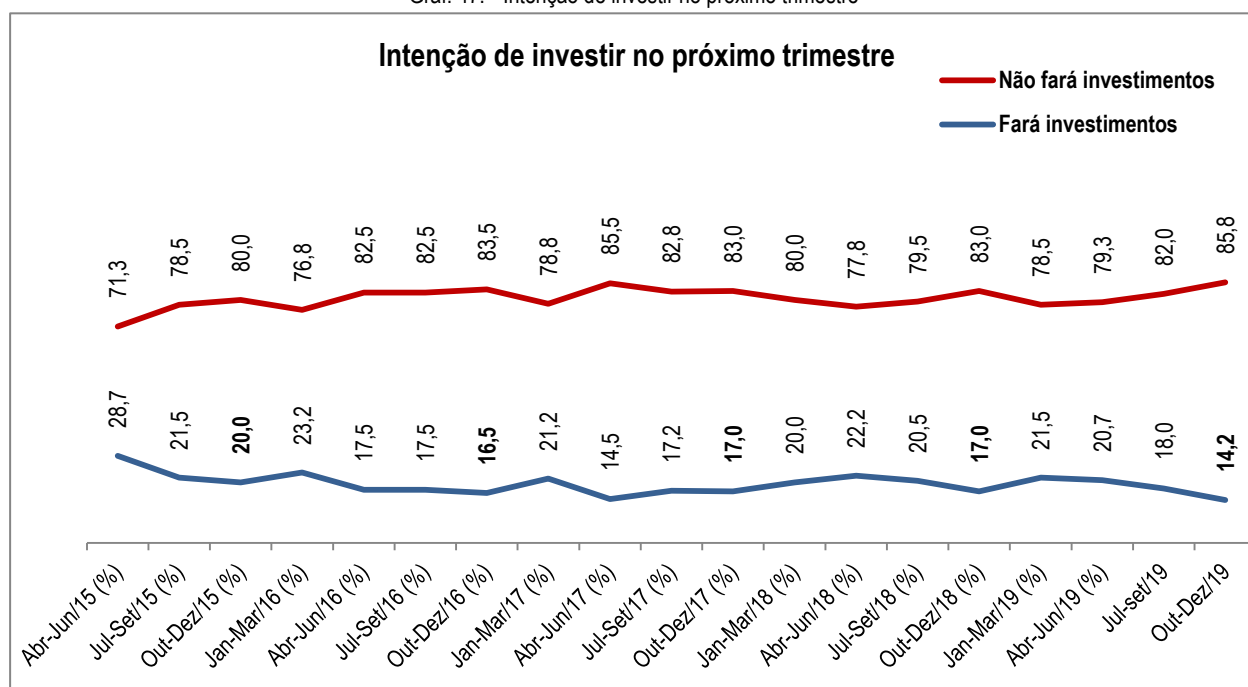
Tab. 34: Investimentos da empresa, no próximo trimestre

Fará investimentos?	%
<b>Sim</b>	14,2
<b>Não</b>	85,8
<b>Total</b>	100,0

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Comparado ao trimestre anterior, houve uma queda de 3,8% no quantitativo de empresas que tem intenção de investir, de 18,0% para 14,2%. Comparando, no entanto, os quartos trimestres dos últimos cinco anos, observa-se que os investimentos estão em queda e o indicador oscilou de um mínimo de 14,2 a um máximo de 20,0 em todo o período.

Gráf. 47: Intenção de investir no próximo trimestre



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Os investimentos previstos estão concentrados em colaboradores (contratação), aquisição de equipamentos, aquisição / renovação de estoques e produtos.

Tab. 35: Tipos de investimentos da empresa a serem feitos

Fará investimentos?	Ocorrências	% sobre quem fará investimentos
Colaboradores	17	23,94
Aquisição de equipamentos	14	19,72
Estoque / produtos	13	18,31
Mídia / propaganda / marketing	7	9,86
Ampliação / melhoria de espaço	5	7,04
Infraestrutura	5	7,04
Aquisição de mobiliário	4	5,63
Aumento da capacidade de produção	3	4,23
Capacitação	3	4,23
Expansão de mercado	2	2,82
Ampliação do catálogo de produtos / serviços	1	1,41
Aquisição de veículos	1	1,41
Consultoria	1	1,41
Fidelização de clientes	1	1,41
Instalação de transformador	1	1,41
Melhoria nos serviços	1	1,41
Mudança da sede da empresa	1	1,41
Sistema de vendas	1	1,41
Tecnologia	1	1,41
Não especificou	1	1,41

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Para o 4º trimestre, o perfil de investimentos está diluído, apresentando maior concentração em contratação e equipamentos.

Tab. 36: Investimentos que serão feitos no próximo trimestre (%)

Investimentos que serão feitos no próximo trimestre	Abr-Jun/15	Jul-Set/15	Out-Dez/15	Jan-Mar/16	Abr-Jun/16	Jul-Set/16	Out-Dez/16	Jan-Mar/17	Abr-Jun/17	Jul-Set/17	Out-Dez/17	Jan-Mar/18	Abr-Jun/18	Jul-Set/18	Out-Dez/18	Jan-Mar/19	Abr-Jun/19	Jul-Set/19	Jul-Set/19
<b>Não fará investimentos</b>	<b>71,3</b>	<b>78,5</b>	<b>80,0</b>	<b>76,8</b>	<b>82,5</b>	<b>82,5</b>	<b>83,5</b>	<b>78,8</b>	<b>85,5</b>	<b>82,8</b>	<b>83,0</b>	<b>80,0</b>	<b>77,8</b>	<b>79,5</b>	<b>83,0</b>	<b>78,5</b>	<b>79,3</b>	<b>82,0</b>	<b>85,8</b>
Reforma/ ampliação física	9,8	8,3	6,5	11,3	8,2	9,5	7,5	10,0	4,8	6,8	6,3	4,0	9,5	9,8	4,0	8,3	10,7	8,0	1,9
Compra de equipamentos	6,0	5,5	5,5	5,8	1,7	2,5	3,0	4,8	3,8	5,5	4,5	7,3	7,8	6,3	5,3	6,3	5,0	4,0	2,8
Divulgação	2,5	1,8	1,8	1,8	1,8	1,5	1,3	1,3	2,0	0,5	1,5	2,3	1,0	1,0	1,8	1,3	2,5	2,0	0,9
Investir em estoque/ matéria-prima	4,3	3,0	3,0	3,0	3,0	2,8	1,0	0,8	2,0	3,0	2,0	2,8	1,8	1,3	4,0	2,5	1,7	0,8	2,3
Contratação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,3	0,0	1,8	3,0
Oferecer mais produtos/ serviços	4,3	2,0	2,3	1,5	1,3	0,5	3,0	4,4	1,0	1,0	2,3	3,0	0,8	1,3	0,8	1,3	0,0	1,0	0,9
Outros	2,0	1,0	1,0	0,0	1,5	0,8	0,8	0,0	1,1	0,4	0,5	0,8	1,3	0,8	0,3	0,5	0,8	1,0	2,5
<b>Pretendem investir</b>	<b>28,9</b>	<b>21,6</b>	<b>20,1</b>	<b>23,4</b>	<b>17,5</b>	<b>17,5</b>	<b>16,5</b>	<b>21,3</b>	<b>14,7</b>	<b>17,2</b>	<b>17,0</b>	<b>20,0</b>	<b>22,2</b>	<b>20,5</b>	<b>17,0</b>	<b>21,5</b>	<b>20,7</b>	<b>18,0</b>	<b>14,2</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 8.6.1 VOLUME DE INVESTIMENTOS

Já com relação ao volume de investimentos para o próximo trimestre, confirma-se a postura cautelosa dos empresários e verifica-se um volume bastante tímido em relação ao 3º trimestre. Apenas 10,6% declara desejar investir mais do que no trimestre que encerrou.

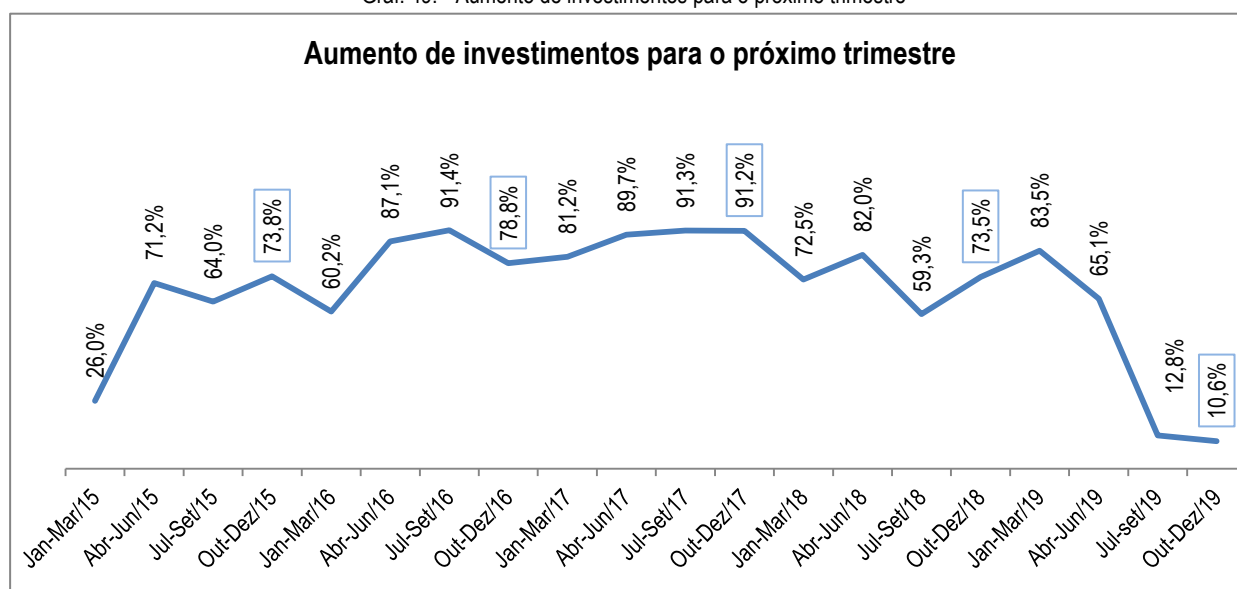
Gráf. 48: Investimentos da empresa, no próximo trimestre



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Comprando com os últimos cinco anos, percebe-se uma expectativa de quarto trimestre bastante retraído, talvez por conta das incertezas em relação à situação econômica atual, vista como o maior empecilho para o aumento de vendas e maior responsável por sua queda, inclusive. Desta forma, o quantitativo de empresários que pretende investir está em queda (14,2% nesta medição), assim como o volume destes investimentos será mais tímido que nos trimestres anteriores.

Gráf. 49: Aumento de investimentos para o próximo trimestre



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A seguir, o histórico do comportamento de expectativas de investimentos, trimestre a trimestre, de 2015 até 2019.

Tab. 37: Comportamento da expectativa de investimentos – trimestre a trimestre – 2015 - 2019

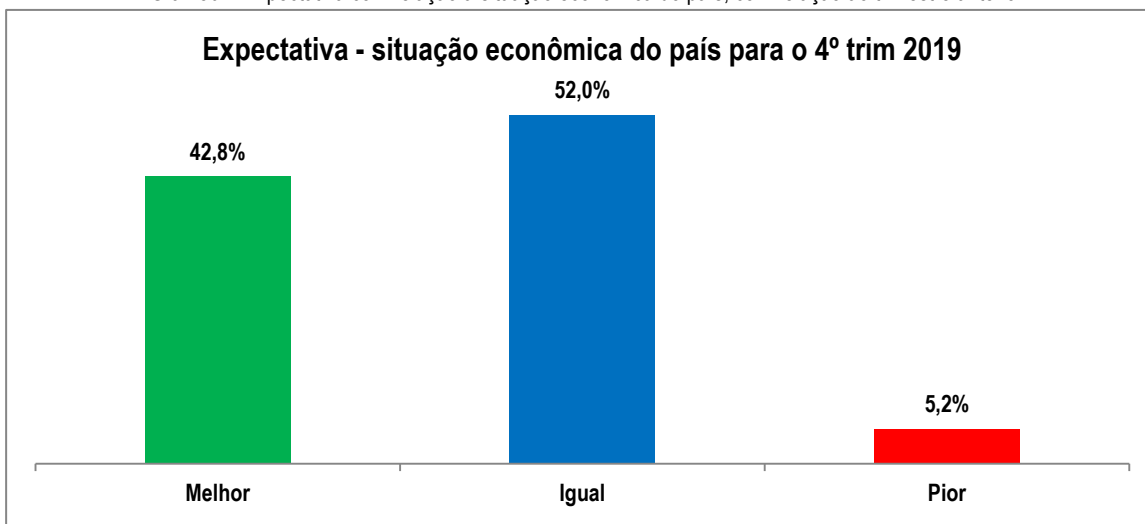
No próximo trimestre, comparado ao trimestre passado, os INVESTIMENTOS da sua empresa:	Menores	Iguais	Maiores
Jan-Mar/15	21,8%	52,3%	26,0%
Abr-Jun/15	0,0%	28,8%	71,2%
Jul-Set/15	3,5%	32,6%	64,0%
Out-Dez/15	<b>10,0%</b>	<b>16,3%</b>	<b>73,8%</b>
Jan-Mar/16	11,8%	28,0%	60,2%
Abr-Jun/16	2,9%	10,0%	87,1%
Jul-Set/16	2,9%	5,7%	91,4%
Out-Dez/16	<b>6,1%</b>	<b>15,2%</b>	<b>78,8%</b>
Jan-Mar/17	12,9%	5,9%	81,2%
Abr-Jun/17	5,2%	5,2%	89,7%
Jul-Set/17	1,4%	7,2%	91,3%
Out-Dez/17	<b>0,0%</b>	<b>8,8%</b>	<b>91,2%</b>
Jan-Mar/18	10,0%	17,5%	72,5%
Abr-Jun/18	2,2%	15,7%	82,0%
Jul-Set/18	9,9%	30,9%	59,3%
Out-Dez/18	<b>2,9%</b>	<b>23,5%</b>	<b>73,5%</b>
Jan-Mar/19	2,4%	14,1%	83,5%
Abr-Jun/19	7,2%	27,7%	65,1%
Jul-set/19	22,8%	64,5%	12,8%
Out-dez/19	<b>8,6%</b>	<b>80,8%</b>	<b>10,6%</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 8.7 EXPECTATIVA COM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

A realidade percebida pelos empresários neste trimestre de jul-set/19, de uma economia paralisada e retraída. O fator positivo é que não se espera que a situação econômica piore. No entanto, a expectativa de melhoria ainda não é maioria. 42,8% acreditam que será melhor enquanto 52,0% acreditam que será igual ao trimestre que encerrou.

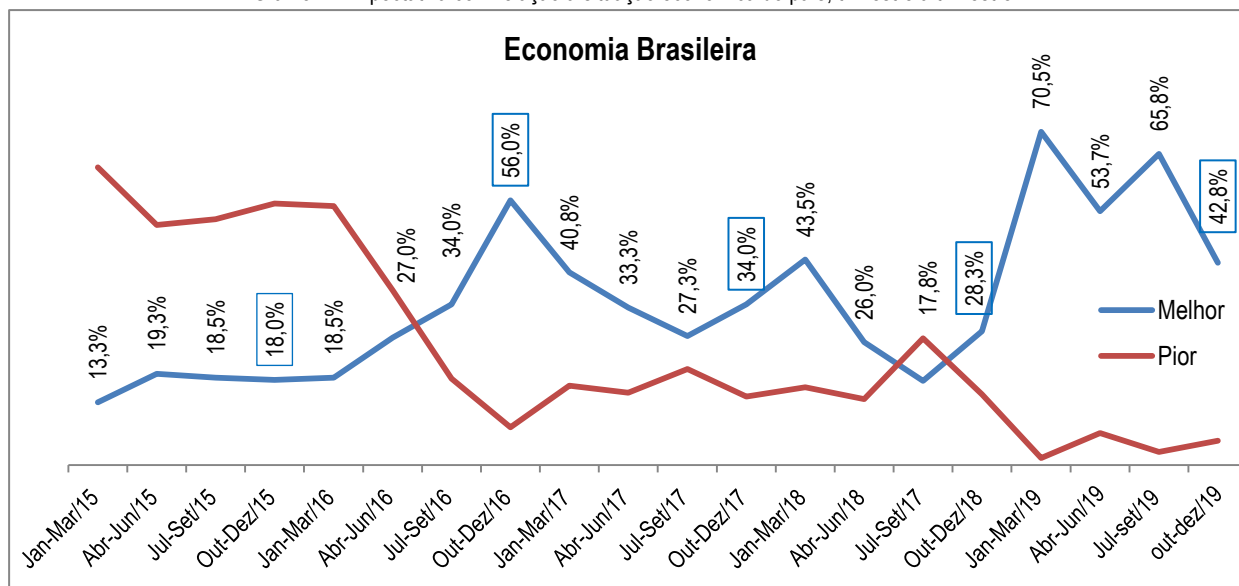
Gráf. 50: Expectativa com relação à situação econômica do país, com relação ao trimestre anterior



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Comprando com os últimos cinco anos, percebe-se uma expectativa de 4º trimestre pouco otimista, onde a espera de melhora reduziu de 65,8% para 42,8%.

Gráf. 51: Expectativa com relação à situação econômica do país, trimestre a trimestre



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A seguir, o histórico do comportamento de expectativas quanto a economia brasileira, trimestre a trimestre, de 2015 até 2019:

Tab. 38: Comportamento da expectativa quanto à economia brasileira – trimestre a trimestre – 2015 - 2019

Em sua opinião, no próximo trimestre comparando ao anterior a situação econômica do País estará:	Melhor	Igual	Pior	Não sabe
jan-mar/15	13,3%	23,0%	63,0%	0,8%
abr-jun/15	19,3%	26,0%	50,8%	4,0%
jul-set/15	18,5%	28,3%	52,0%	1,3%
out-dez/15	<b>18,0%</b>	<b>26,5%</b>	<b>55,3%</b>	<b>0,3%</b>
jan-mar/16	18,5%	26,8%	54,8%	0,0%
abr-jun/16	27,0%	36,0%	37,0%	0,0%
jul-set/16	34,0%	47,8%	18,3%	0,0%
out-dez/16	<b>56,0%</b>	<b>36,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>0,0%</b>
jan-mar/17	40,8%	42,5%	16,8%	0,0%
abr-jun/17	33,3%	47,8%	15,3%	3,8%
jul-set/17	27,3%	52,0%	20,3%	0,5%
out-dez/17	<b>34,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>14,5%</b>	<b>0,5%</b>
jan-mar/18	43,5%	37,5%	16,5%	2,5%
abr-jun/18	26,0%	59,8%	14,0%	0,3%
jul-set/18	17,8%	55,5%	26,8%	0,0%
out-dez/18	<b>28,3%</b>	<b>55,3%</b>	<b>15,0%</b>	<b>1,5%</b>
jan-mar/19	70,5%	28,0%	1,5%	0,0%
abr-jun/19	53,7%	39,5%	6,8%	0,0%
jul-set/19	65,8%	31,5%	2,8%	0,0%
out-dez/19	<b>42,8%</b>	<b>52,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>0,0%</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 9 ANEXOS

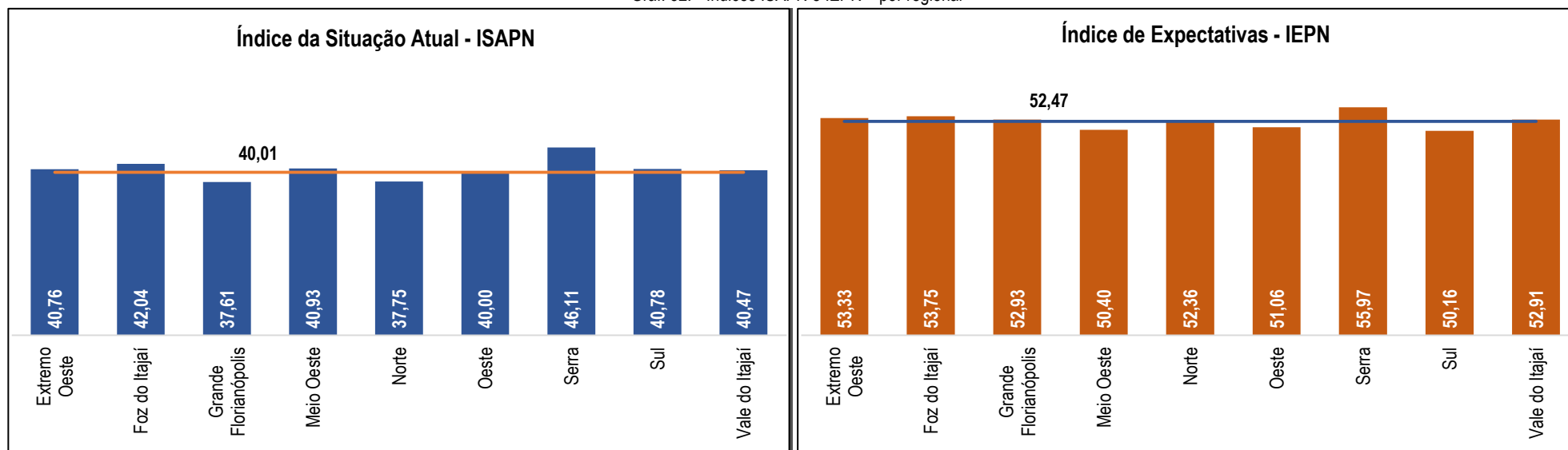
### 9.1 ÍNDICES POR REGIONAL

Tab. 39: Índices – situação atual e expectativas – por regional

	Extremo Oeste	Foz do Itajaí	Grande Florianópolis	Meio Oeste	Norte	Oeste	Serra	Sul	Vale do Itajaí	Geral
<b>Situação atual: Abril-Junho 2019</b>	40,76	42,04	37,61	40,93	37,75	40,00	46,11	40,78	40,47	<b>40,01</b>
<b>Expectativas: Julho-Setembro 2019</b>	53,33	53,75	52,93	50,40	52,36	51,06	55,97	50,16	52,91	<b>52,47</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 52: Índices ISAPN e IEPN – por regional

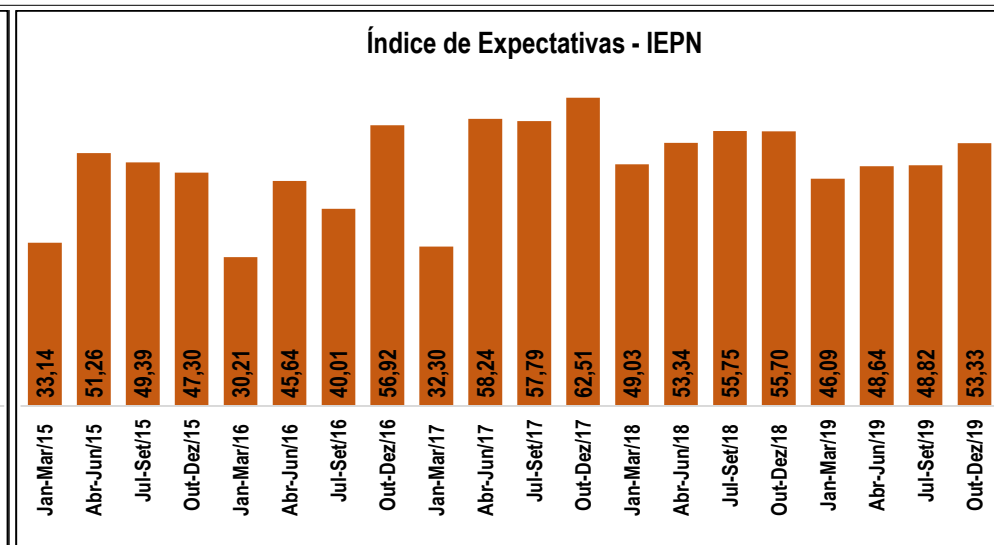
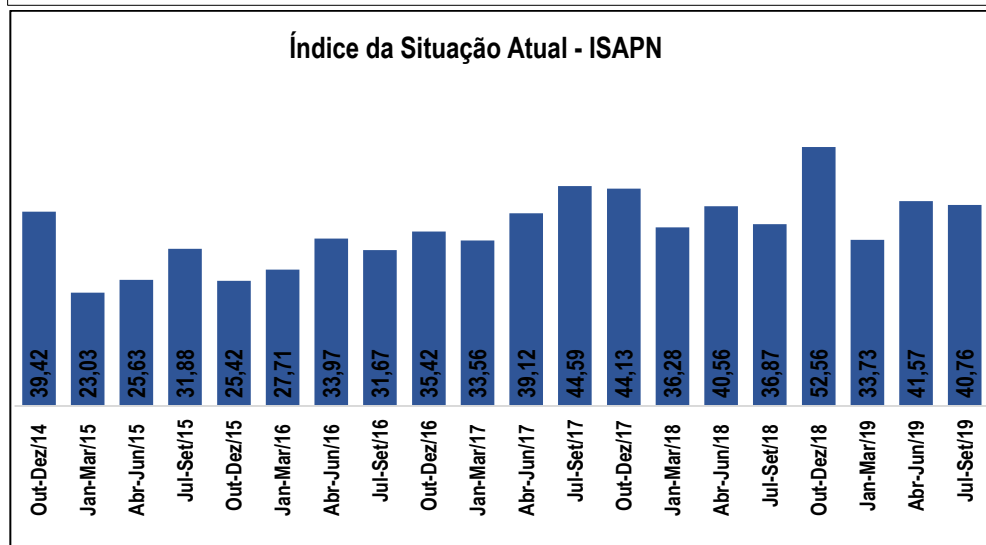
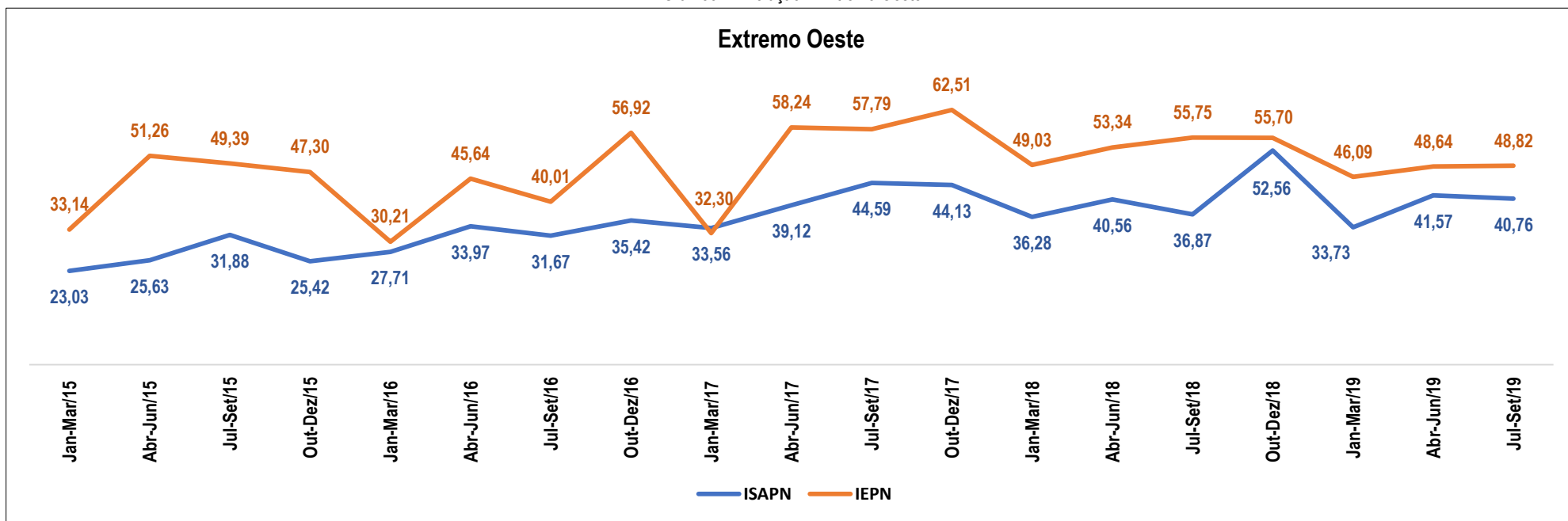


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



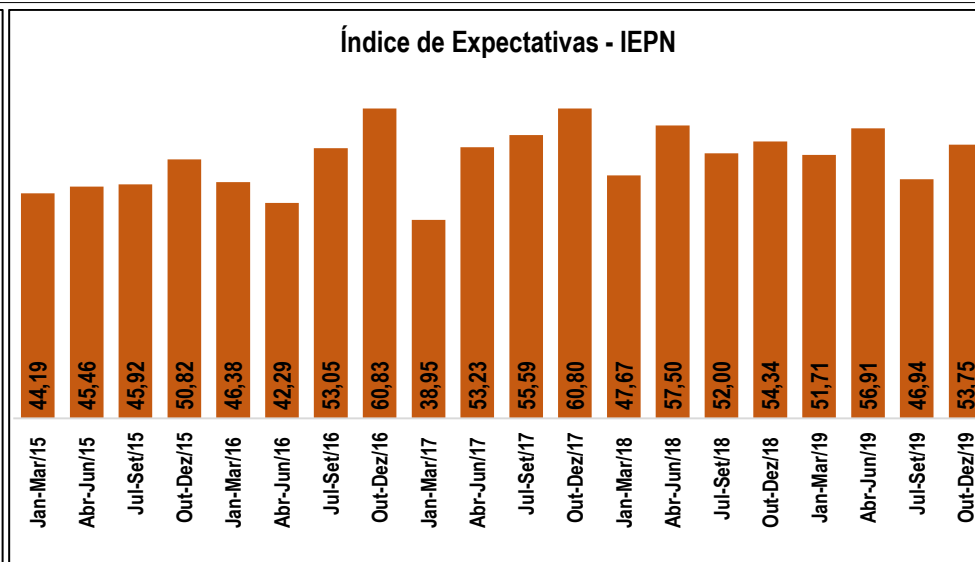
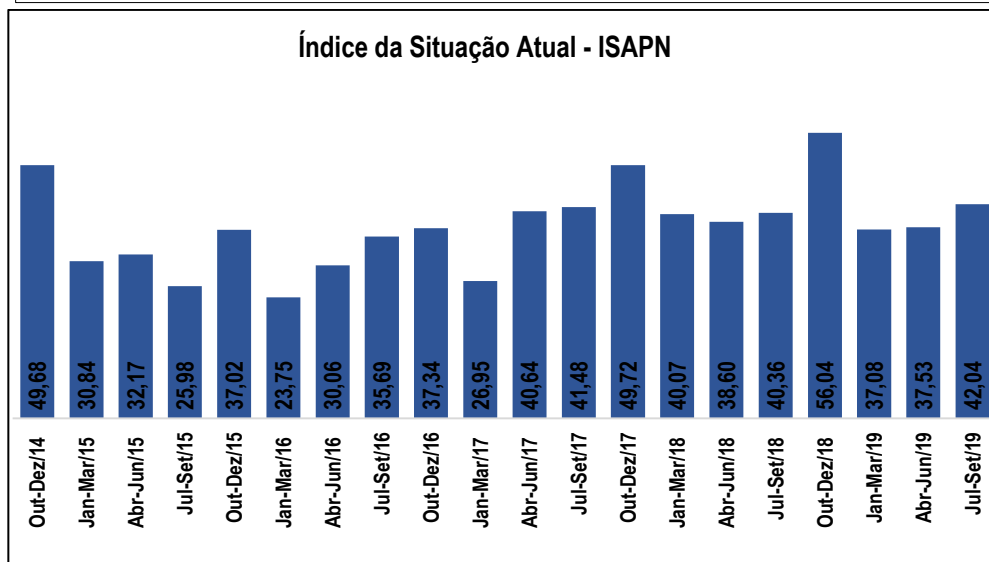
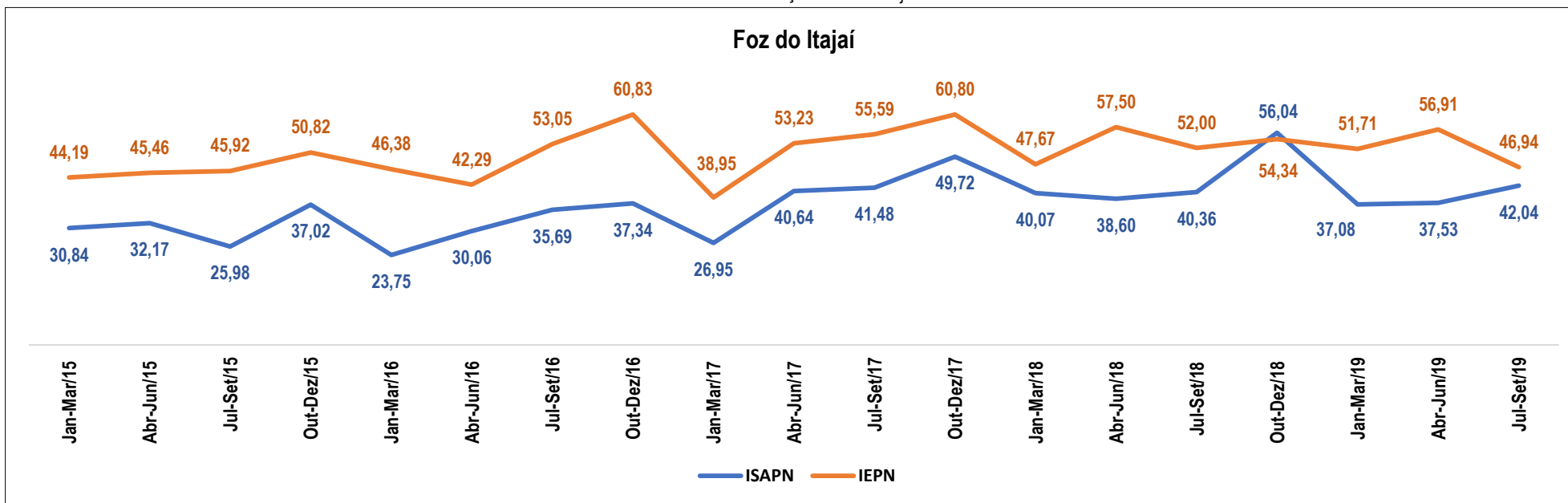
## 9.1.1 EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES, POR REGIONAL

Gráf. 53: Evolução – Extremo Oeste



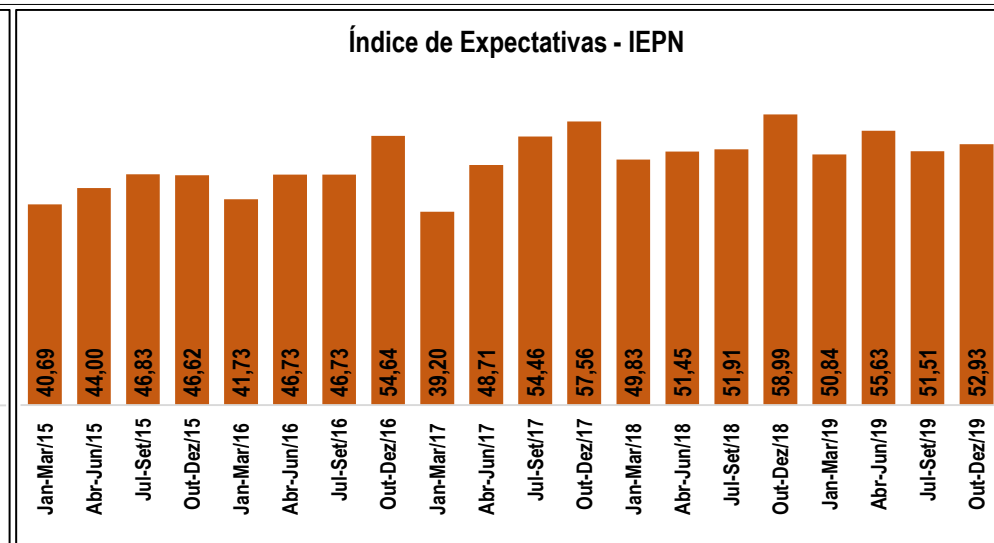
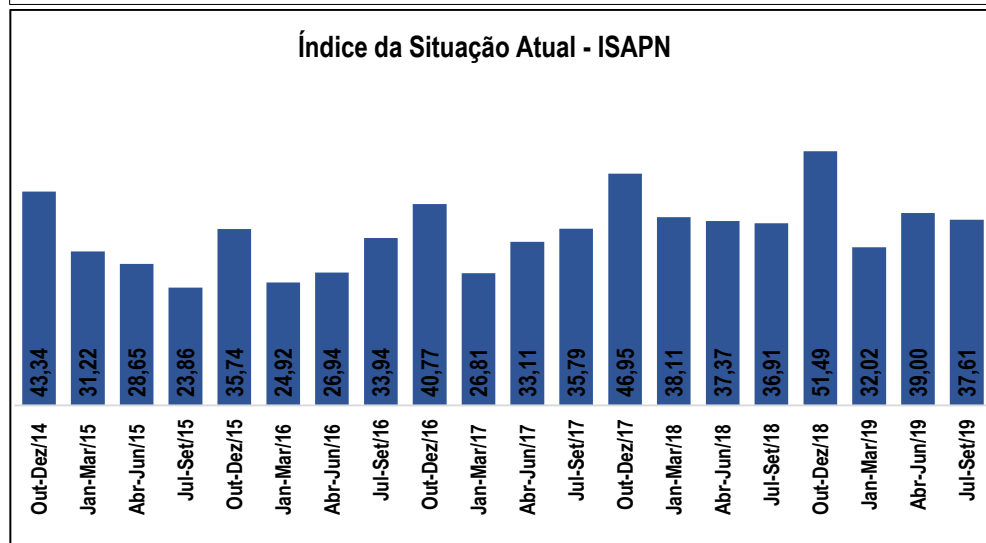
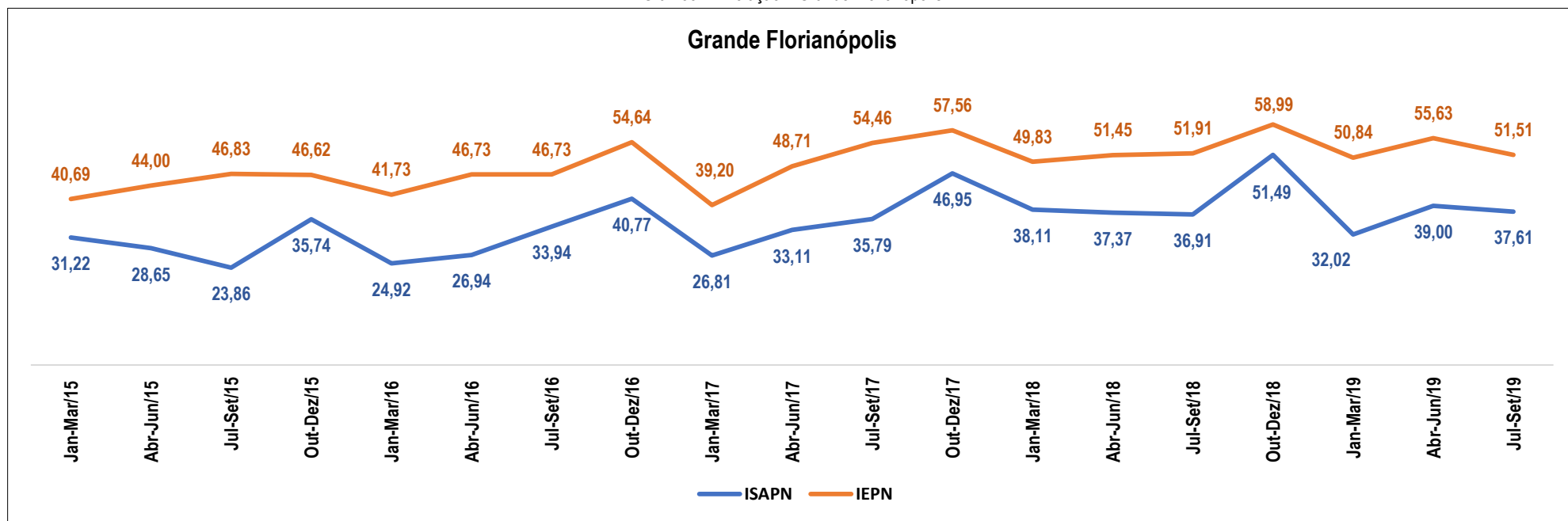
Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 54: Evolução – Foz do Itajaí



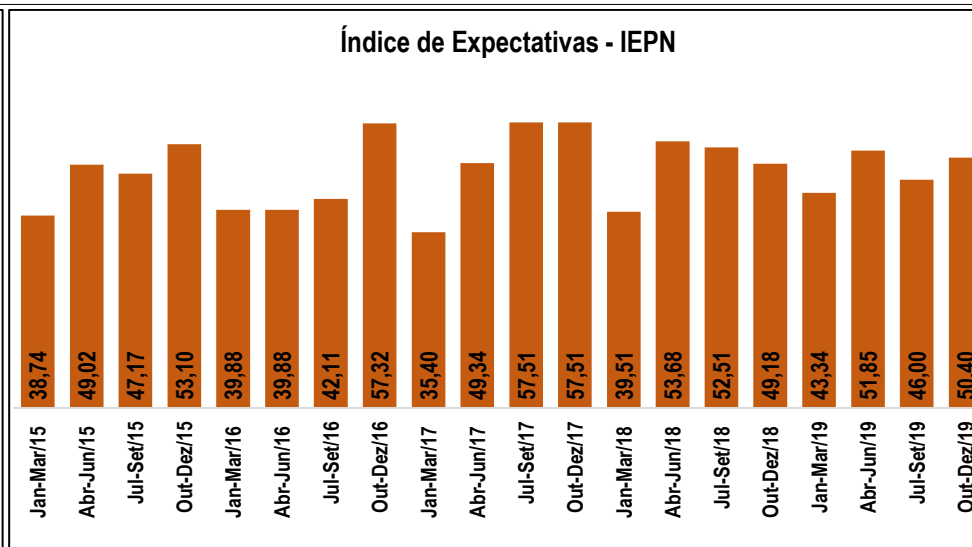
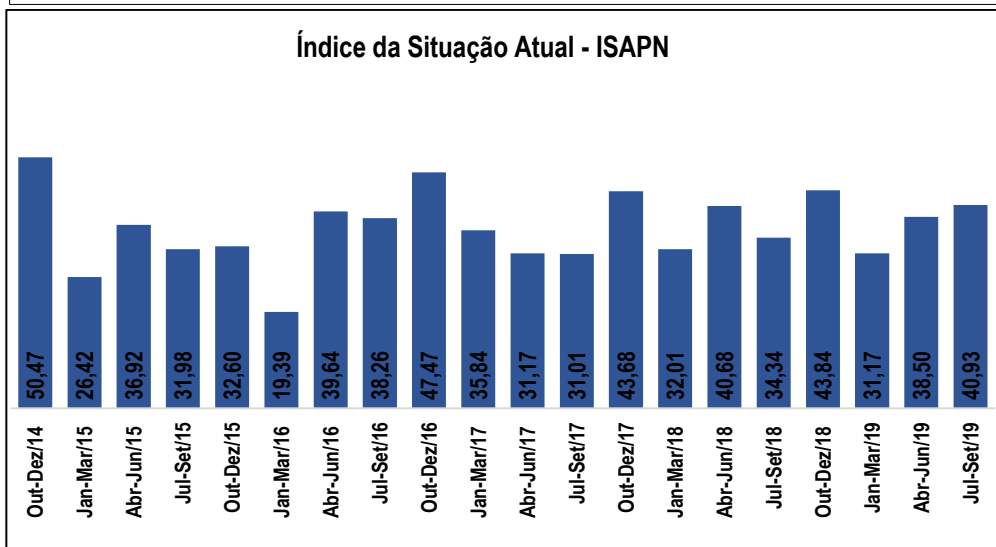
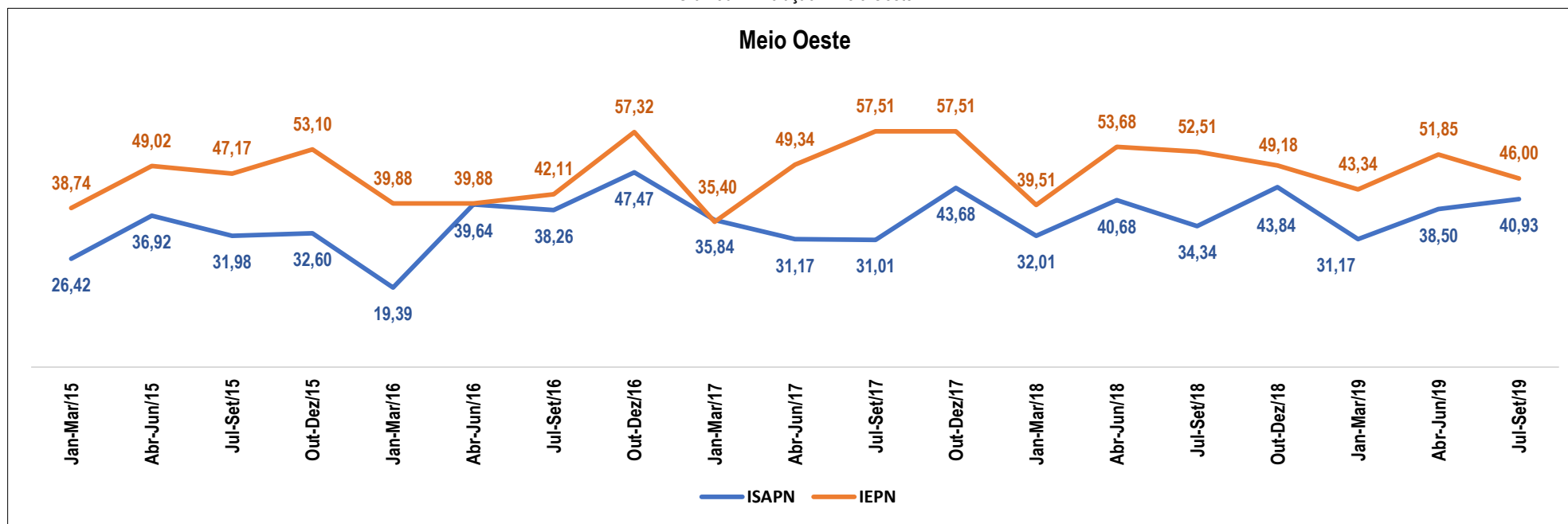
Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 55: Evolução – Grande Florianópolis



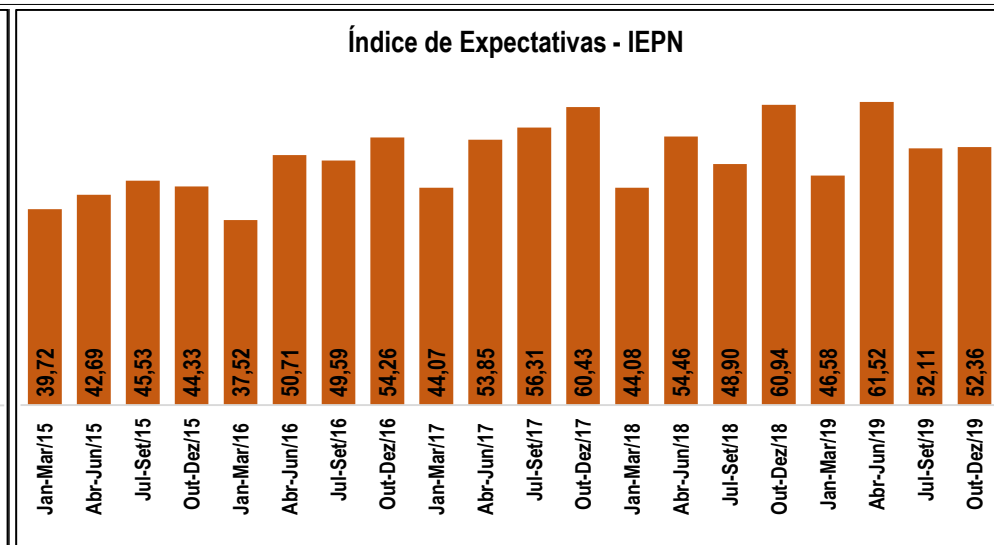
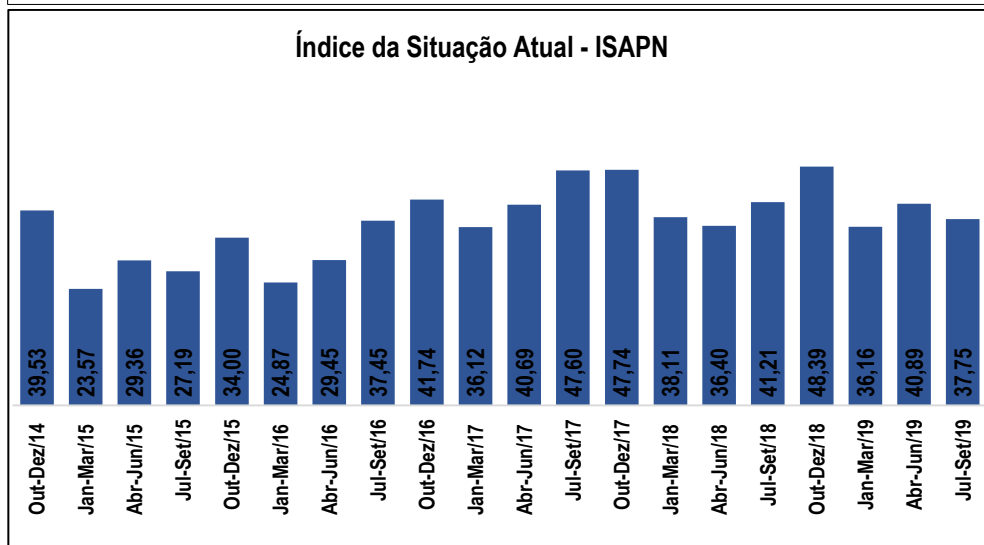
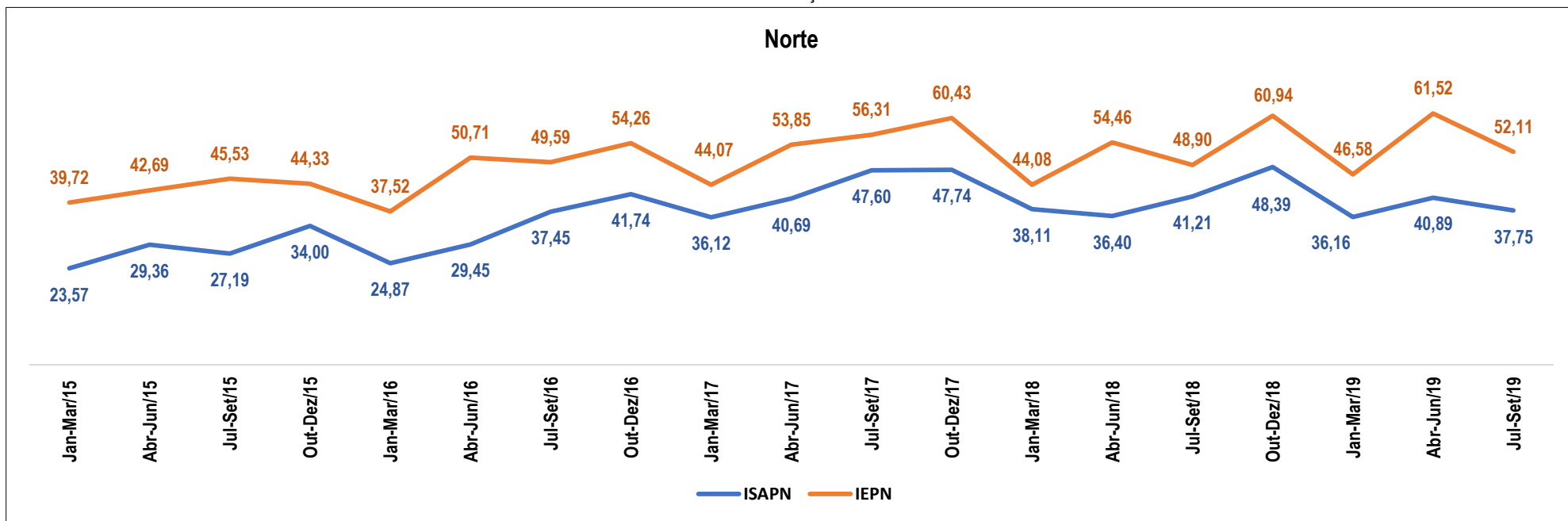
Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 56: Evolução – Meio Oeste



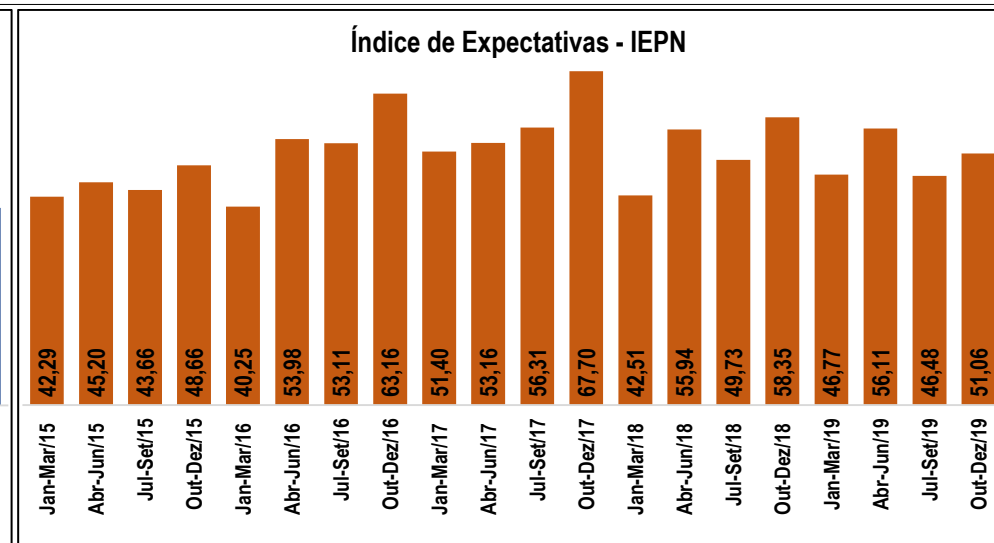
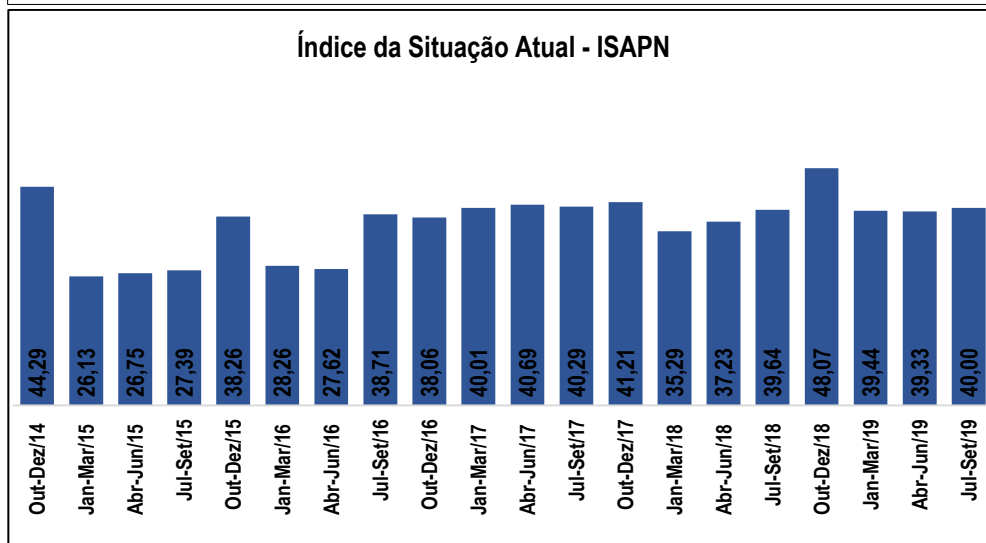
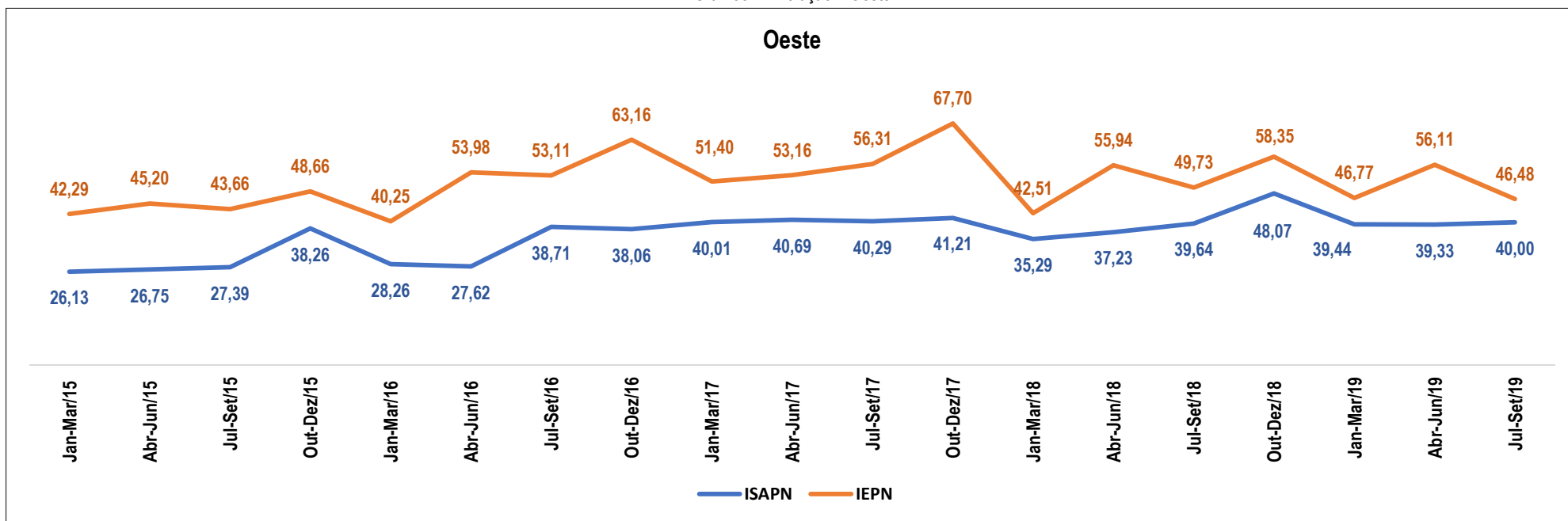
Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 57: Evolução – Norte



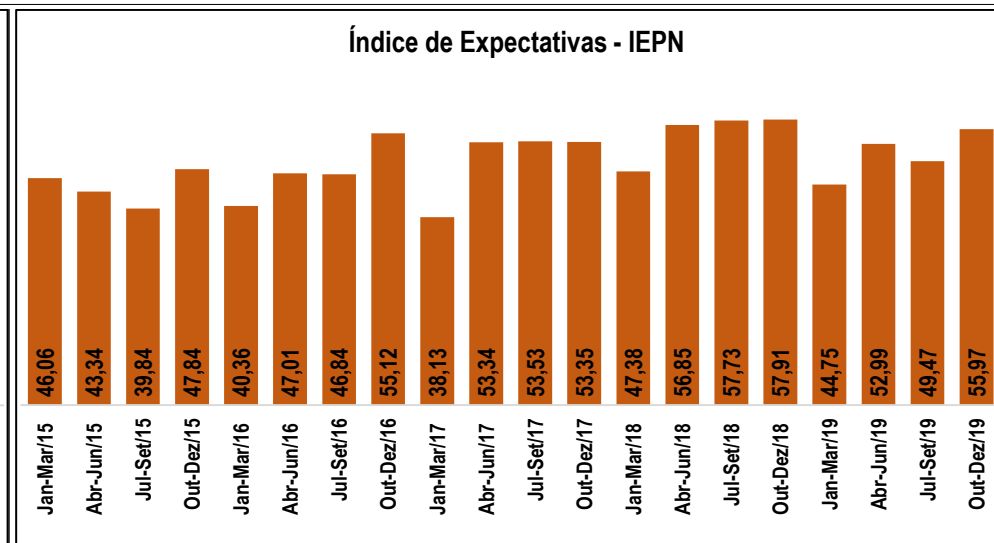
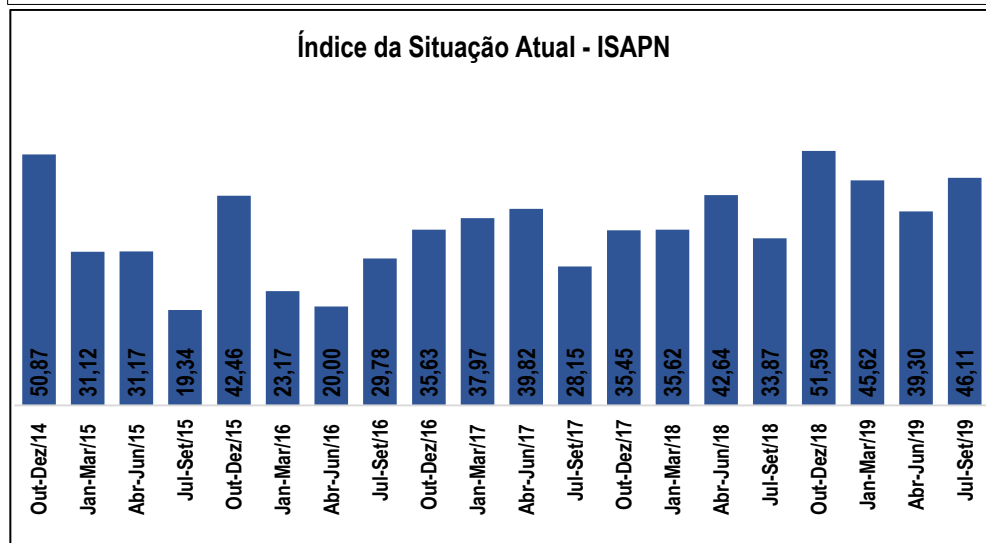
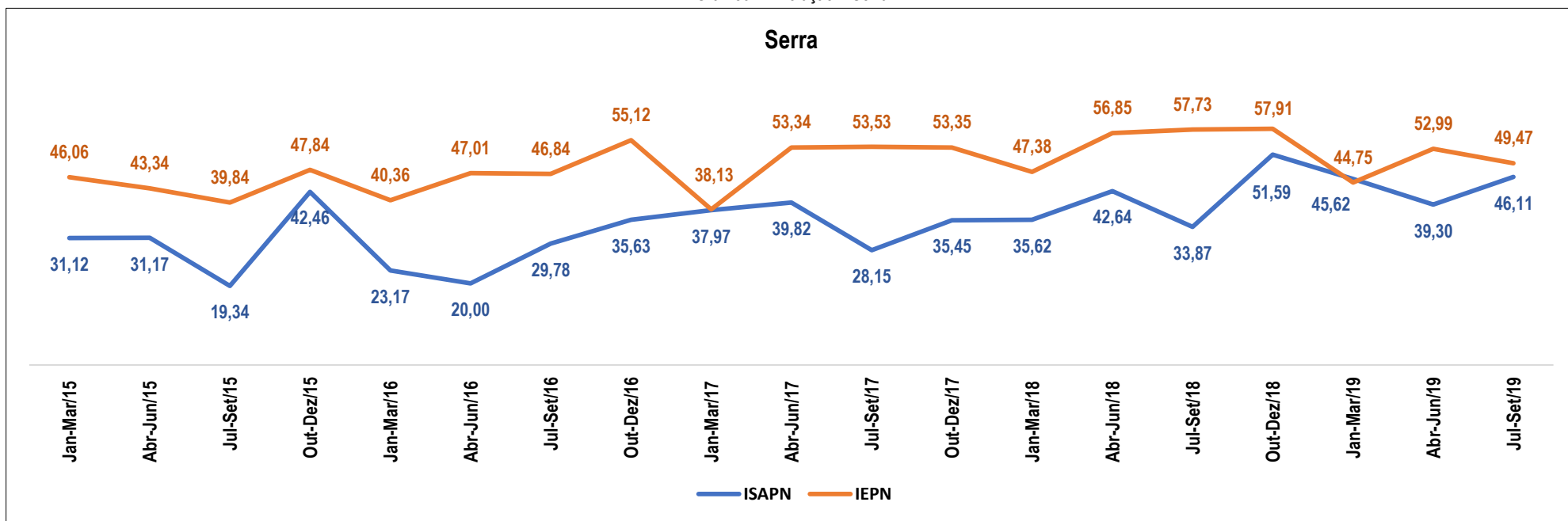
Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 58: Evolução – Oeste



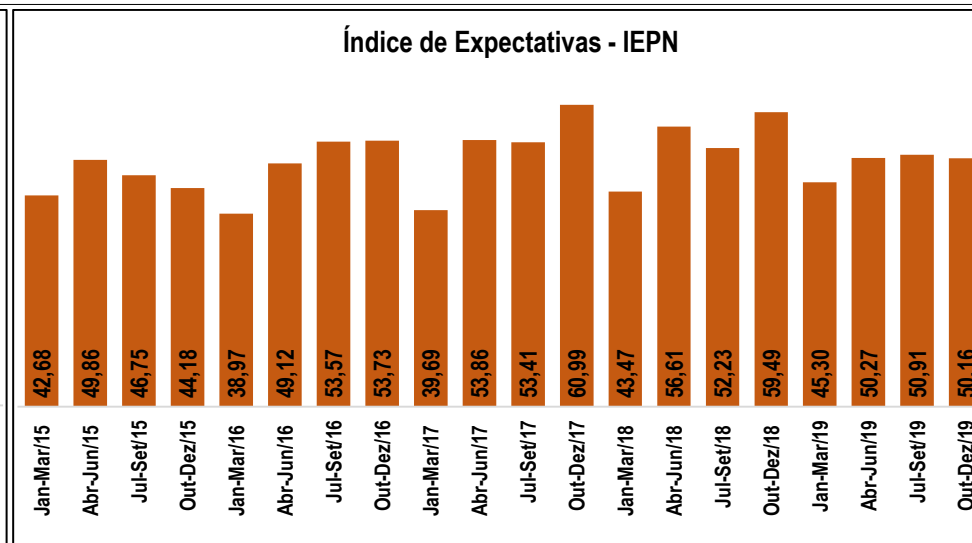
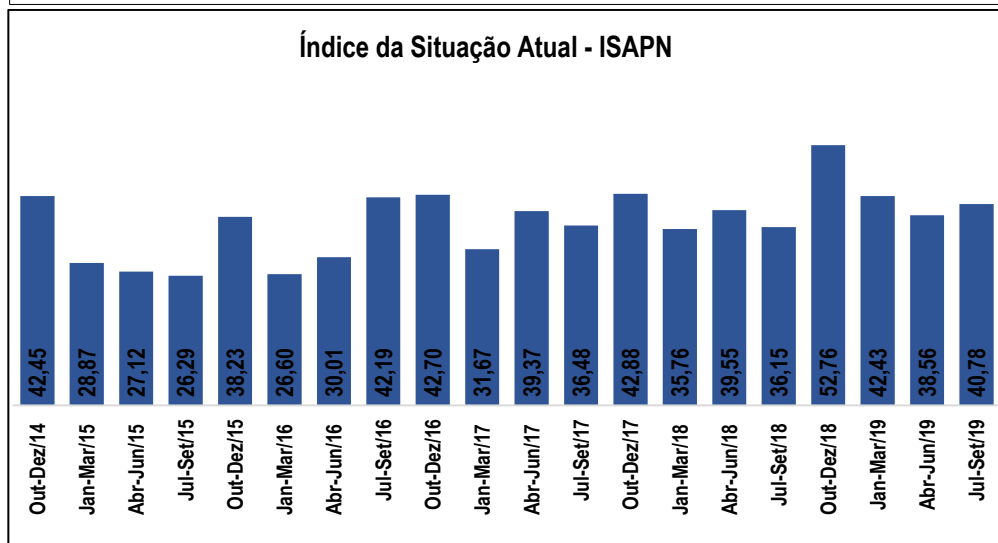
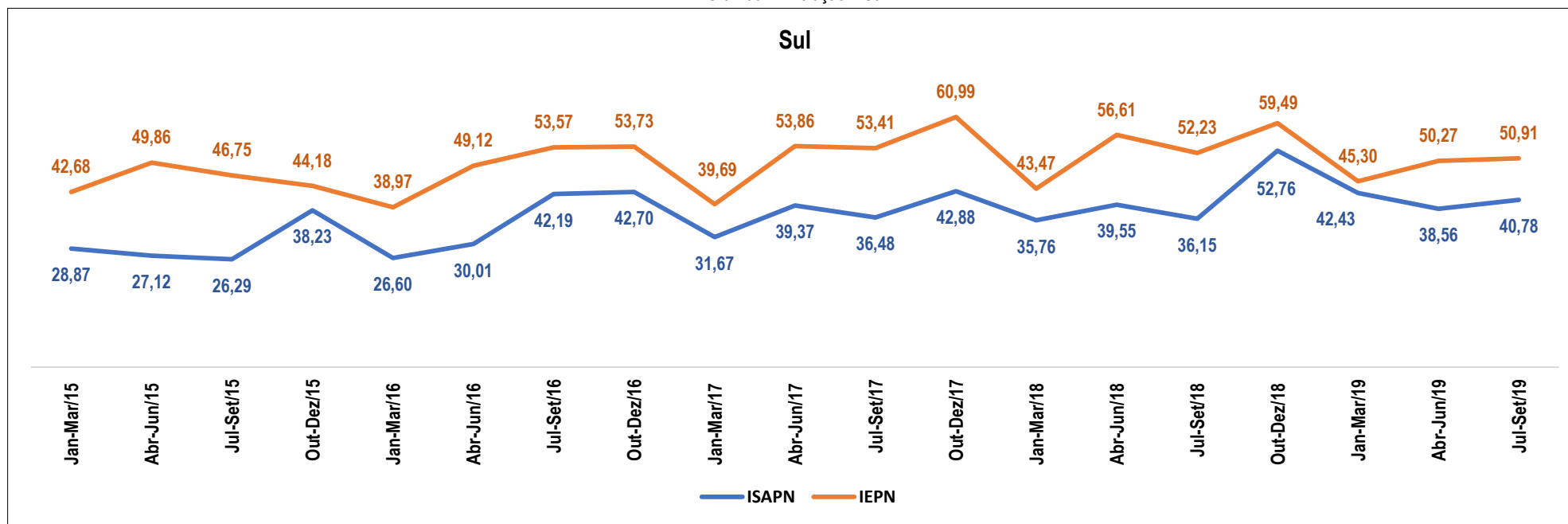
Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Gráf. 59: Evolução – Serra



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

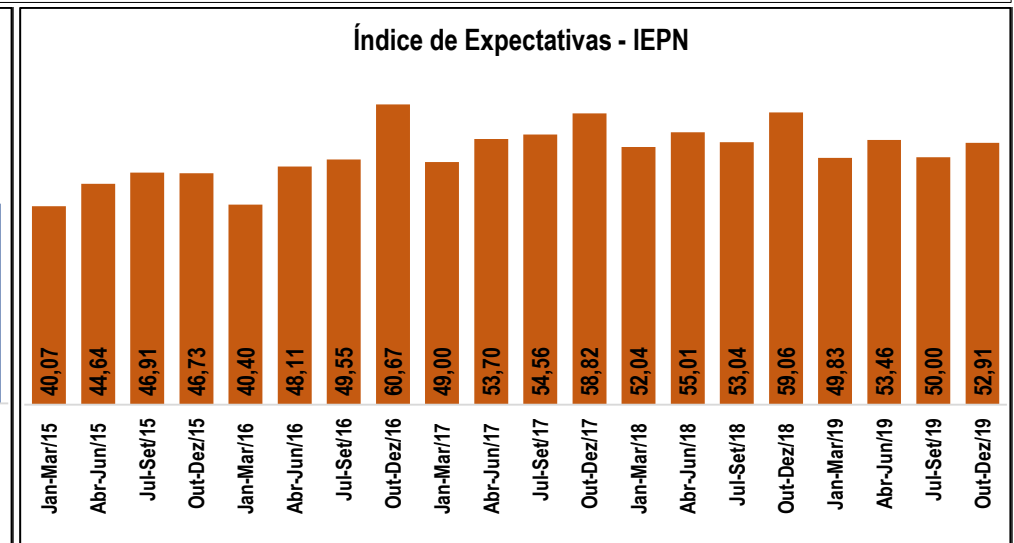
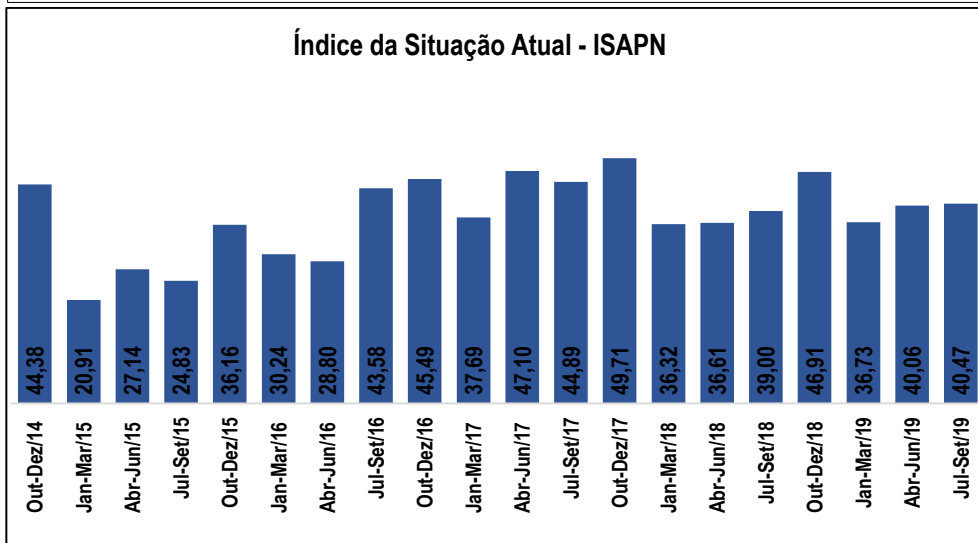
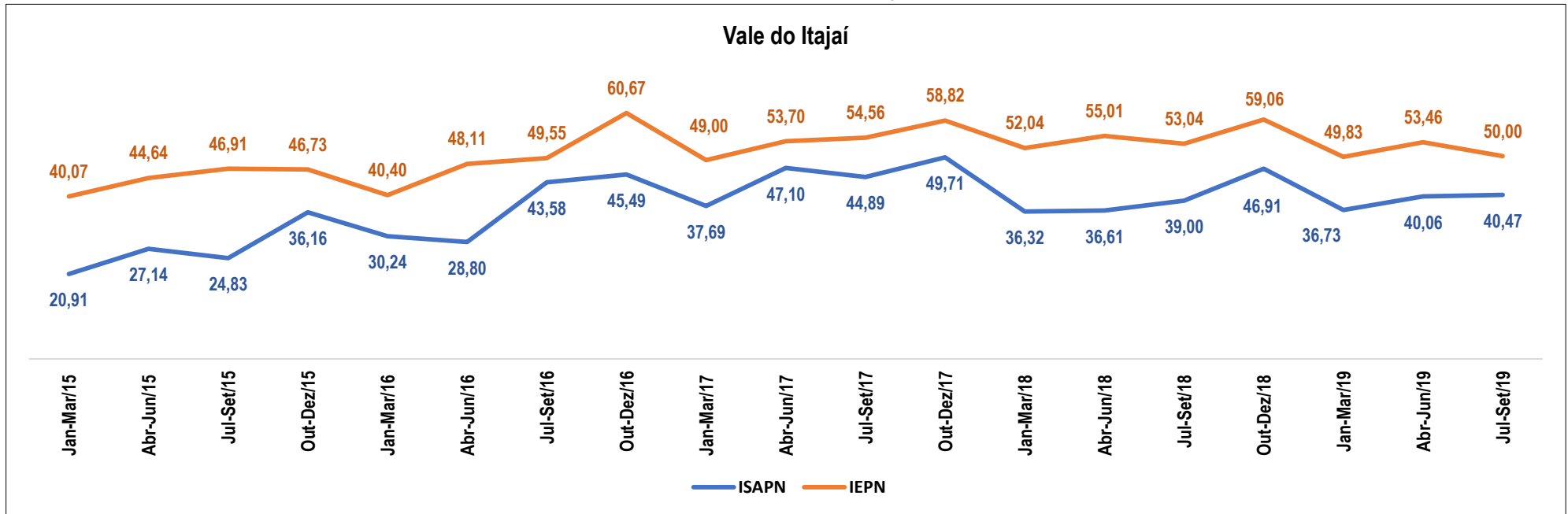
Gráf. 60: Evolução – Sul



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



Gráf. 61: Evolução – Vale do Itajaí



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 9.2 PERFIL DA EMPRESA

### 9.2.1 SETOR

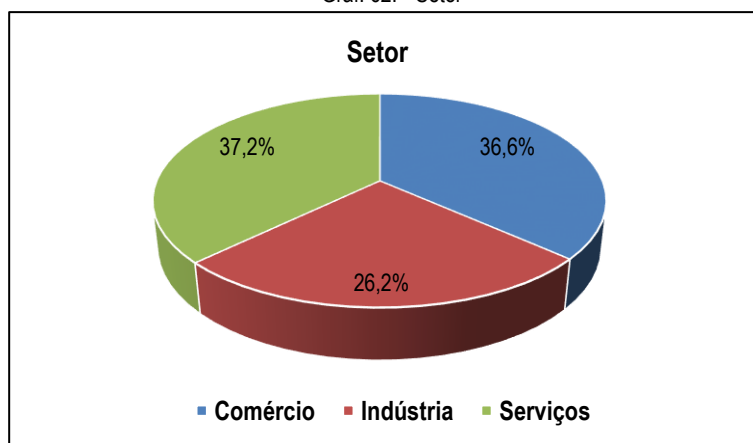
Tab. 40: Setor

Setor	Ocorrências	%
Comércio	183	36,6
Indústria	131	26,2
Serviços	186	37,2
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Os setores **Serviços** e **Comércio** apresentam maior concentração dentre as empresas em que foi realizada a pesquisa, com 37,2% e 36,6% respectivamente, enquanto o setor **Indústria** está representado por 26,2% dos entrevistados.

Gráf. 62: Setor

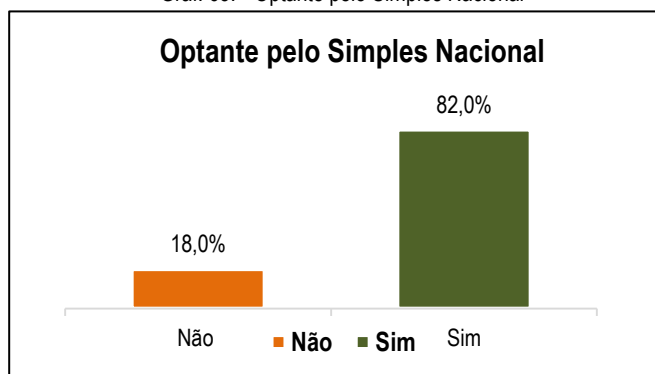


Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

### 9.2.2 OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL

A maioria das empresas são optantes pelo Simples Nacional – 82,0% delas.

Gráf. 63: Optante pelo Simples Nacional



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 9.2.3 REGIÃO

Tab. 41: Localização geográfica no estado

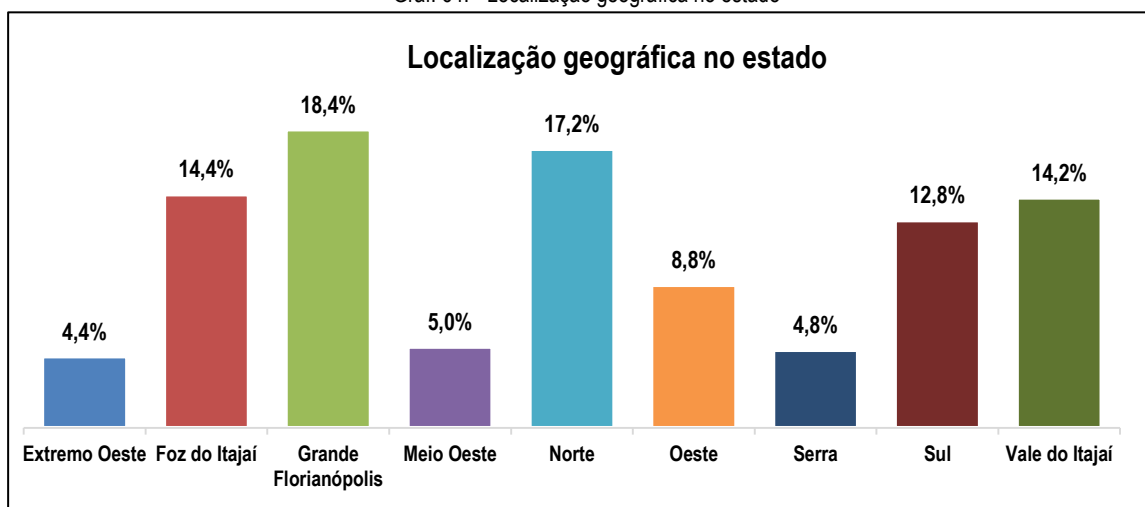
Região	Ocorrências	%
Extremo Oeste	22	4,4
Foz do Itajaí	72	14,4
Grande Florianópolis	92	18,4
Meio Oeste	25	5,0
Norte	86	17,2
Oeste	44	8,8
Serra	24	4,8
Sul	64	12,8
Vale do Itajaí	71	14,2
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Quanto a distribuição das empresas entrevistadas pela localização geográfica, a **Grande Florianópolis** concentra 18,4% delas, seguida pela região **Norte** (17,2%).

O **Extremo Oeste** tem a menor concentração de empresas entrevistadas (4,4%), seguida pela **Serra** (4,8%).

Gráf. 64: Localização geográfica no estado



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

## 9.3 PERFIL DO EMPRESÁRIO

### 9.3.1 ESCOLARIDADE

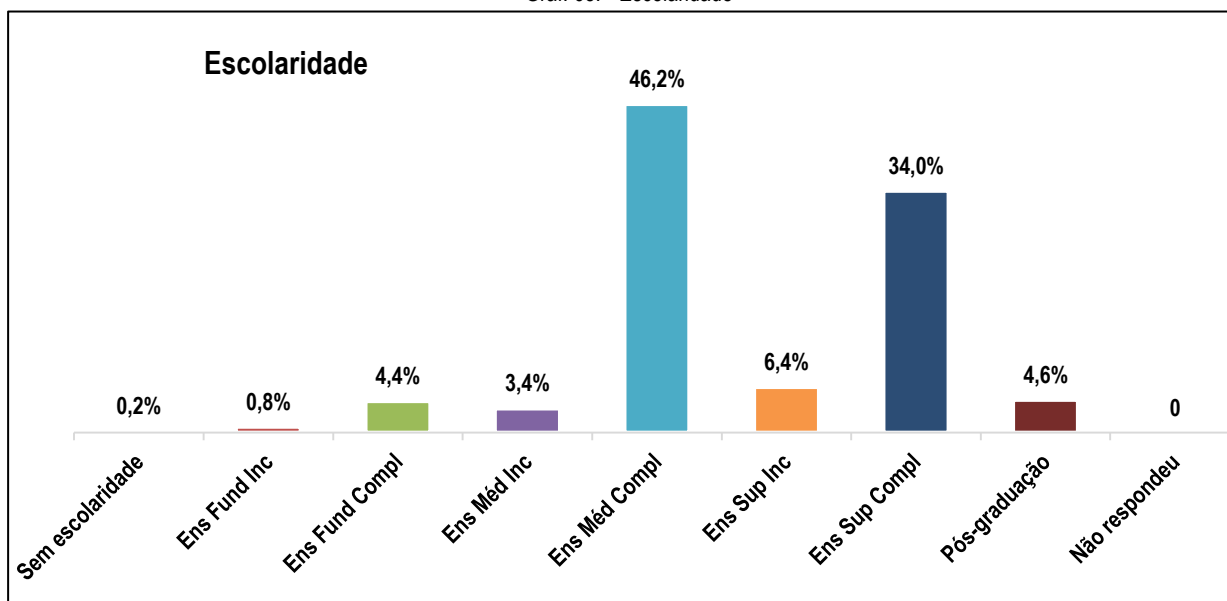
Tab. 42: Escolaridade

Escolaridade	Ocorrências	%
Sem escolaridade	1	0,2
Ensino Fundamental Incompleto	4	0,8
Ensino Fundamental Completo	22	4,4
Ensino Médio Incompleto	17	3,4
Ensino Médio Completo	231	46,2
Ensino Superior Incompleto	32	6,4
Ensino Superior Completo	170	34,0
Pós-graduação	23	4,6
Não respondeu	0	0,0
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A maioria dos empresários entrevistados tem escolaridade média (52,6% – ensino médio completo adicionado a ensino superior incompleto), com um significativo percentual de empresários com nível superior completo (38,6%, incluindo neste percentual os empresários com pós-graduação – 4,6%).

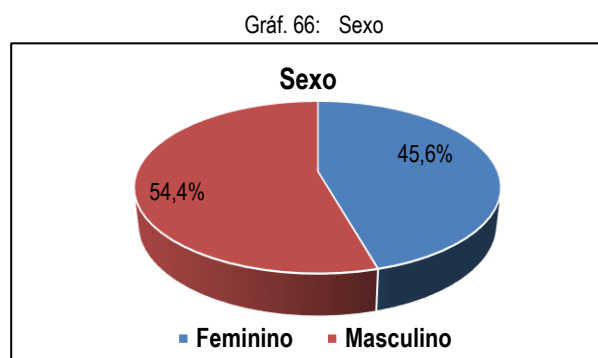
Gráf. 65: Escolaridade



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

### 9.3.2 SEXO

Dentre os empresários e as empresárias entrevistadas, há uma concentração maior do sexo masculino (54,4%) frente aos 45,6% do sexo feminino.



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

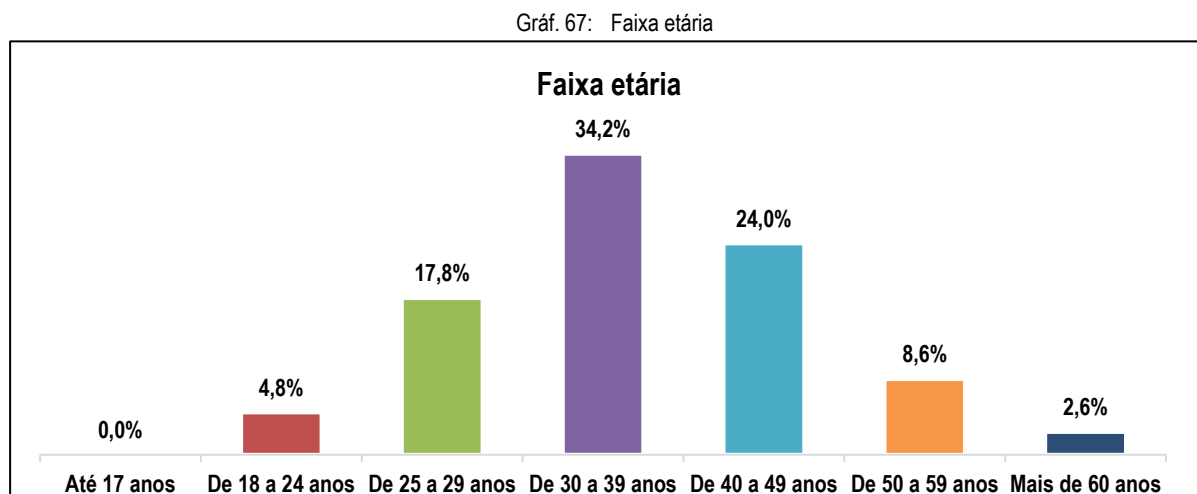
### 9.3.3 FAIXA ETÁRIA

Tab. 43: Faixa etária

Faixa etária	Ocorrências	%
Até 17 anos	0	0,0
De 18 a 24 anos	24	4,8
De 25 a 29 anos	89	17,8
De 30 a 39 anos	171	34,2
De 40 a 49 anos	120	24,0
De 50 a 59 anos	43	8,6
Mais de 60 anos	13	2,6
Não responderam	40	8,0
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>100</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A faixa etária dos entrevistados está mais concentrada entre 30 e 49 anos, com 34,2% (de 30 a 39 anos) e 24,0% (de 40 a 49 anos).



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

### 9.3.4 CARGO

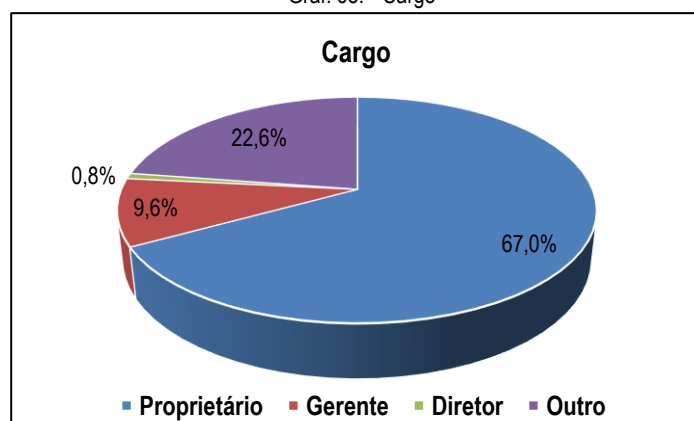
Tab. 44: Cargo que ocupa

Cargo	Ocorrências	%
Proprietário	335	67,0
Gerente	48	9,6
Diretor	4	0,8
Outro	113	22,6
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>100</b>

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A maioria dos entrevistados são proprietários do negócio, representando 67,0%. São gerentes, 9,6% e do setor Administrativo 18,2%.

Gráf. 68: Cargo



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

A resposta "Outro" está assim distribuída:

Tab. 45: Cargo que ocupa - Outro

Cargo	Ocorrências	%
Administrativo	91	18,2
Administrativo / Financeiro	14	2,8
Auxiliar Financeiro	2	0,4
Recursos Humanos	3	0,6
Vendas	3	0,6

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

### 9.3.5 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADE SEBRAE/SC

Tab. 46: Participação em atividade no SEBRAE/SC

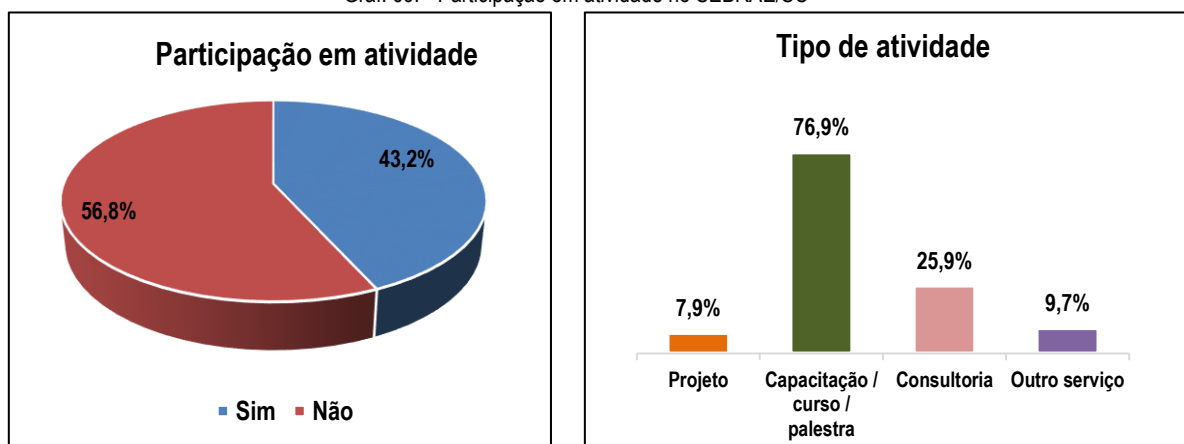
Participação em atividade do SEBRAE/SC		Ocorrências	% sobre total	% sobre SIM
Sim	Participou de um projeto do SEBRAE/SC	17	3,4	7,9
	Participou de uma capacitação / curso / palestra	166	33,2	76,9
	Participou de uma consultoria	56	11,2	25,9
	Utilizou outros serviços do SEBRAE/SC	21	4,2	9,7
Não		284	56,8	-

Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019

Dentre as empresas entrevistadas, a maioria delas não participou de nenhuma atividade promovida pela SEBRAE/SC (56,8%).

Dentre os que participaram, foi possível registrar 7,9% em projetos do SEBRAE/SC, 76,9% em capacitações, cursos e/ou palestras, 25,9% em consultorias e 9,7% em outros serviços disponibilizados pelo SEBRAE/SC.

Gráf. 69: Participação em atividade no SEBRAE/SC



Fonte: SEBRAE/SC / Foco Opinião e Mercado – Outubro 2019



Núcleo de  
INTELIGÊNCIA DE MERCADO

GERÊNCIA DE  
MERCADO

**SEBRAE**